

ÍNDICE

I SÍNTESE DO PRESIDENTE	3
II RELATÓRIO DE ACTIVIDADES.....	5
1. INTRODUÇÃO	6
2. CONSIDERAÇÕES GERAIS	13
2.1 LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO.....	14
2.2 SERVIÇOS PRESTADOS	16
3. ACTIVIDADES.....	19
3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO.....	20
3.1.1 Plano de Formação 2004	21
3.1.2 Formação de Empresários e Gestores.....	29
3.1.3 Parcerias na Formação	34
3.1.4 UNIVAS.....	35
3.1.5 CRVCC.....	41
3.2 ÁREA EMPRESARIAL.....	47
3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial.....	47
3.2.2 Informação Empresarial.....	49
3.2.3 Comunicação e Imagem	50
3.2.4 Base de Dados Regional.....	51
3.2.5 Centro de Documentação.....	51
3.3 EVENTOS.....	52
3.3.1 Gala Empresário Notável.....	52
3.4 INFRA - ESTRUTURAS.....	53
3.4.1 Ampliação do Centro de Exposições.....	53
3.4.2 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira....	54
3.4.3 InovaPark.....	55
3.5 ESTUDOS E SONDAGENS.....	55
3.5.1 Estudos	55
3.5.2 Sondagens	55
3.6 DELEGAÇÕES.....	57
3.6.1 Delegação da Cova da Beira.....	57
3.6.2 Delegação do Pinhal Interior Sul.....	61
4. ÁREA INSTITUCIONAL.....	65
4.1 Intervenção.....	66
4.2 Protocolos.....	66

5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS.....	68
BeiraBaixaDigital - POSI.....	69
Associativismo - PRIME.....	71
5.1 Gastronomia da Beira Baixa.....	71
5.2 Estratégia de Promoção da Beira Baixa.....	72
5.3 CONVIDAS - Iniciativa Equal.....	73
6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS.....	77
6.1 Formação Profissional - POEFDS.....	78
6.2 Associativismo - PRIME.....	80
6.3 COMPASSO- Iniciativa Equal.....	81
6.4 BI INOVA - Iniciativa Equal.....	81
6.5 Saber Fazer.....	83
6.6 inPME (Edição 2005).....	84
6.7 Estudo Impacto da Formação - POEFDS.....	84
6.8 QAS - Interreg IIIA	84
III RELATÓRIO ECONÓMICO FINANCEIRO	86
IV PARECER DO CONSELHO FISCAL	118

I. SÍNTESE DO PRESIDENTE

Vivemos um tempo de grandes dificuldades económicas agravadas com o efeito da globalização, com o despertar da China, a entrada dos novos Países de Leste na União Europeia, a instabilidade internacional, mas essencialmente com a instabilidade interna; basta constatar que neste mandato tivemos já que lidar com três governos, o que consideramos insustentável!

Os efeitos visíveis desta crise vêm acentuar os grandes desafios que temos pela frente, para os quais temos vindo a referir a importância de três aspectos decisivos:

- 1º Temos que assumir claramente que somos **todos nós na região**, os obreiros do desenvolvimento, pois ninguém nos poderá substituir nesse papel;
- 2º A competição agudizou-se a todos os níveis da sociedade, ao nível pessoal, empresarial, regional, entre Países, entre Continentes; por isso é essencial que a nossa região consiga obter consensos sobre o seu futuro;
- 3º A nossa região, como as outras, fez um esforço considerável de investimento na melhoria das condições de vida das pessoas, mas não é suficiente para criar desenvolvimento. Parece-nos cada vez mais claro que só com a criação de riqueza é possível fomentar esse Desenvolvimento, pelo que é essencial apostar mais no reforço das condições de sustentabilidade e competitividade das empresas existentes, na modernização dos sectores tradicionais, num programa activo de criação de novas empresas e empregos, na aposta das novas tecnologias.

Neste contexto, sentimos que o NERCAB tem grandes desafios pela frente, mas tem recursos muito limitados, pelo que, muitas vezes, a dificuldade reside em concentrarmos no essencial para os seus associados, para si próprio e para a região.

Constatamos uma vez mais que a nossa Associação há muito definiu e bem o seu papel, pelo que a actual Direcção apostou na continuidade desse projecto, com alguns ajustamentos, sendo considerado relevante em 2004:

- a continuação do reforço do apoio aos nossos associados, continuando a formação a ter um papel relevante, principalmente na formação de empresários e colaboradores, bem como na aposta das acções de qualificação em áreas deficitárias na nossa região;
- o início das obras de construção, que ocorrem a bom ritmo, dos projectos há muito ambicionados: o Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira e o novo Pavilhão de Exposições na sede do NERCAB, projectos que esperamos brevemente inaugurar e que sejam motivadores de novas oportunidades para a Associação e para a região, ao mesmo tempo que possam ser sustentáculo do NERCAB na era pós Fundos Comunitários.
- o desenvolvimento de projectos estratégicos, dos quais se destacam os passos decisivos em parceria com a Câmara Municipal de Castelo Branco, a Associação Industrial Portuguesa e outros para a constituição da Sociedade que irá desenvolver o projecto do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco e o início do desenvolvimento do projecto Beira Baixa Digital no âmbito da Beira Lusa.

Também realçar com satisfação os resultados alcançados especialmente num ano difícil e sem o contributo de receitas provenientes da realização de Feiras e Exposições, devido à construção no novo Pavilhão, como atrás referido.

Tudo isto só foi possível devido ao esforço e empenho de todos, pelo que me apraz registar e agradecer a colaboração dos meus colegas de Direcção, restantes Órgãos Sociais, associados e amigos do NERCAB.

Um agradecimento muito especial aos colaboradores da nossa Associação liderados pela Direcção Executiva, que têm sido inexcedíveis na defesa e engrandecimento do NERCAB.

O Presidente da Direcção



(João Fernandes Antunes)

II. RELATÓRIO DE ACTIVIDADES

1. INTRODUÇÃO

1. INTRODUÇÃO

Cabe à direcção do NERCAB, no exercício das suas competências, dar a conhecer, de uma forma sumária, as actividades desenvolvidas pela Associação no ano 2004, e que constituem a expressão qualitativa e quantitativa do empenhamento do NERCAB no desenvolvimento empresarial e regional.

O ano 2004 foi marcado pelo arranque de importantes investimentos de reforço do parque de infraestruturas da associação. Tratam-se de projectos já planeados anteriormente e cuja aprovação dos respectivos financiamentos convergiu em meados do ano, designadamente a construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira e a Ampliação do Pavilhão de Exposições em Castelo Branco.

Durante este ano foi também iniciado um outro projecto estruturante para a região, em parceria com a AIP e com a Câmara Municipal de Castelo Branco, para a criação de um Centro Empresarial e Logístico em Castelo Branco. Sendo um projecto da iniciativa do NERCAB, foi dado cumprimento ao processo de aquisição de um terreno com cerca de 200 Ha para a criação do referido Centro.

Este ano foi igualmente marcado pelo reforço da cooperação institucional com a AIP, traduzida numa maior aproximação das duas Associações numa convergência de estratégias importantes para o desenvolvimento da região.

Apesar de ter sido um ano de elevada instabilidade política, marcado por uma grave crise económica face à conjuntura nacional e também internacional, com repercussões óbvias quer no tecido empresarial, quer no próprio NERCAB, a actividade da associação durante o ano manteve-se nas seguintes áreas prioritárias, definidas pela Direcção para o actual mandato:

1º Criação das condições de sobrevivência e desenvolvimento da actividade económica instalada. Continuar a apostar na formação de empresários e seus colaboradores. Apoiar as empresas em processos de internacionalização e certificação da qualidade e ambiente. Desenvolver um conjunto de infra-estruturas indispensáveis à actividade económica como o Centro de Formalidades de Empresas e Loja do Empresário, diminuindo a desburocratização dos processos e facilitando a vida aos empresários.

2º Reforço da ligação da Universidade e do Politécnico com o meio empresarial da região, designadamente em áreas de excelência como as tecnologias de informação; Intensificar a utilização das novas tecnologias e da sociedade de informação, através da implementação do projecto BeiraBaixa.digital em vias de apoio no âmbito do POSI em parceria com as Autarquias, Universidade, Politécnico e outras associações; Definir um Plano de Incubação de novas empresas fomentando o empreendedorismo de empresários.

3º Desenvolvimento do cluster do turismo, afirmando a Beira Baixa como destino turístico assente em três pontos fortes: a Serra da Estrela e toda a Cova da Beira, a Raia com a Serra da Malcata e o Tejo Internacional e o Pinhal com todo o seu potencial paisagístico associado ao lazer, saúde e bem-estar. Uma estratégia para o turismo pode e deve fazer mexer o tecido empresarial de uma forma transversal, conduzindo à realização de novos investimentos, nomeadamente em Unidades Hoteleiras, Centros de Congressos, Campos de Golfe e outras infra-estruturas.

4º Atração de investimento para a região aproveitando o seu posicionamento geográfico e as novas acessibilidades. Existem condições para a implantação de um grande **Centro Empresarial Transfronteiriço** na região com grande dinamismo que permita servir eficazmente a Península Ibérica, onde possa ser instalada uma Plataforma Logística, um Centro Tecnológico, Centros de Incubação de Empresas, Centros de Formação e outras. Apostar igualmente na qualificação das zonas empresariais existentes dignificando a oferta de espaços para a fixação das empresas, dotá-las de uma gestão eficaz e inovadora, permitindo assim um crescimento saudável do tecido empresarial na região.

Estrutura Organizativa e Meios Humanos

A estrutura organizativa do NERCAB segue uma hierarquia tradicional no respeitante aos órgãos sociais e uma estrutura executiva planeada segundo as actividades que desenvolve. Na estrutura executiva as duas grandes áreas de intervenção são, o apoio às actividades empresariais e a gestão corrente do NERCAB. Cada uma destas áreas integra vários gabinetes executivos.

Assim, a actual estrutura organizativa é a seguinte:

A estrutura do NERCAB é composta por três órgãos sociais: a Assembleia Geral, o Conselho Fiscal e a Direcção. A gestão corrente da Associação é assegurada pela Direcção e pelo Director Executivo. Os órgãos sociais do NERCAB são compostos por representantes de 15 empresas do Distrito de Castelo Branco.

Assim, os Dirigentes do NERCAB para o triénio 2003 / 2005 são:

Assembleia Geral

Presidente

António Luís Vaz da Veiga Camões - Imobiliária Manuel Brancal, SA

Vice Presidente

Jorge Manuel Pessoa Santos - Delphi Automotive Systems, SA

Secretário

José Dias Ferreira Mouco - Sécil Prébetão - Préfabricados de Betão, S.A.

Secretário Suplente

Ricardo Miguel Alves Fernandes - A Fernandes & Fernandes, SA

Conselho Fiscal

Presidente

Luís Filipe da Silva Rafael - Sociedade Industrial de Confecções Dielmar, SA

Vice Presidente

Luís Sarreira Tomaz Monteiro - Sicel - Sociedade Industrial de Cereais, SA

Vogal

João José dos Reis Gama Fazenda - Cetalbi - Contabilidade e Gestão de Empresas, Lda

Vogal Suplente

Diamantino Mendes Paulo - Frinox - Frigoríficos e Equipamentos Hoteleiros, Lda

Direcção

Presidente

João Fernandes Antunes - João Fernandes Antunes, CRL

Vice Presidente

Jorge Manuel Branco Martins - Movaço - Movimentação Industrial, S.A.

Vice Presidente

Nuno Daniel Lopes Saraiva Casteleiro - A Saraiva, Lda

Vice Presidente

Victor Manuel Riscado Marujo - Manuel Martins Marujo, Lda

Vice Presidente

Carlos Alberto Jacinto do Couto - Hotelaria e Turismo Carlos Couto, Lda.

Vice Presidente

Victor Manuel Rodrigues Lourenço - A Pires Lourenço & Filhos, SA

Vice Presidente

Bruno Teixeira Neves - Certar - Sociedade de Construções, SA

Director Executivo

Benjamim Rafael

Directora Adjunta

Lurdes Morais

No respeitante aos recursos humanos, a estrutura executiva do NERCAB era composta, no final do ano 2004, por 38 colaboradores classificados por vínculo da seguinte forma:

Pessoal ao Serviço do NERCAB em Dezembro de 2004

Tipo de Vínculo	Nº
Efectivos	13
Contrato a termo	11
Subsidiados (IEFP - programa ocupacional)	8
Independentes	4
Estagiários	0
UNIVAS	2
Total	38

Esta equipa é constituída por catorze técnicos com formação de nível superior, oito administrativos (estando dois afectos ao Cartório Notarial de Competência Especializada), dois técnicos de informática, um técnico de design gráfico, cinco vigilantes e três empregados de limpeza.

O NERCAB mantém, ainda, uma avença com um técnico oficial de contas, um assessor jurídico e dois técnicos do CRVCC.

É de notar uma estabilização do quadro efectivo do NERCAB, em relação aos anos anteriores, demonstrativo da consolidação da associação, em que cada vez têm menos peso os elementos contratados. As funções de vigilância e limpeza são, essencialmente, asseguradas por pessoas abrangidas pelo programa ocupacional do IEFP, caracterizadas por baixas habilitações e um nível etário elevado.

Os técnicos superiores, na sua maioria licenciados, abrangem as diversas áreas de intervenção da associação distribuindo-se da seguinte maneira: Engenharia (4), Economia (2), Gestão (3), Direito (1), Comunicação (1), Contabilidade (2) e Relações Internacionais (1).

CARACTERIZAÇÃO DOS ASSOCIADOS

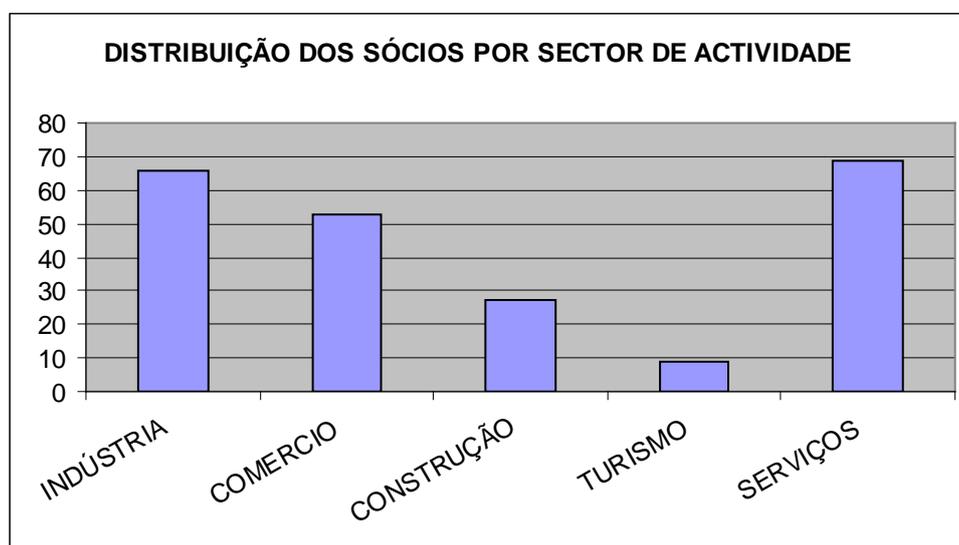
No final do ano de 2004 eram associadas do NERCAB 228 empresas com actividade no distrito de Castelo Branco. Estas empresas facturam perto de 900 milhões de euros e empregam cerca de 6 500 trabalhadores.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 7% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

As empresas associadas no NERCAB representam cerca de 7% do número total de empresas com actividade no distrito, e 25% do seu número de trabalhadores, o que indicia uma melhor implantação do NERCAB junto das maiores empresas empregadoras do distrito de Castelo Branco.

Os sectores da indústria e serviços representam 30 %, respectivamente, do total de associados, seguidos pelo sector do comércio, que assume uma percentagem, também relevante, de 24%.

A construção e o turismo assumem uma menor relevância junto dos associados, contudo convém salientar um acréscimo de empresas que actuam nestes sectores, comparativamente ao ano anterior.

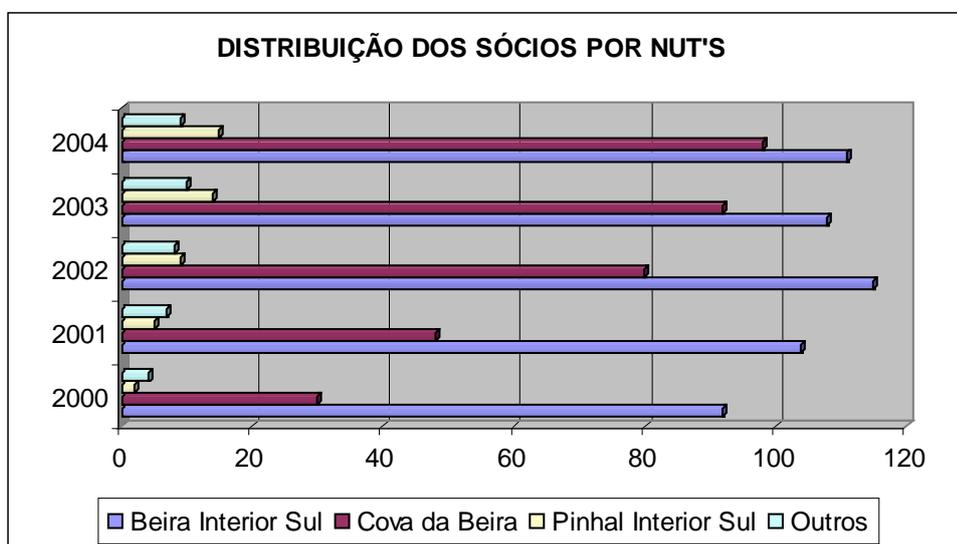


Do ponto de vista geográfico, o NERCAB apresenta uma estrutura dos seus associados concentrada nos concelhos de Castelo Branco e Covilhã, no qual se localizam cerca de 48% e 42% dos seus associados, respectivamente. Os restantes concelhos apresentam-se, pouco representados.

Merece, todavia registo a evolução dos associados nas NUT da Cova da Beira e do Pinhal Interior Sul, em resultado de um trabalho contínuo de divulgação do NERCAB por parte dos técnicos das respectivas Delegações, sabendo aproveitar o potencial existente em termos de tecido empresarial.

No quadro e gráfico seguintes apresenta-se a evolução do número de associados, nos últimos cinco anos, por zonas de implantação das nossas instalações:

ANO	Beira Interior Sul	Cova da Beira	Pinhal Interior Sul	Outros	TOTAL
2000	92	30	2	4	128
2001	104	48	5	7	164
2002	115	80	9	8	212
2003	108	92	14	10	224
2004	111	98	15	9	233



É claramente evidente que os empresários da região de Castelo Branco estão cada vez mais sensibilizados para o associativismo numa perspectiva de cooperação entre si e para com a região.

O aumento dos serviços prestados pelo NERCAB, nomeadamente a ampliação do Pavilhão de Exposições para a realização de feiras, o Centro de Formação Empresarial e a ampliação das suas delegações, são factores ligados ao crescimento do número dos associados, na medida em que beneficiam de uma grande oferta de serviços e apoios nas mais diferentes áreas.

2. CONSIDERAÇÕES GERAIS

2.1 LÓGICA EVOLUTIVA DA ASSOCIAÇÃO

O NERCAB iniciou a sua actividade em 1987 como delegação regional da AIP - Associação Industrial Portuguesa. Em 1989, passou a Associação Empresarial sem fins lucrativos, de âmbito distrital. Manteve, no entanto, a sua capacidade de funcionar como delegação ou representante, no distrito de Castelo Branco, da AIP - Associação Industrial Portuguesa.

Os primeiros anos do NERCAB caracterizaram-se pela aposta na realização de contactos com diversas entidades no sentido de transmitir as necessidades dos empresários da região e no desenvolvimento de actividades no âmbito da formação profissional.

Em 1991, o NERCAB foi declarada associação de utilidade pública, passando também nesse ano a exercer a sua actividade autonomamente em relação à AIP, alteração que foi assinalada pelo lançamento do primeiro número da Revista do NERCAB.

Esta sua autonomização relativamente à AIP não quebrou, porém, os laços de cooperação, que se têm mantido com essa entidade, tendo, nesse mesmo ano, o NERCAB assinado com aquela instituição um novo protocolo de cooperação e iniciado um projecto de ligação telemática entre as duas instituições.

À autonomização correspondeu o alargamento das áreas de intervenção do NERCAB, passando a desempenhar um papel mais activo na dinamização do tecido empresarial da região.

Em 1993, foi concluída a construção do Centro de Desenvolvimento Empresarial do Distrito de Castelo Branco (com o apoio do Programa 1.1 - Infra-estruturas de Base do PEDIP) onde, hoje, o NERCAB mantém a sua sede.

Também em 1993, o NERCAB alargou mais uma vez a sua actividade para a área da promoção e organização de feiras, com a realização da I Feira de Actividades Económicas da Beira Interior (FERCAB' 93), entre outras direccionadas para a promoção dos produtos regionais, para a ligação entre a Investigação & Desenvolvimento (I&D) e as empresas e a higiene e segurança no trabalho.

Em 1998, e procurando satisfazer as suas necessidades, o NERCAB inaugurava o seu primeiro espaço para formação, equipado com 5 salas.

Em 1999, vinha a ser concretizada a abertura da sua primeira delegação, sita na zona da Cova da Beira, na cidade da Covilhã que abrange os concelhos de Belmonte, Fundão, Penamacor e Covilhã.

Em Março de 2000, a Associação Empresarial alargou a sua área de intervenção para a Zona do Pinhal Interior Sul, mais concretamente em Proença-a-Nova. Esta delegação cobre os concelhos de Oleiros, Sertão, Proença-a-Nova e Vila de Rei.

Com as suas duas delegações, o NERCAB tem como objectivos primordiais promover a descentralização dos seus serviços prestados por todo o distrito, privilegiando a sua proximidade às empresas localizadas nas zonas da Cova da Beira e Pinhal Interior Sul, por forma a garantir um

melhor acompanhamento e apoio ao tecido empresarial, criar condições, em parceria com autarquias e entidades, para um maior fortalecimento e dinamização da actividade económica, possibilitando um maior apoio nas vertentes técnico-económica, de formação e de informação.

Em 2001, e atendendo aos vastos planos de formação ministrados pelo NERCAB, a Associação Empresarial viu concluída a construção do Centro de Formação Empresarial da Região de Castelo Branco.

Este edifício conta com 7 salas de formação, com uma área de 70 m², com capacidade para 20 pessoas, um espaço polivalente de formação com uma área total de 700 m², 1 auditório para 300 pessoas, 1 centro de documentação e cozinha e bar equipados para formação em hotelaria e restauração.

Procurando dar excelentes condições para a realização dos demais cursos de formação e facilitar o ingresso dos candidatos à formação profissional/empresarial, a delegação da Cova da Beira conta, desde 2002, com 3 salas, e a delegação de Proença-a-Nova com duas salas, devidamente equipadas com todos os meios técnico-pedagógicos.

No ano de 2002, o NERCAB, através de um protocolo celebrado entre o Ministério da Justiça e o CEC - Conselho Empresarial do Centro que visava a criação de cinco Cartórios Notariais de Competência Especializada em várias capitais de distrito, abriu as portas do seu CNCE, a funcionar nas instalações da sua sede, em Castelo Branco.

Em 2004 o NERCAB deu início às obras de ampliação do Centro de Exposições do NERCAB e à construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira - Tortosendo.

As obras de ampliação contam com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o pavilhão com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m², assegurando, pois, as condições de cobertura das feiras que actualmente são realizadas.

O Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, situado no Parque Industrial do Tortosendo, na Covilhã, vem dar continuidade aos objectivos delineados pelo NERCAB, aquando da edificação do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco.

Esta nova infra-estrutura vem possibilitar ao NERCAB aumentar o volume de oferta de formação profissional na Cova da Beira, e aumentar a capacidade e a qualidade de prestação de serviços, permitindo o seu crescimento e consolidação.

Actualmente, o NERCAB desenvolve a sua actividade em diversos domínios que, para além da representação dos interesses dos empresários da região passam, também, pela prestação de assistência à sua actividade e pela dinamização do tecido empresarial do distrito de Castelo Branco. São objectivos do NERCAB a promoção do desenvolvimento das actividades económicas do distrito de Castelo Branco nos domínios técnico, económico, comercial, associativo, etc., assegurando, igualmente, aos seus associados uma crescente participação nas decisões e nos programas que no âmbito daquelas actividades respeitem às empresas e à região.

Através das infra-estruturas de apoio criadas, dos protocolos de colaboração assinados e da realização de diversos projectos, o NERCAB tem fornecido diversos apoios e serviços às empresas, bem como promovido acções de cooperação no sentido de beneficiar o ambiente de actuação das empresas da Região.

2.2 SERVIÇOS PRESTADOS

Actualmente as áreas de intervenção prioritárias do NERCAB encontram-se centradas nos seguintes eixos:

⇒ FORMAÇÃO PROFISSIONAL/EMPRESARIAL

O NERCAB é uma entidade acreditada pelo IQF/INOFOR nos seguintes domínios de intervenção:

- Planeamento de acções de formação;
- Concepção de planos de formação;
- Organização e promoção de acções de formação;
- Desenvolvimento e Execução de acções de formação.

Este eixo de intervenção tem verificado um aumento significativo nos últimos anos, não só em termos dos projectos de formação desenvolvidos, como também no âmbito geográfico abrangido.

As áreas de actuação são muito vastas, procurando responder às reais necessidades quer do tecido empresarial, quer do tecido social da região, sendo de destacar as seguintes:

- ✓ Formação Inter-empresas
- ✓ Formação Intra-empresas;
- ✓ Formação de desempregados e DLD;
- ✓ Formação de jovens à procura do 1º emprego;
- ✓ Formação e inserção de recém bacharéis e licenciados;
- ✓ Formação de Formadores;
- ✓ Estágios profissionais;
- ✓ Formação de empresários (*Rede inPME, Consolidar, Gerir*);
- ✓ Seminários e acções de sensibilização;
- ✓ Acções de formação em áreas específicas em parceria com outras entidades;
- ✓ Apoio pedagógico e financeiro às empresas na execução de planos de formação financiados.

⇒ CONSULTADORIA JURÍDICA

- ✓ Obtenção de Certificados de Admissibilidade de Firma ou Denominação e Cartão Provisório (protocolo com o RNPC);
- ✓ Alteração de Pactos Sociais;
- ✓ Organização de Alvarás;
- ✓ Marcas e Patentes;

- ✓ Elaboração de Requerimentos;
- ✓ Elaboração de Pareceres;
- ✓ Mapas de horário de funcionamento dos estabelecimentos;
- ✓ Gestão de pessoal (elaboração e rescisão de contratos de trabalho).

⇒ CONSULTADORIA TÉCNICO-ECONÓMICA

- ✓ Rede de Gabinetes de Dinamização Empresarial;
- ✓ Acompanhamento de projectos no âmbito do SIPIE;
- ✓ Aconselhamento e encaminhamento de projectos de investimento;
- ✓ Acesso a consultoria especializada;
- ✓ Informações e acesso a programas de financiamento no âmbito do QCA III.

⇒ UNIVA - UNIDADE DE INSERÇÃO NA VIDA ACTIVA

Às Empresas:

- ✓ Acesso à base de dados com candidatos a emprego, estágios e formação;
- ✓ Informações sobre diversos programas e medidas de apoio ao emprego.

Aos Jovens:

- ✓ Acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa;
- ✓ Colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa;
- ✓ Apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional e outras formas de contacto com o mundo de trabalho;
- ✓ Divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional;
- ✓ Bolsa de Emprego / Estágio / Formação materializada numa base de dados.

⇒ CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

⇒ FEIRAS

- ✓ Organização de feiras económicas no Pavilhão de Exposições do NERCAB;
- ✓ Participação em feiras em Portugal e no Estrangeiro;
- ✓ Apoio à participação dos empresários em feiras de outras entidades.

⇒ INFORMAÇÃO

- ✓ Revista *COMPETIR*
 - Informação especializada;
 - Espaço gratuito de inserção de informação dos associados;
 - Cedência de espaço para publicidade;
 - Entrevistas e depoimentos.
- ✓ INFORNERCAB - Boletim de Informação Mensal

- Informações sobre as actividades do NERCAB;
- Temas da actualidade;
- Legislação;
- Feiras Nacionais e Internacionais a não perder;
- Agenda Fiscal;
- Oferta/Procura de emprego;
- Oportunidades de negócio.
- ✓ Biblioteca
 - Livros Técnicos;
 - Publicações especializadas;
 - DR I, II, III Séries.

⇒ OUTROS SERVIÇOS

- ✓ Aluguer de Equipamentos:
 - Informática;
 - Audiovisual;
 - Multimedia
- ✓ Aluguer de Espaços:
 - Salas de formação;
 - Auditórios;
 - Salas de reuniões;
 - Pavilhão de exposições;
 - Bar e Cozinha.
- ✓ Outros Serviços:
 - Elaboração de *mailings*;
 - Serviços de envelopagem.

Para além destes serviços, o NERCAB tem instalado na sua sede, em Castelo Branco, o **1º Cartório de Competência Especializada de Castelo Branco**, onde as empresas podem celebrar qualquer acto notarial.

3. ACTIVIDADES

3.1 FORMAÇÃO PROFISSIONAL E EMPREGO

A formação profissional tem sido um objectivo contínuo e fundamental na actividade desenvolvida. Este facto tem motivado o investimento estratégico na qualidade das acções que se ministram e nos recursos didácticos, particularmente em equipamentos e nas instalações que estão à disposição de todos os que necessitam.

Através da formação profissional procura-se melhorar o capital humano das empresas, contribuir para a criação de emprego a curto e médio prazo e satisfazer as necessidades específicas dos sectores de actividade implantados na região. O impacto gerado nas empresas e na região tem incentivado uma procura suplementar de bens e serviços e uma abertura à inovação e à mudança. No entanto, tratando-se de uma região desfavorecida em que dominam as micro e pequenas empresas, que enfrentam grandes desafios ao nível das novas tecnologias, concorrência e competitividade, a formação profissional representa um investimento estratégico para a sobrevivência daquelas.

Um dos objectivos estratégicos do Conselho Europeu é tornar a União Europeia no espaço económico mais dinâmico e competitivo, baseado no conhecimento e capaz de garantir um crescimento económico sustentável e durável, com mais e melhores empregos e com maior coesão social, permitindo modernizar o modelo social europeu através do investimento nas pessoas, privilegiando a articulação entre os sistemas de educação e formação, preparando para a vida e para o trabalho na sociedade do conhecimento.

Perante todos estes factos, o NERCAB tem vindo a aumentar a sua importância na região como entidade formadora, através da realização dos seus planos de formação dirigidos a diversos público-alvo, quer sejam jovens à procura do primeiro emprego, activos empregados, empresários, desempregados, Administração Pública e outros, dando verdadeiramente resposta às necessidades do tecido socio-económico da região.

Para tal tem contribuído, para além do esforço feito nos níveis de qualidade da formação ministrada, também a qualidade das infra-estruturas físicas, cujo investimento tem sido a grande prioridade do NERCAB nestes últimos anos, na construção do Centro de Formação Empresarial de Castelo Branco e, mais recentemente no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira, na Covilhã, obra esta ainda em fase de execução, ambos com o apoio do FEDER.

No final do ano 2004, o NERCAB preparou o dossier de renovação da acreditação para apresentação ao IQF, o que obrigou a uma reflexão da actividade promovida pelo Departamento e a uma reformulação profunda de alguns dos procedimentos adoptados, com vista a uma melhoria significativa e melhor satisfação dos utilizadores.

3.1.1 Plano de Formação 2004

O balanço da actividade formativa do NERCAB realizada em 2004 é bastante positivo, o que muito se deve às empresas interessadas em participar em acções de formação promovidas pela Associação, principalmente os nossos associados cuja aderência superou as expectativas.

Realce-se o volume de formação de 137.970,75 horas, envolvendo um total de 754 formandos, bem demonstrativo daquilo que foi referido. O plano contemplou várias vertentes, quer no que se refere a áreas temáticas, quer no que diz respeito a público-alvo:

A) Medida 2.1.2 - Formação Contínua para Activos Empregados

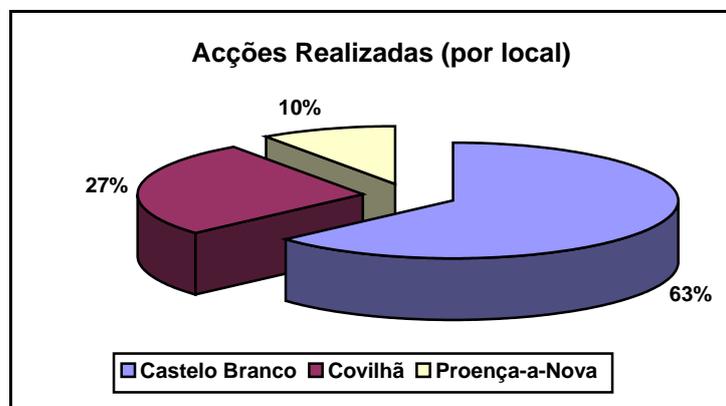
A formação contínua dos activos empregados tem como principais objectivos promover o reforço da empregabilidade dos activos, através da renovação e elevação das suas competências; criar um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida e, conseqüentemente, dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

Nesta medida, realizaram-se 41 acções de formação que atravessaram várias áreas temáticas desde a informática; qualidade e ambiente, recursos humanos, administrativa e comercial, produção e manutenção, envolvendo 662 formandos e que resultaram num volume de formação total de 32.359,50 horas, conforme quadro seguinte.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Access 2000	1	80	16	Castelo Branco
Access 2000	1	80	14	Covilhã
Excel 2000	1	50	18	Castelo Branco
Excel 2000	1	50	18	Castelo Branco
Excel 2000	1	50	18	Covilhã
Word 2000	1	40	16	Castelo Branco
Word 2000	1	40	19	Castelo Branco
Word 2000	1	40	12	Covilhã
PowerPoint	1	30	17	Castelo Branco
PowerPoint	1	30	17	Covilhã
PowerPoint	1	30	18	Proença
Introdução ao Escritório Electrónico	1	120	19	Castelo Branco
Introdução ao Escritório Electrónico	1	120	18	Castelo Branco
Introdução ao Escritório Electrónico	1	120	18	Proença
Criação de Serviços Empresariais na Internet	1	120	19	Castelo Branco
Técnicas Avançadas de Escritório Electrónico	1	120	18	Castelo Branco
Técnicas Avançadas de Escritório Electrónico	1	120	18	Proença
Autocad 3D	1	60	18	Castelo Branco

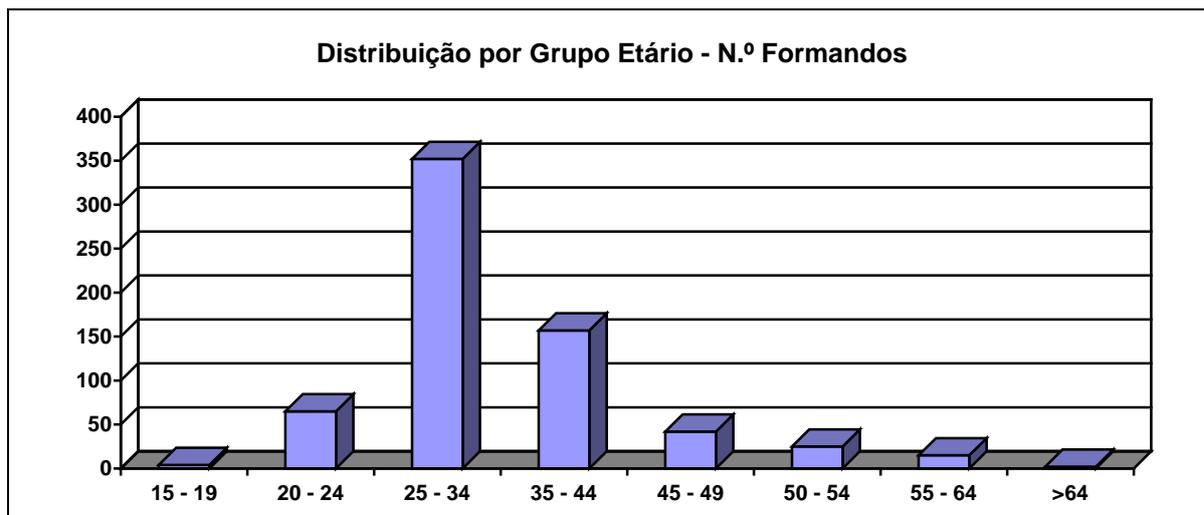
Autocad 3D	1	60	16	Castelo Branco
Gestão de Projectos - Winproject	1	60	12	Castelo Branco
Gestão de Projectos - Winproject	1	60	14	Covilhã
Desenho Assistido por Computador	1	120	19	Castelo Branco
Ambiente: Gestão e Certificação ISSO 14000	1	30	13	Castelo Branco
Auditorias Internas	1	40	14	Castelo Branco
Auditorias Internas	1	40	10	Covilhã
Preparar a Empresa para a Certificação da Qualidade	1	30	17	Castelo Branco
Normas HACCP	1	40	15	Castelo Branco
Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	18	Castelo Branco
Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	1	40	21	Covilhã
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	14	Castelo Branco
Higiene e Segurança no Trabalho	1	40	15	Covilhã
Técnicas de Liderança e Cond. de Equipas de Trabalho	1	40	12	Castelo Branco
Técnicas de Liderança e Cond. de Equipas de Trabalho	1	40	13	Covilhã
Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	1	80	16	Castelo Branco
Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	1	80	19	Proença
Finanças para não Financeiros	1	40	10	Covilhã
Gestão de Tesouraria, Crédito e Cobranças	1	40	16	Castelo Branco
Marketing e Negociação Comercial	1	120	18	Castelo Branco
Inglês para a Internacionalização das Empresas	1	120	18	Castelo Branco
Aprovisionamento e Gestão de Stocks	1	40	13	Covilhã
Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	1	60	18	Castelo Branco
TOTAIS	41	2600	662	

De referir que das 41 acções levadas a cabo, 26 foram realizadas em Castelo Branco, 11 na Covilhã e 4 em Proença-a-Nova, numa lógica cada vez mais efectiva de descentralização, cuja distribuição percentual podemos visualizar no gráfico seguinte.

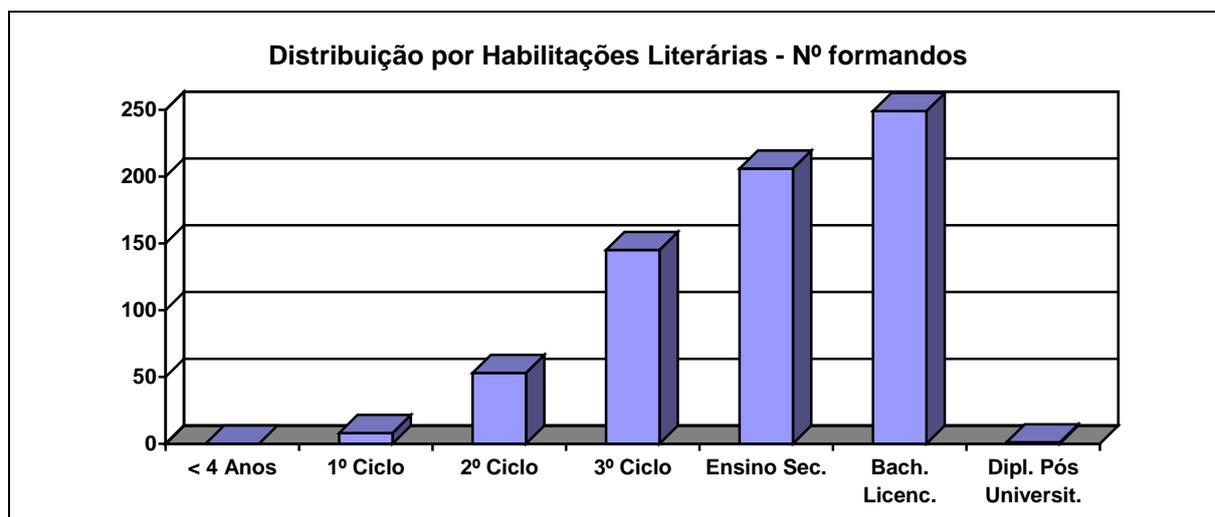


Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação contínua envolveram um total de 662 formandos, dos quais 49% são mulheres e 51% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 25 aos 34 anos, que representa 53% do total.



Do total de formandos, 249 possuem habilitações ao nível do bacharelato/licenciatura o que corresponde a uma percentagem de 38% e 206 possuem habilitação ao nível do 12º ano correspondendo a uma percentagem de 31%.



Os principais destinatários das acções de formação contínua foram os quadros médios e superiores das empresas, sendo os cursos na área da informática (iniciação) responsáveis pela existência de formandos com níveis de habilitação mais baixos, mas nem por isso menos importantes que os restantes, o que só demonstra a transversalidade das acções promovidas pela Associação.

Grande parte dos formandos referenciaram a melhoria do desempenho profissional nas suas empresas ao nível do saber fazer, referindo, na sua grande maioria, que se voltaria a inscrever

novamente, o que muito nos apraz registar. Sensivelmente 72% dos formandos obteve aproveitamento na (s) acção (ões) que frequentou.

B) Medida 3.3.1.2 - Qualificação e Inserção Profissional de Desempregados á menos de um ano

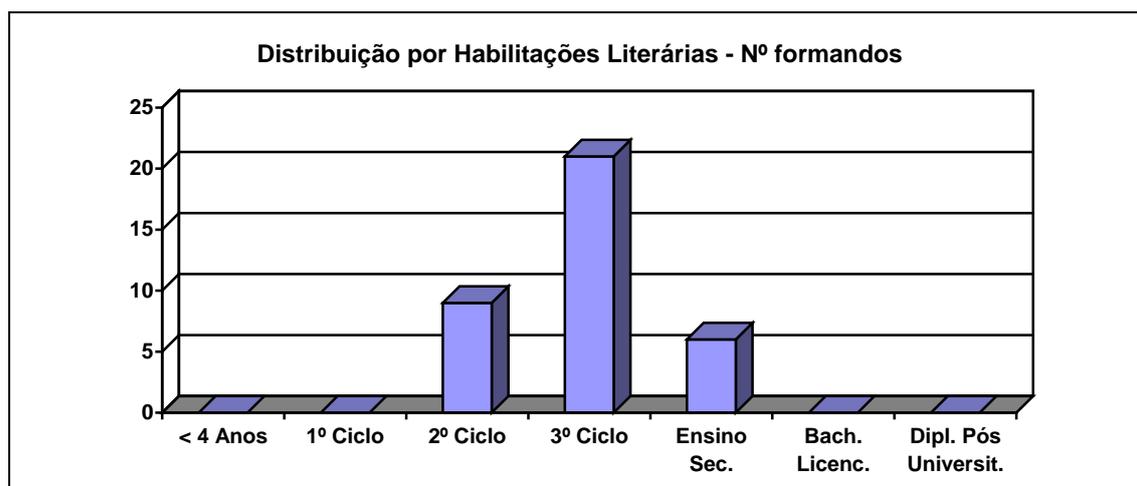
Relativamente a esta medida, destinada a desempregados de curta duração, realizaram-se 2 cursos durante o ano de 2004, sendo que um deles transitou para o ano de 2005. Refira-se ainda que 8 dos 18 formandos iniciais do Curso de Canalizadores concluíram o respectivo curso com aproveitamento, e dos 18 formandos do curso de Electricistas, transitaram 16 para 2005. Em seguida podemos observar um quadro síntese das acções realizadas em 2004 para esta tipologia de público-alvo:

Curso	Nº Acções	Duração (Horas)	Nº Formandos	Volume de Formação	Local
Canalizadores	1	1200	18	13513	Covilhã
Electricistas	1	1200	18	13006	Castelo Branco
TOTAIS	3	3600	54	26519	

Caracterização dos Formandos

Dos 36 formandos envolvidos nestas acções de formação, 14% são mulheres e 86% homens, sendo que 83% do total se encontra no escalão etário dos 20 aos 34 anos, o que aumenta as probabilidades de inserção no cada vez mais competitivo mercado de trabalho.

Relativamente às habilitações dos formandos, a distribuição pode ser vista no gráfico seguinte:



De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de cerca de 26.519 horas.

C) Medida 3.1.1 - Formação Contínua para Administração Pública Central

No âmbito desta medida, o principal objectivo do NERCAB foi o de colaborar na satisfação das necessidades de formação da Administração Pública Central com vista à melhoria do desempenho organizacional e individual, tendo como principal finalidade servir melhor os cidadãos.

Assim, realizaram-se 4 acções de formação em Castelo Branco, 1 acção de formação na área comportamental, e 3 na área das novas tecnologias.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Gestão de Conflitos	1	30	17	Castelo Branco
Internet - Redes de Informação e Correio Electrónico	1	12	16	Castelo Branco
Internet - Redes de Informação e Correio Electrónico	1	12	17	Castelo Branco
Microsoft Project - Gestão de Projectos	1	24	18	Castelo Branco
TOTAIS	4	78	68	

As acções realizadas envolveram 68 formandos (12 mulheres e 56 homens), com idades compreendidas entre os 28 e os 52 anos de idade, sendo que cerca de 74% dos formandos tem menos de 44 anos de idade, o que revela de certa forma, uma população jovem na Administração Pública Central.

Relativamente às acções realizadas, face aos resultados obtidos, consideramos que os objectivos foram atingidos, dado que os formandos na sua maioria consideraram ter adquirido novas competências/conhecimentos que, seguramente, serão uma mais-valia profissional.

D) Medida 1.2.1.0 - Qualificação Inicial

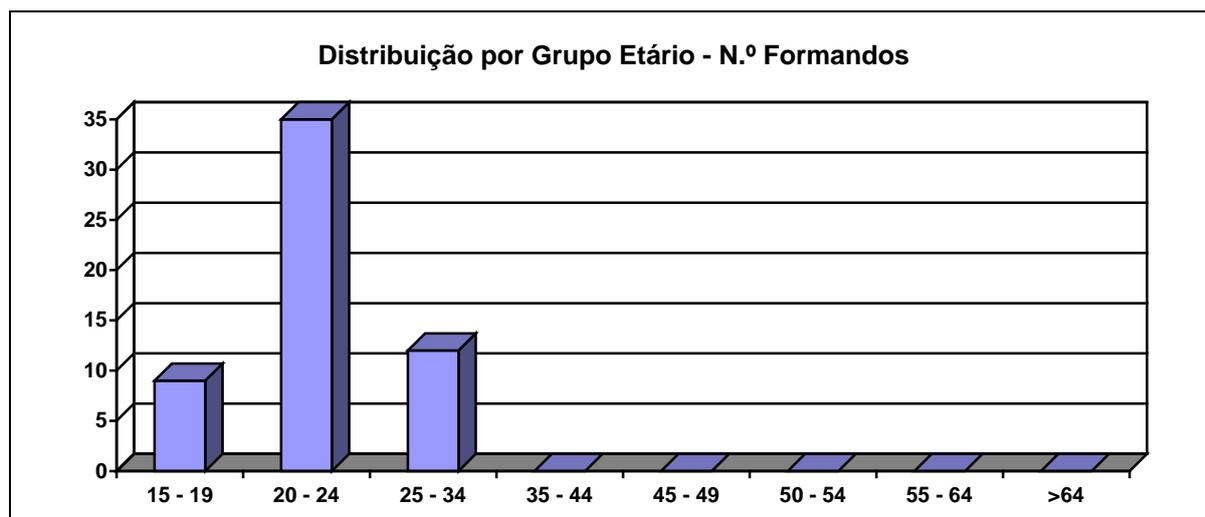
Relativamente a esta medida, destinada a Jovens á Procura de 1º Emprego, realizaram-se 3 cursos durante o ano de 2004, sendo que um deles transitou para o ano de 2005.

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Técnicos de Informática	1	1200	18	Castelo Branco
Técnicos de Informática	1	1200	18	Covilhã
Técnicos de Design Gráfico e Multimédia	1	1200	18	Castelo Branco
TOTAIS	3	3600	54	

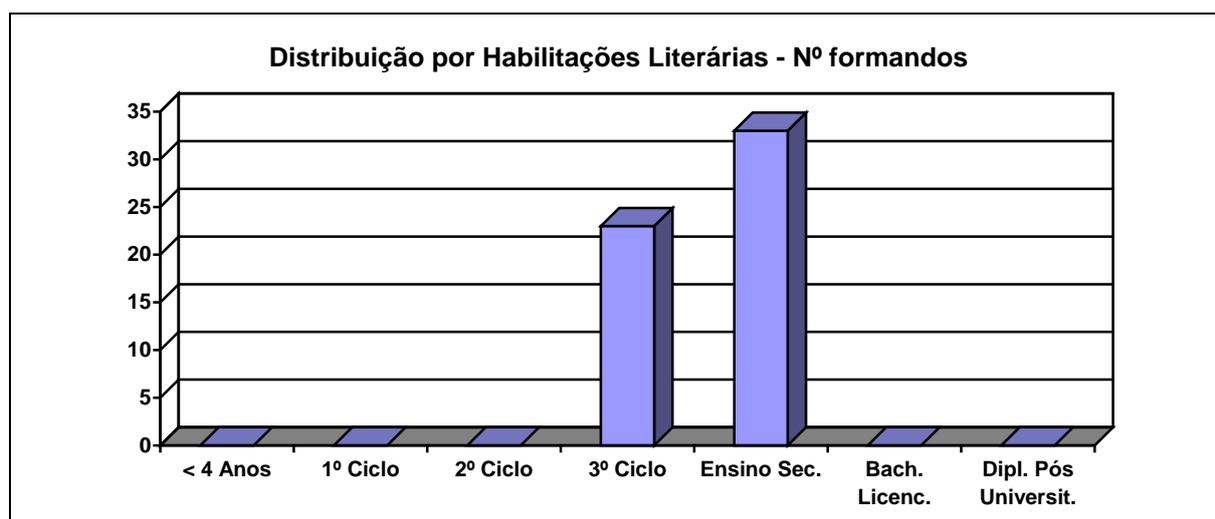
Dado que são cursos de 1200 horas, encontra-se ainda a decorrer, em Castelo Branco o curso de "Técnicos de Design Gráfico e Multimédia", cujo final está previsto para Janeiro de 2005.

Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação envolveram um total de 56 formandos, dos quais 34% são mulheres e 66% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 20 aos 24 anos, que representa 63% do total.



Do total de formandos, 33 possuem habilitações ao nível do ensino secundário o que corresponde a uma percentagem de 59% e 23 possuem habilitação ao nível do 3º ciclo correspondendo a uma percentagem de 41%.



De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de cerca de 53.860,25 horas. Acrescente-se ainda que, depois de cumprida a formação em contexto de trabalho, muitos são os formandos que aproveitaram o desenvolvimento de competências e saberes adquiridos ao longo da formação em sala para singrar no mercado de trabalho.

E) Medida 5.3.1.1 - Promoção e Inserção Social de Grupos Desfavorecidos

A Sociedade começa, no seu conjunto, a demonstrar uma preocupação crescente no sentido de dar resposta à exclusão de grupos mais desfavorecidos na esfera sócio-profissional, especificamente neste caso, os desempregados de longa duração.

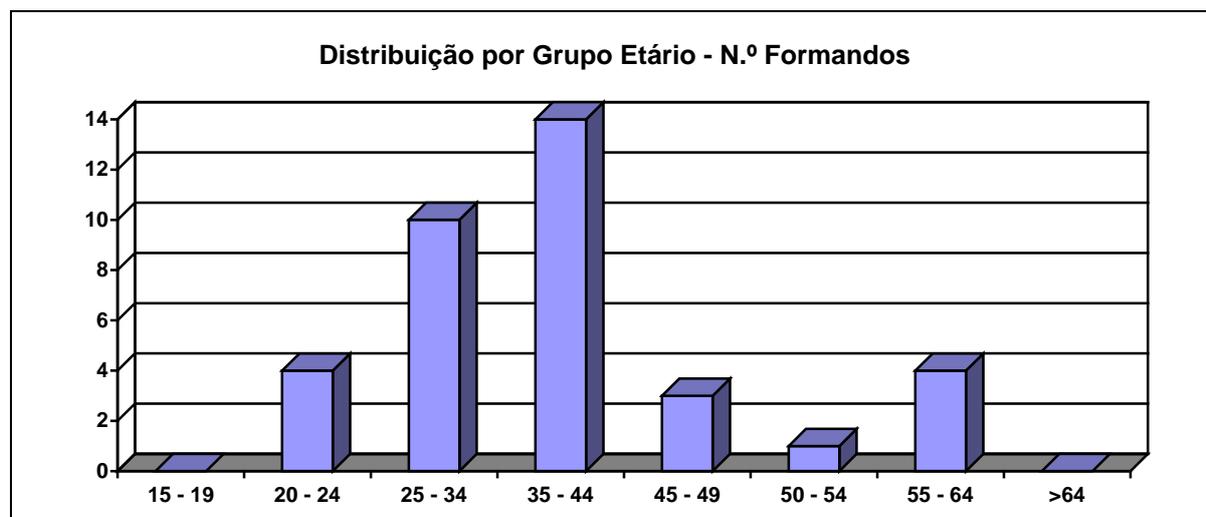
Assim, e dada a possibilidade que possuímos de poder contribuir para a resolução desta situação de desemprego de longa duração graças à oportunidade de integração profissional de um grupo significativo de desempregados de longa duração, o NERCAB realizou as seguintes acções de formação, sendo que a acção de **Jardinagem** a decorrer na Covilhã tem o seu final previsto para Maio de 2005:

Curso	Nº Acções	Duração (horas)	Nº Formandos	Local
Jardinagem	1	1200	18	Castelo Branco
Jardinagem	1	1200	18	Covilhã
TOTAIS	2	2400	36	

Esta formação é destinada a habilitar um conjunto de formandos desempregados e com dificuldades de inserção, proporcionando-lhes as competências necessárias para a sua integração no mercado de trabalho local.

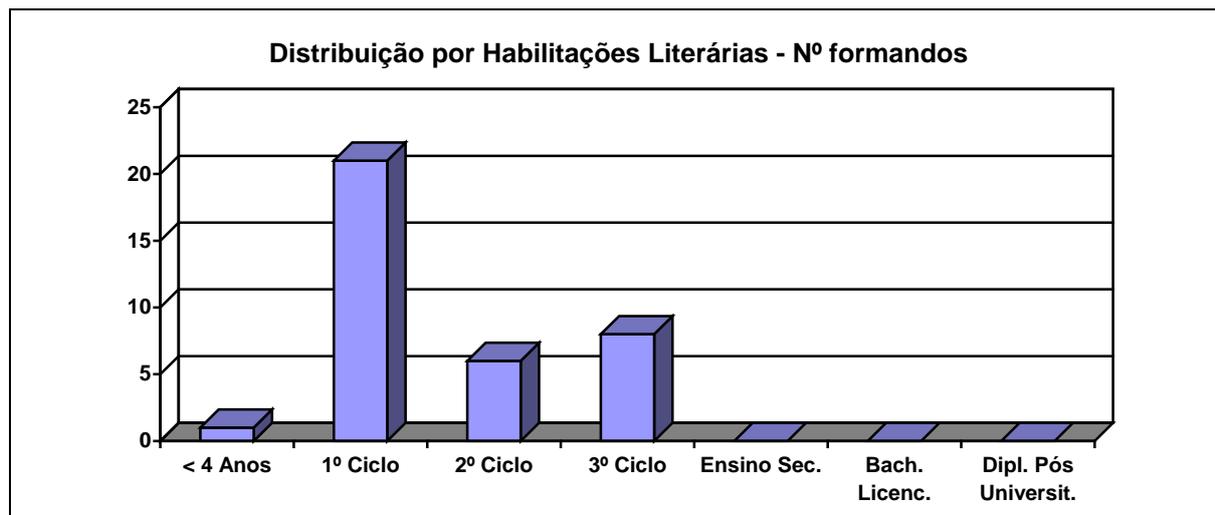
Caracterização dos Formandos

Estas acções de formação envolveram um total de 36 formandos, dos quais 67% são mulheres e 33% são homens, sendo o escalão etário que mais se evidenciou o dos 35 aos 44 anos, que representa 39% do total.



Do total de formandos, 21 possuem habilitações ao nível do 1º ciclo o que corresponde a uma percentagem de 58% e 8 possuem habilitação ao nível do 3º ciclo correspondendo a uma percentagem de 16%.

Deste gráfico pode-se reter a baixa escolaridade deste público-alvo, e a dificuldade que os mesmos hoje em dia terão, em se integrarem no mercado de trabalho, que cada vez é mais exigente.



Refira-se ainda que 10 dos 18 formandos que frequentaram a acção em Castelo Branco, concluíram o curso com aproveitamento.

De referir que relativamente a esta medida, atingiu-se um volume de formação de cerca de 23.918 horas.

F) Programa **GESTIC** - Programa de Formação e Inserção de Jovens em Gestão Empresarial e Tecnologias de Informação e Comunicação

Os 2 cursos de formação no âmbito do **Programa GESTIC** que o NERCAB se propôs realizar, foram cumpridos na íntegra, conforme quadro seguinte:

Curso	Local	Duração (horas)	N.º de Acções	Nº de Formandos	Volume de Formação
Gestão Integrada de PME's	C. Branco	380	1	18	6634
Tecnologias de Informação de Apoio à Gestão Empresarial	C. Branco	380	1	18	6707

Depois de finalizada a 1.ª fase do curso constituída pela formação em sala no passado ano de 2004, encontra-se a decorrer a 2.ª fase que consiste em "Estágios Profissionais", a decorrer em diversas empresas/entidades da região, com a duração de 9 meses tutelados pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP).

O grau de sucesso deste projecto é visível já que dos 18 formandos do curso **Gestão Integrada de PME's**, 18 concluíram com aproveitamento o curso, e integraram em estágio profissional 12. Seis dos 18 formandos não chegaram a ter estágio por integração no mercado de trabalho por via de contrato, ou por estágio profissional fora do distrito de Castelo Branco.

Relativamente ao curso de **Tecnologias de Informação de Apoio à Gestão Empresarial**, 16 dos 18 formandos que concluíram o curso, integraram em Estágios Profissionais, em empresas e municípios do distrito de Castelo Branco. Sendo que 2 desistiram.

3.1.2 Formação de Empresários e Gestores

InPME Edição 2004

O Programa inPME, Programa de Formação e Consultoria já ganhou um lugar de destaque perante as comunidades empresariais do distrito de Castelo Branco. O NERCAB consciente da existência de muitas empresas no nosso distrito que sentem lacunas em diversas áreas, assumiu-se mais uma vez como entidade executora da Edição 2004.

A metodologia de intervenção do Programa tem como fio condutor a identificação, análise e contextualização teórica das especificidades empresariais, decorrendo deste exercício a elaboração de um plano estratégico de intervenção ajustado às realidades existentes e aos objectivos empresariais definidos. Para além da componente de formação de empresários, o Programa inPME, também proporciona acções de formação qualificante (técnica/técnológica e sócio/cultural) para os trabalhadores das PME's, devidamente enquadrada na estratégia das empresas e capaz de promover o desenvolvimento de aptidões pessoais.

A fase de divulgação desta nova Edição teve lugar no início do ano de 2004, tendo sido feita por mailing, sessão pública e contactos directos com empresas. Desta fase de divulgação o NERCAB recepcionou 21 candidaturas de onde resultaram as 15 empresas participantes no projecto:

EMPRESAS PARTICIPANTES
Edição 2004
AC48 - Etiquetas, Lda.,
António Ascensão Coelho & Filhos, Lda.,
Autocentral da Sertã, Lda.,
Candicova - Industria de Candeeiros e Abat-jours, Lda.,
Carpintaria 2000, Lda.,
Casa Costa Gomes de José Gomes da Costa,
Duarte & Ferreira Combustíveis, Lda.,
Fernando Miguel Lopes Pereira & Irmão, Lda.,
Habifundão, Construções, Lda.,
Maria da Graça Biscaia Fraga & Filhos, Lda.,

PVCPlás - Indústria de Perfis à base de PVA, Lda.,
Queijaria de Ródão, Lda.,
Domingos Lopes Guilherme & Filhos, Lda.,
Saneabi, Saneamento e Águas da Beira Interior,
Beiratêmpera - Soc. Vidro Temperado Beira Interior, Lda.

A selecção foi feita com base nos critérios de autonomia financeira, rentabilidade financeira e aspectos organizacionais das empresas.

No decorrer do ano de 2004, foi desenvolvida e concluída a componente de formação de empresários, com seis módulos de formação em sala, iniciando-se nos dias 29 e 30 de Abril com o tema "Gestão estratégica Empresarial". Seguiram-se os módulos de "Mercados", "Sistemas de Informação", "Finanças", "Recursos Humanos" e "Planeamento". Esta componente de formação em regime residencial para empresários ficou concluída no início do mês de Novembro.

No mesmo mês deu-se início ao plano de formação para quadros e trabalhadores das 15 PME participantes, resultando após levantamento das necessidades de formação, cursos na área comportamental, Qualidade, Finanças, Organização e Legislação Laboral. Esta componente desenvolveu-se até ao final do mês de Janeiro de 2005.

O apoio de consultoria teve lugar ao longo de todo o programa, iniciando no mês de Maio de 2004 e terminando em Janeiro de 2005. Esta componente de consultoria é diferenciada em dois momentos, o apoio ao auto-estudo e consultoria relativos à formação em sala, de onde resulta a definição do plano estratégico e apoio na implementação desse mesmo plano estratégico.

Para o desenvolvimento das diversas componentes do programa, o NERCAB em parceria com a RHmais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, S.A., agrega uma equipa de formadores - consultores a intervirem coordenadamente nas 15 PME participantes. A RHmais, apresenta um elevado know-how da nossa região, assumindo-se como entidade formadora/consultora deste programa desde a sua 1ª Edição tendo-se obtido excelentes resultados nas 72 empresas participantes nas 6 Edições já realizadas.

O NERCAB, consciente que a formação continua para PME é um instrumento de reforço da capacidade de gestão empresarial, começou a preparar no final do ano de 2004 o lançamento da Edição 2005, a iniciar no 1º trimestre do ano.

PME INTERNACIONAL

A Internacionalização é um factor - chave, nalguns casos determinante, para a competitividade das empresas.

Conscientes da importância desta realidade, a AIP e o ICEP, em parceria, lançaram o Projecto PME Internacional, que visa apoiar Empresas Portuguesas, criando um novo rumo para as mesmas, através de uma presença, com sucesso, em Mercados Externos.

Em termos técnico-logísticos, este Projecto é desenvolvido por 6 pólos de coordenação regional, pelo que, o NERCAB, em parceria com o NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre e o NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, assume a coordenação do pólo da Beira Interior, por forma a permitir um apoio consistente e integrado às empresas da região.

O programa do Projecto PME Internacional pretende apoiar empresas portuguesas a internacionalizar-se com sucesso, dotando-as de conhecimentos acerca de um processo de internacionalização e da informação suficiente, de modo a que possam Definir, Implementar e Consolidar uma Estratégia Adequada, tendo em conta as especificidades, potencialidades e capacidades de cada empresa bem como as características concretas dos Países escolhidos para a internacionalização.

Acreditando na importância que a internacionalização assume para as empresas, e para uma melhor divulgação deste projecto o NERCAB em parceria com a AIP/CCI realizou no dia 27 de Janeiro de 2004, em Castelo Branco, uma sessão de divulgação sobre o Projecto PME Internacional.

A par da realização deste seminário o NERCAB divulgou este projecto através de órgãos de comunicação social (*press release*), e também através dos meios de comunicação próprios, Para além disso foram desenvolvidos uma série de contactos que passaram pelo envio de mails, faxes, contactos telefónicos e também contactos personalizados.

Para o desenvolvimento das várias componentes metodológicas do PME Internacional, inclusivamente da selecção das empresas, o NERCAB conta com a colaboração da empresa de formação e consultoria Mundiserviços - Companhia Portuguesa de Serviços e Gestão, Lda, empresa seleccionada pela AIP/CCI e ICEP para trabalhar com o pólo da Beira Interior

Com vista a uma breve análise do PME INTERNACIONAL, apresenta-se de seguida a metodologia deste Projecto:

I - Formação em sala: 80 Horas

O plano de formação está organizado em 5 módulos, com objectivos específicos, e que constituirão parte substancial do Plano de Internacionalização. Esta formação em sala é feita em Hotel ao fim de semana (6^a e Sábado) com duração de 16 horas por módulo, abrangendo os seguintes temas:

A - Estratégia e formas de Internacionalização

B - Plano de Marketing

C - Plano de Negociação e Vendas

D - Gestão de Produção e Plano de Meios

E - Plano Financeiro e Sistema de Controlo

II - Formação Personalizada - Apoio Técnico: 120 Horas

A formação personalizada é realizada nos intervalos de cada módulo da formação em sala, durante a qual será feita a análise e levantamento da situação da empresa ao mesmo tempo que se irá construindo o Plano de Internacionalização.

III - Consultoria Especializada: 56 Horas

A consultoria realizada após a fase de formação, visa o apoio e acompanhamento à implementação do plano de internacionalização - medidas concretas da actuação previstas no Plano.

IV - Estudos/Análises de Mercado

Recolha e análise de informação sobre oportunidades de negócios internacionais

V - Visita a mercados externos

Estas visitas - uma por empresa - tem como objectivo final a realização de uma missão empresarial a um mercado definido segundo o plano estratégico elaborado pela empresa ao longo do programa.

Este Projecto, no âmbito do Pólo da Beira Interior, conta com a participação de 10 empresas, do distrito de Castelo Branco, Guarda e Viseu.

EMPRESAS PARTICIPANTES
CERTAR - Sociedade de Construções, SA
Fabriconsor - Préfabricados e Mobiliário Urbano, Lda
J. Vaz & irmão, Lda
Manuel Rodrigues Gouveia, SA
Sertectos - Montagem de Tectos, Lda
Transportes Bernardo Marques, Lda
V. Libânio Monteiro & Ca, Lda
Edições Convite à Música, Lda

A componente de formação residencial iniciou-se em Outubro de 2004, com o 1º módulo de formação, estando prevista terminar em Março de 2005. Toda a metodologia do projecto está a ser desenvolvida, com terminus previsto em Junho de 2005.

CONSOLIDAR II E SOLUÇÕES PME

A necessidade de potenciar a competitividade das Micro empresas esteve na origem da concepção do Programa **Consolidar II e Soluções PME**. Ambos procuram criar condições que contribuam para a inovação, modernização e para uma melhor adaptação ao contexto de incerteza que caracteriza os mercados onde actualmente as empresas estão inseridas.

O Consolidar II visa desenvolver medidas de assistência técnica e de formação para gestores de micro e pequenas empresas, no quadro da gestão estratégica e gestão da informação. Este projecto tem por objectivos intervir sobre factores de competitividade não directamente produtivos, assente numa metodologia de **Assistência Técnica** - onde são desenvolvidas medidas de acompanhamento e aconselhamento, designadamente pela concepção de **diagnóstico estratégico e plano de acção**, ao nível da Gestão Estratégica e da Gestão da Informação. O Consolidar II integra também uma componente de **formação personalizada para os gestores**.

A execução do projecto Consolidar II, promovido pelo CEC em parceria com o IAPMEI, será harmonizada com a implementação do projecto Soluções PME, este promovido pela AIP, que visa desenvolver consultoria específica para resolução de problemas concretos localizados nas empresas, em matérias de avaliação e redesenho de processos, design industrial, marketing, gestão da produção, gestão energética e melhoria contínua.

O NERCAB em parceria com o CEC e o IAPMEI realizou no dia 6 de Julho de 2004 um seminário de divulgação destes dois projectos, onde contou com a presença de 18 empresas.

Este projecto foi desenvolvido no distrito de Castelo Branco, coordenado pelo NERCAB, em parceria com a Associação Comercial e Industrial da Covilhã, sendo que esta acompanhou 7 empresas e o NERCAB 8.

EMPRESAS PARTICIPANTES
Almeida & Filhos, Lda.
Cooperativa Agrícola de Fruticultores da Cova da Beira, CRL
Costa & Costa, Lda.
G.C. - Comércio de Papelaria, Lda.
Gonçalagro - Sociedade Agro comercial, Lda.
Gráfica do Tortosendo, Lda.
Snack-Bar Restaurante o Cascalhal, Lda.
Vabrisotel - Equipamentos Hoteleiros da Cova da Beira, Lda.
Maria Isabel Rodrigues de Almeida - Orquídea Pastelaria
Fonseca & Alves
Manuel Augusto Gomes Diniz, Lda.
Coviserra - Comércio e Distribuição de Produtos Regionais, Lda.
Ourivesaria Pacheco & Filhos, Lda.
Higicomplet - Repr. De Produtos e Sist. De Higienen, Unipessoal
Maria Manuel Rodrigues da Costa Silva Santos Gonçalves - o Baú

Após a selecção das 15 empresas iniciou-se o projecto nos dias 8 e 9 de Outubro de 2004, com o primeiro módulo de formação em sala, com o tema "Acolhimento".

Durante o ano de 2004 foram ainda realizados três módulos de formação para empresários: "Planeamento Estratégico", "Tecnologias de Informação" e "Qualidade". Esta componente de formação em sala, para Empresários será concluída já em 2005, com a realização de dois outros módulos de formação, sob o tema "Ambiente" e "Higiene e Segurança".

Este projecto ficará concluído no final de Maio de 2005, tendo como resultado final a elaboração do diagnóstico em duas áreas, **Gestão Estratégica e Gestão da Informação e consequente Plano de Acção para as 15 empresas participantes.**

3.1.3 Parcerias na Formação

CEPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar

No âmbito de uma parceria realizada entre o NERCAB e o CEPSA - Centro de Formação Profissional do Sector Alimentar, decorreu até o final do mês de Junho, na sede do NERCAB, em Castelo Branco, 2 acções de formação, de 1200 horas cada na área da hotelaria/restauração - Cozinha e Empregados de Mesa/Bar, com a monitoria a cargo do CEPSA.

Os cursos contaram com a participação de cerca de 20 formandos, entre homens e mulheres, cujo principal objectivo foi o de formar técnicos especializados nas áreas de competência referidas, dado considerarmos ser muito importante a existência destes técnicos, quer no contexto socio-económico regional, quer nacional.

CEC - Conselho Empresarial do Centro

Em colaboração com o CEC - Conselho Empresarial do Centro, o NERCAB desenvolveu uma acção de formação no âmbito do Programa JTE'2004 (Jovens Técnicos para as Empresas 2004), Acção Tipo 3.3.1.4.

A referida acção iniciou no dia 15 de Abril de 2004 e terminou no dia 29 de Julho do mesmo ano, com a duração de 184 horas de formação teórica e 400 horas de formação prática em contexto de trabalho, e contou com a participação de 15 formandos, 5 bacharéis e 10 licenciados.

O grau de sucesso deste projecto é visível já que dos 15 formandos, 11 concluíram com aproveitamento e 4 desistiram.

CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul

Decorreu no Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira uma acção de *Pintores Vidraceiros*, ministrado pelo CENFIC, no âmbito da já antiga parceria existente entre as duas entidades.

A duração total do curso foi de 1200 horas, incluindo o estágio, e contou com a participação de 8 formandos do sexo masculino.

IFDEP - Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal

O Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal, escolheu a região centro para realizar o FAME, um Programa de Formação e Consultoria de apoio à Criação de Empresas, destinado a mulheres empreendedoras.

A iniciativa arrancou no dia 27 de Setembro de 2004 com uma acção em Castelo Branco e posteriormente uma outra acção na Covilhã, e contou com a presença de um total de 28 mulheres. A duração total de ambas as acções foi de 187 horas.

Através deste programa, o IFDEP procura estimular e apoiar o empreendedorismo no feminino e criar uma rede de apoio à criação de iniciativas empresariais promovidas por mulheres. O reforço de competências ao nível da auto - confiança, capacidade de liderança, negociação e de gestão, são factores determinantes para fomentar o acesso ao auto-emprego.

O FAME é integralmente financiado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade e conta com a colaboração de algumas das mais prestigiadas consultoras nacionais.

3.1.4 UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa

Numa óptica de descentralização de alguns serviços de apoio às empresas e à população em geral, nomeadamente aos jovens, como é o caso do âmbito de intervenção de uma Unidade de Inserção na Vida Activa, o NERCAB tem em funcionamento três UNIVAS, uma na sede e as outras duas em cada Delegação.

Estas UNIVAS enquadram-se na dinâmica organizativa e executiva do NERCAB, como estrutura de apoio ao desenvolvimento regional na óptica empresarial, de apoio ao emprego, à formação e ao investimento produtivo, tendo como objectivos: o acolhimento, a informação, a orientação e a colocação profissional (formação/emprego/estágio), e o apoio e acompanhamento dos jovens em experiências no mundo do trabalho, através das seguintes actividades, desenvolvidas em articulação com os serviços do IEFP:

Bolsa de Emprego/Estágio/Formação

A Bolsa de Emprego/Estágio/Formação, existente no NERCAB, possibilita responder às necessidades de recursos humanos dos empresários de forma selectiva, organizada e actualizada, de acordo com as exigências do meio empresarial e com as expectativas dos candidatos, e ainda proporcionar à população activa e não activa orientação profissional.

Formação Profissional

Diagnóstico das necessidades de Formação Profissional junto das empresas da região, fundamental e imprescindível para planeamento e realização de acções de formação com valia acrescentada para o sucesso empresarial regional, a reconversão e reciclagem dos postos de trabalho, bem como proporcionar a (re) qualificação dos recursos humanos existentes e a criação de uma massa crítica preparada para a adaptação às novas tecnologias e às grandes inovações do mercado.

Acção de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico

Acções de Sensibilização/Informação/Apoio Técnico para divulgação das condições de investimento no distrito de Castelo Branco e apoio ao potencial investidor, por forma a aumentar a oferta de emprego na região, e a sua distribuição equitativa pelos vários concelhos, fomentando a criação do próprio emprego.

Procedeu-se à recolha e divulgação de ofertas de emprego e de formação profissional e à promoção de contactos regulares com as empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, a fim de potenciar a colocação de jovens e acompanhamento da sua inserção na vida activa, nomeadamente no apoio à frequência de estágios e cursos de formação profissional, passando pela promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho.

Gabinete de Atendimento Permanente

Prestação de informações a todos aqueles que se deslocam ao NERCAB-AE, sobre os programas de apoio existentes para criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego e outras iniciativas promovidas pelo NERCAB, Instituto de Emprego e Formação Profissional ou outras entidades.

Realização de Estágios

Foi potenciada a realização de Estágios, designadamente com o apoio do IEFP, no âmbito do Programa de Estágios Profissionais.

Destaque, também, para outro tipo de estágios, facultados pelo NERCAB aos seus formandos, como "Práticas em Contexto Real de Trabalho", um dos módulos contemplados nos cursos de formação profissional de longa duração.

Também, na sequência de acções de sensibilização/informação, foi possível colocar jovens, sob a forma de estágios, em empresas da nossa área de actuação, como forma de se virem a integrar na realidade da vida activa/empresarial do Distrito de Castelo Branco.

UNIVA na Sede em Castelo Branco

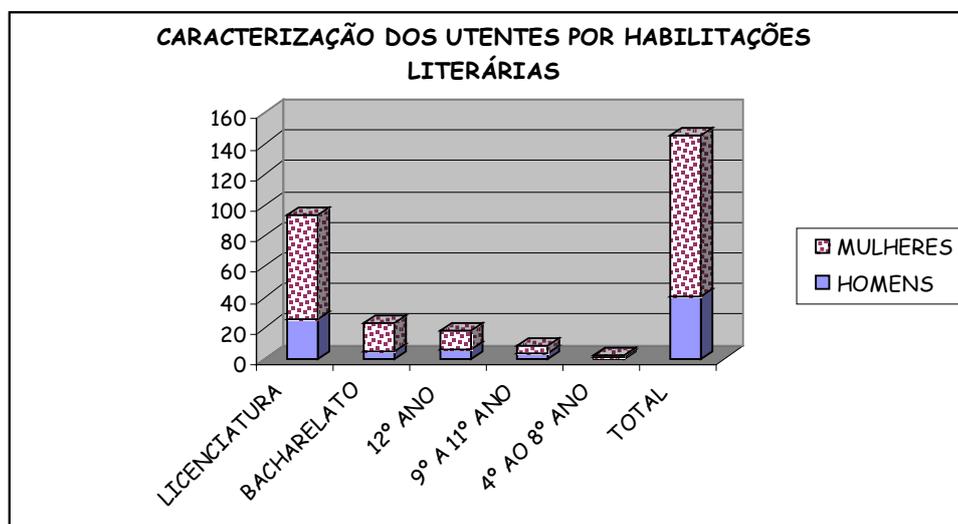
Pelo terceiro ano consecutivo, a UNIVA da sede do NERCAB em Castelo Branco, desenvolveu autonomamente a sua actividade, alcançando os seus objectivos.

No ano 2004, a UNIVA teve um aumento notório do número de pessoas que recorreram aos seus serviços, no que se refere não só à procura de emprego/estágio profissional, mas também na orientação profissional, prestando informações e encaminhamentos para os diversos cursos de formação contemplados no plano de formação do NERCAB, tendo como público-alvo: jovens à procura do 1º emprego, desempregados há menos de um ano, DLD's (desempregados há mais de um ano) e activos à procura de novo emprego.

Atendendo à importância que a Bolsa de Emprego/Estágio Profissional assume junto do NERCAB, pela grande procura que existe por parte dos candidatos e das empresas, apresenta-se de seguida uma caracterização sumária dos utentes que recorreram à UNIVA, para Emprego/Estágio Profissional.



Atendendo a este público-alvo, a UNIVA teve como objectivos primordiais: dar conhecimento de oportunidades de emprego/estágios, características e exigências das actividades profissionais e perspectivas de desenvolvimento, colocação de jovens e ex-formandos, acompanhamento da sua inserção na vida activa, apoio à frequência de estágios, promoção de outras formas de contacto com o mercado de trabalho, recolha e divulgação de ofertas de emprego, acolhimento, informação e orientação profissional e/ou escolar dos jovens, visando a sua integração na vida activa, apoiando-os na definição do percurso profissional.



Merecem, ainda, reflexão as áreas de formação superior dos utentes da UNIVA em 2004. Assim, os utentes licenciados e bacharéis, que representam 81% (117) do universo de pessoas (145) que recorreram à UNIVA, encontram-se subdivididos da seguinte forma:

Áreas de Formação	Homens	Mulheres	Total
Ambiente / Química / Biotecnologia / Maquinaria	3%	1%	5%
Engenharias (Civil, Electromecânica, Electrotécnica, Produção e Afins)	4%	7%	11%
Comunicação /Relações Públicas / Relações Internacionais / Relações Económicas	2%	4%	6%
Economia / Contabilidade e Áreas Afins	7%	13%	20%
Engenharia Informática e Áreas Afins	1%	3%	4%
Engenharia Têxtil / Materiais / Qualidade	--	1%	1%
Engenharias e Ciências Agrárias	1%	6%	7%
Ensino	--	3%	3%
Gestão / Gestão de Empresas / Gestão de Recursos Humanos	2%	3%	6%
História /Geografia / Matemática / Estatística	--	1%	1%
Psicologia / Sociologia / Ciências Sociais	--	4%	4%
Publicidade / Marketing / Design / Artes da Imagem	1%	1%	2%
Secretariado / Tradução / Línguas / Turismo	--	10%	10%
TOTAL	21%	59%	81%

Sendo esta UNIVA enquadrada no contexto empresarial apresenta, também, como objectivos: o estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades situadas no mundo do trabalho, o apoio ao empresário, ajudando-o a encontrar soluções adequadas aos problemas das suas empresas, possibilitando deste modo a que encontre/mantenha uma estrutura de recursos humanos adequada à tão necessária competitividade exigida às empresas na prossecução dos seus objectivos.

Para além da integração, orientação e formação profissional de desempregados com diferentes níveis de habilitações escolares, a UNIVA desenvolveu, ainda, um trabalho notável no que se refere à satisfação de necessidades do tecido empresarial da região de Castelo Branco, na inserção de novos colaboradores nas empresas, que recorreram ao NERCAB para recrutar recursos humanos em diferentes áreas.

UNIVA na Delegação do Pinhal Interior Sul

Durante o ano 2003 esta UNIVA desenvolveu diversas actividades, nomeadamente:

Informar todo e qualquer utente que procure os serviços da UNIVA:

- Empresários - Ofertas de Emprego, Estágios Profissionais, Formação Contínua e Empresarial, outros serviços;
- Activos Empregados - Formação Contínua, outras informações;
- Desempregados - Formação Profissional;
- Bolsa de Emprego, Medidas Específicas;
- Jovens à Procura do 1º Emprego - Formação;
- Qualificação Profissional, Estágios Profissionais;
- Orientação Escolar e Profissional.

Animar (Estimular, Incentivar, Motivar):

- À procura de permanente activa de emprego, dando resposta a solicitações como: *Curriculum's Vitae*; Cartas de Apresentação, de Candidatura Espontânea; Como e onde procurar emprego.

Acompanhar

- O desenvolvimento pessoal dos Utentes quanto a: Ofertas de Emprego; Estágios Profissionais; e Formação /Qualificação Profissional, entre outros

Promover

- Contactos com o Mundo/Mercado Empresarial (Ofertas de Emprego)

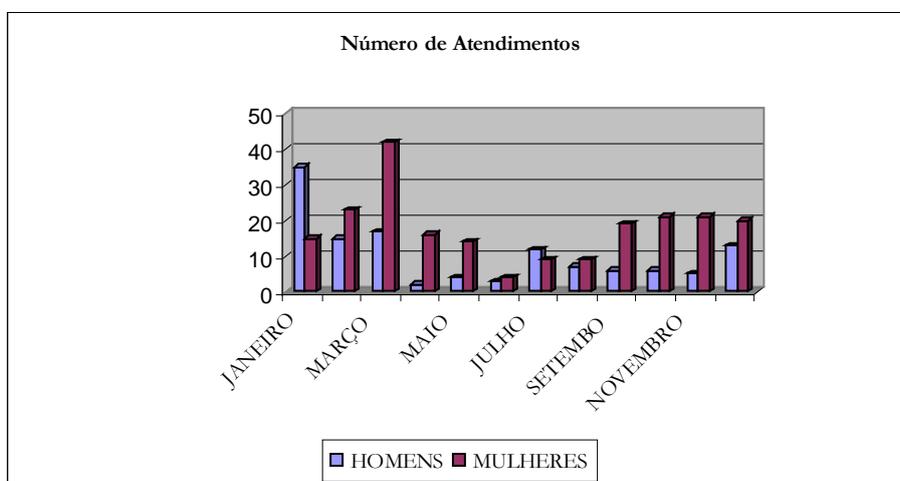
Intervir e Participar

- Em diversas iniciativas, como Sessões de informação colectiva (Convocatórias); Sessões de Esclarecimento e Controlo Presencial, entre outros, com vista à divulgação dos cursos de Formação Profissional e UNIVA, estabelecendo uma melhor articulação entre o NERCAB e o Centro de Emprego da Sertã.

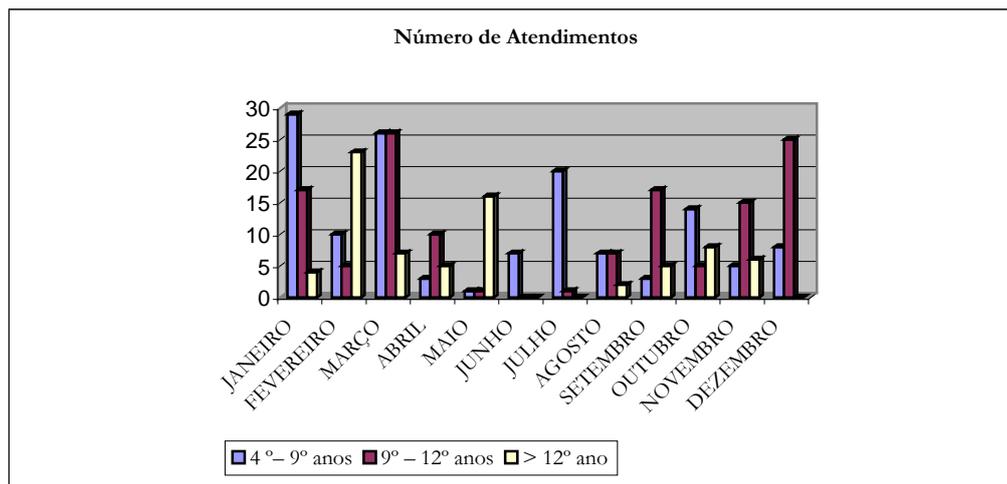
Estas actividades foram desenvolvidas e articuladas em colaboração com os serviços do IEFP - Centro de Emprego da Sertã.

Estando a UNIVA inserida na Zona do Pinhal Interior Sul, abrangendo quatro Concelhos - Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, foram atendidos 338 utentes, dos quais 68.34% residem em Proença-a-Nova.

No que diz respeito aos atendimentos efectuados durante o ano de 2004, verificamos que houve uma maior afluência de utentes do sexo feminino, representando cerca de 63% do total de atendimentos. Tal situação deve-se ao facto de não existir um mercado de trabalho mais direccionado para estas utentes e por apresentarem um baixo nível de qualificações.



Quanto às Habilitações dos utentes atendidos durante o ano de 2004, verificamos que uma grande maioria (39.35%) possui baixas qualificações, dificultando a sua integração e inserção no mercado de trabalho, que actualmente solicita adequadas qualificações para fazer face à competitividade e aumento da produtividade.



Analisando o total de pessoas atendidas por esta UNIVA, verifica-se que existem dois grandes grupos de utentes, tendo em conta a idade: Cerca de 31% são jovens com idades compreendidas entre os 19 e os 25 anos, e aproximadamente 40% têm mais de 30 anos.

UNIVA na Delegação da Cova da Beira

No âmbito do Gabinete de Atendimento Permanente criado para a UNIVA durante o ano de 2004, foram prestadas informações, de uma forma personalizada e em sessões de Técnicas de Procura de Emprego, a todos aqueles que se deslocaram ao NERCAB/COVA DA BEIRA, sobre os programas de apoio existentes para a criação do próprio emprego, estágios, formação profissional, ofertas de emprego, inserção profissional e outras promovidas pelo Instituto de Emprego e Formação Profissional. Contabilizando, foram atendidas por esta UNIVA 582 pessoas.

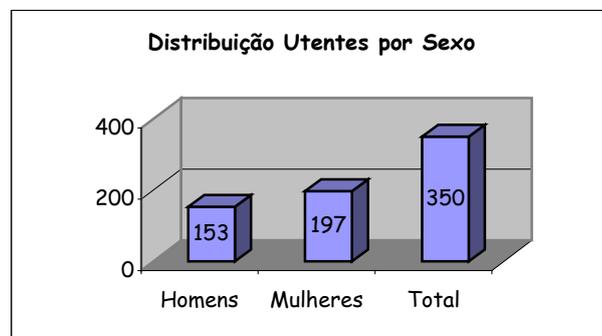
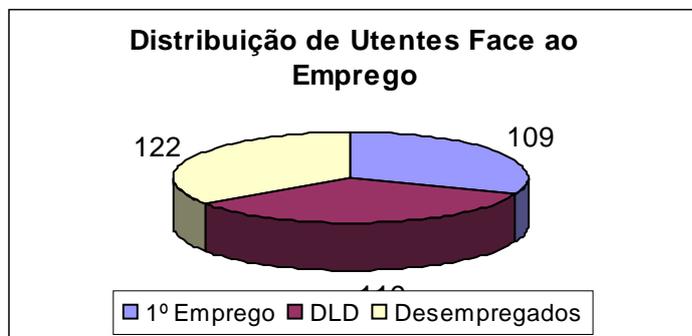
Sessões De Técnicas De Procura De Emprego

Durante o ano de 2004 realizamos 20 sessões de Técnicas de Procura de Emprego, no Instituto de Emprego e Formação Profissional, abrangendo um total de 208 utentes.

Bolsa De Inserção Profissional

No que respeita à valorização dos recursos humanos, e dando continuidade à actualização dos nossos ficheiros, materializamos os curricula vitae que dão entrada nesta Associação numa Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio), de modo a constituir uma mais-valia, que permita dar resposta às ofertas de emprego das mais diversas entidades, e ao mesmo tempo, que nos permita ter uma caracterização dos recursos humanos da nossa região.

Inscrições na Bolsa de Inserção Profissional (Emprego/Estágio)



Bolsa De Formadores

Dispomos de uma base de dados, materializada numa bolsa de formadores, no sentido de criar recursos, e permitir uma rápida selecção de monitores para as diversas acções de formação a desenvolver pelo NERCAB - AE, a nível da Formação Contínua, Formação de Formadores, e Formação para empresários, quadros médios e superiores das empresas. Ao longo do ano de 2004, registamos 84 inscrições na nossa base de dados, alguns deles encaminhados para acções de formação do NERCAB mas também para acções de formação de outras entidades, a pedido dessas.

Bolsa De Emprego / Estágio / Formação

No âmbito das nossas actividades como UNIVA - Unidade de Inserção na Vida Activa, é também nosso objectivo, manter um estreitamento de relações e promoção de contactos regulares com empresas e outras entidades, em termos de mercado de trabalho. Assim, procuramos dar apoio ao empresariado, ajudando-os a encontrar soluções adequadas às suas ofertas de emprego, em diferentes áreas, tendo estas ofertas sido comunicadas ao Centro de Emprego.

» Da iniciativa do animador de UNIVA	33 contactos para emprego
» Da iniciativa dos empresários	8 ofertas de emprego

3.1.5 CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Em Fevereiro de 2004, e após acreditação por parte do PRODEP e DGFV - Direcção Geral de Formação Vocacional, tutelada pelo Ministério da Educação, o NERCAB abriu o CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências, a funcionar nas instalações da sede do NERCAB, em Castelo Branco.

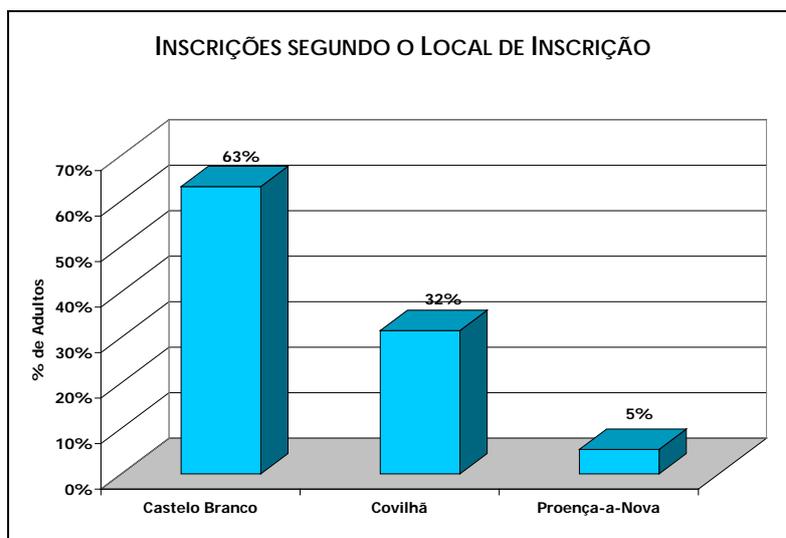
De modo a responder às necessidades do público a que se dirige, o CRVCC está aberto, em Castelo Branco, desde as 09:00 até às 22:00. No caso das Delegações do NERCAB, as deslocações por parte de Profissionais de RVCC, são efectuadas sempre que o número de pré-inscrições se justifique. Este CRVCC propôs-se alcançar os seguintes objectivos:

- ✓ Possibilitar o acesso generalizado dos Adultos à progressão educativa, tecnológica, cultural e profissional, de forma autónoma e independente;
- ✓ Contribuir para a redução do défice de qualificação escolar e profissional da população de região de Castelo Branco, potenciando as suas condições de empregabilidade;
- ✓ Propiciar o aumento da competitividade das empresas da região e a melhoria da prestação de serviços das entidades, pelo fomento das qualificações dos seus recursos humanos.

Cientes da importância que o CRVCC tem para a comunidade do Distrito de Castelo Branco, o NERCAB apostou num intensivo plano de divulgação, de onde se destacam os anúncios e notícias publicados na Comunicação Social (jornais e rádios locais, regionais e nacionais), realização de reuniões com diversas entidades e empresas, constituição de parcerias, entre outros...

Desta divulgação resultou a inscrição, no CRVCC do NERCAB, de 632 Adultos. O gráfico seguinte refere a percentagem de adultos inscritos em cada um dos locais onde o CRVCC tem actuado (englobando, para cada pólo, as instituições às quais houve deslocações):

- Castelo Branco - Hospital Amato Lusitano
- Covilhã - Centro Hospitalar Cova da Beira e Junta de Freguesia de Peraboa



Base: 619 Inscrições + 13 transferências = 632

Breve Caracterização dos Adultos

Tendo em conta a totalidade dos Adultos que manifestaram interesse em fazer processo neste Centro (inscritos e transferências de outros Centros), a maioria são mulheres.

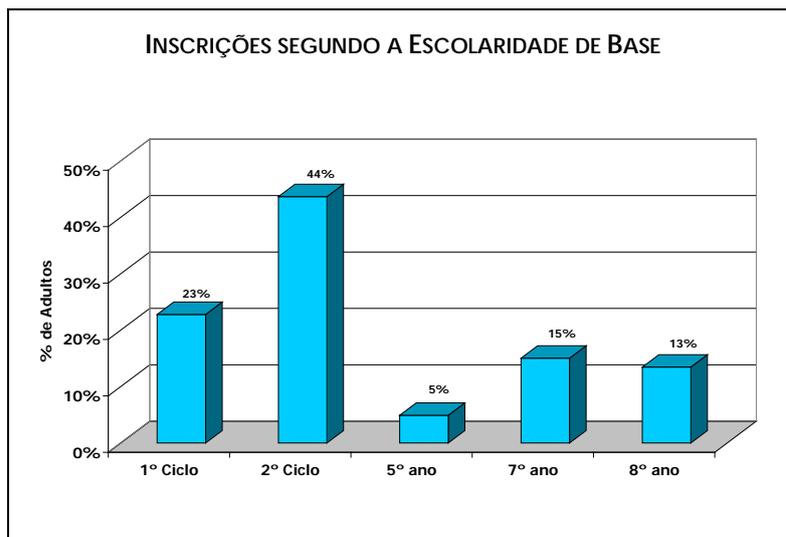
No que diz respeito à idade, verifica-se que mais de metade dos Adultos que se inscreveram no Centro têm entre 25 e 44 anos, sendo que, nas mulheres, quase 70% se enquadram neste grupo.

No caso dos homens, embora tenham maior peso entre os 25 e os 44 anos, de destacar o peso que assumem até aos 24 anos - 25%.

No que diz respeito à escolaridade, quase metade dos Adultos tem o 6º ano de escolaridade, correspondente ao 2º Ciclo do Ensino Básico.

De salientar que, se tivermos em conta o sexo, os homens tendem a ter uma escolaridade mais elevada, enquanto a das mulheres é mais baixa (28% tem a 4ª classe, correspondente ao 1º Ciclo do Ensino Básico).

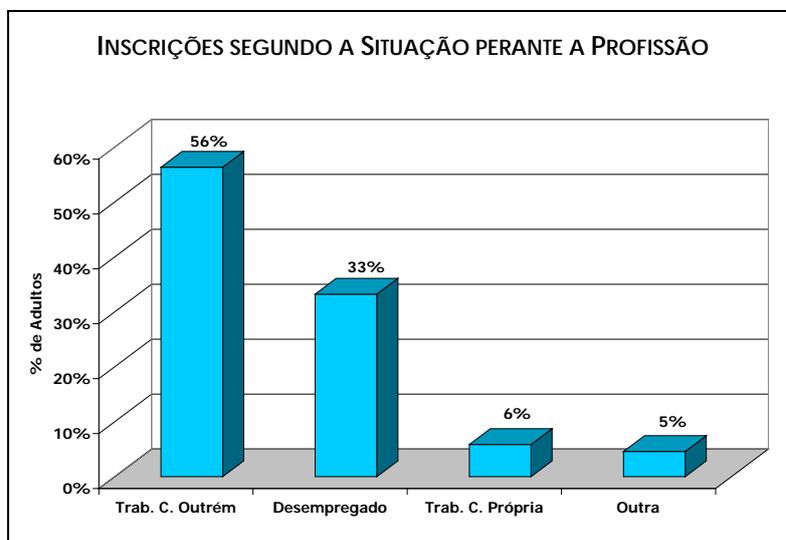
Ainda a este respeito, e apesar do peso do 1º Ciclo ser de quase um quarto dos inscritos, a quase totalidade dos inscritos pretende obter o nível B3, correspondente ao 9º ano (3º Ciclo do Ensino Básico).



Base: 619 Inscrições + 13 transferências = 632

No que diz respeito à situação na profissão, verifica-se que a maioria dos Adultos se inscreveram no CRVCC são empregados por conta de outrem.

No entanto, é também significativa a elevada percentagem de desempregados que se desloca ao Centro - cerca de 30%. De salientar que este valor resulta da estreita colaboração que tem existido com os Centros de Emprego que, frequentemente, encaminham para o CRVCC do NERCAB os Adultos desempregados com baixos níveis de escolaridade.



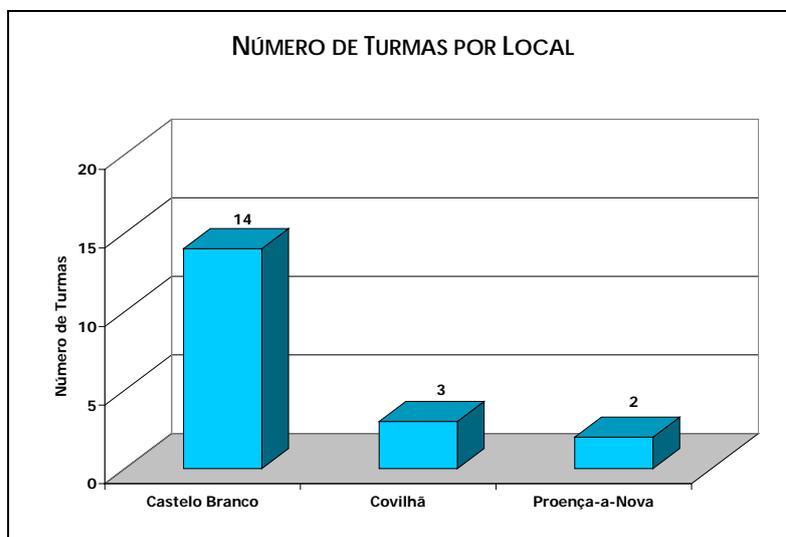
Base: 619 Inscrições + 13 transferências = 632

Quanto às profissões exercidas pelos Adultos que se dirigem ao Centro verifica-se que o grupo com maior predominância é o dos operários fabris, seguidos pelos Auxiliares de Acção Médica e os Auxiliares de Acção Educativa, estes dois últimos essencialmente femininos.

De salientar, ainda, que esta percentagem de Auxiliares de Acção Médica resulta directamente da divulgação feita no Hospital Amato Lusitano, em Castelo Branco e no Centro Hospitalar da Cova da Beira, na Covilhã.

Balanço de Competências

Depois de os Adultos formalizarem a sua inscrição são inseridos em turmas de modo a iniciarem o Balanço de Competências: é nesta fase que os Adultos vão demonstrar as competências adquiridas ao longo dos diversos contextos de vida. As primeiras turmas tiveram início no final do mês de Março, tendo sido formadas até ao final do ano 19 turmas, distribuídas por Castelo Branco, Covilhã e Proença-a-Nova.



Base: 19 Turmas

De salientar que, incluídas em cada local, estão itinerâncias: uma em Castelo Branco, no Hospital Amato Lusitano, e outra na Covilhã, em instalações cedidas pela Junta de Freguesia de Peraboa. Para além disso, em Castelo Branco, foram também iniciados dois processos individuais, de Adultos que, trabalhando por turnos, dificilmente poderiam ser integrados numa turma. Todas as turmas iniciadas tiveram em vista a conclusão do 9º ano (nível B3).

Destas turmas (e processos individuais) resultaram a entrada em processo de 269 Adultos, o que significa uma média de cerca de 14 Adultos por turma. Assim, um pouco mais de 40% dos Adultos que se inscreveram iniciaram o processo de reconhecimento de competências.

Depois de finalizado o Balanço de Competências, e depois de avaliado o Dossier Pessoal apresentado por cada Adulto, poderá haver lugar a um período de Formação Complementar, que tem um máximo de 25 horas para Adulto e para o total das 4 áreas de competências-chave. Esta formação destina-se aos Adultos que não conseguiram demonstrar todas as competências requeridas pelo referencial de Competências-Chave:

- Linguagem e Comunicação (LC)
- Matemática para a Vida (MV)
- Tecnologias da Informação e Comunicação (TIC)
- Cidadania e Empregabilidade (CE)

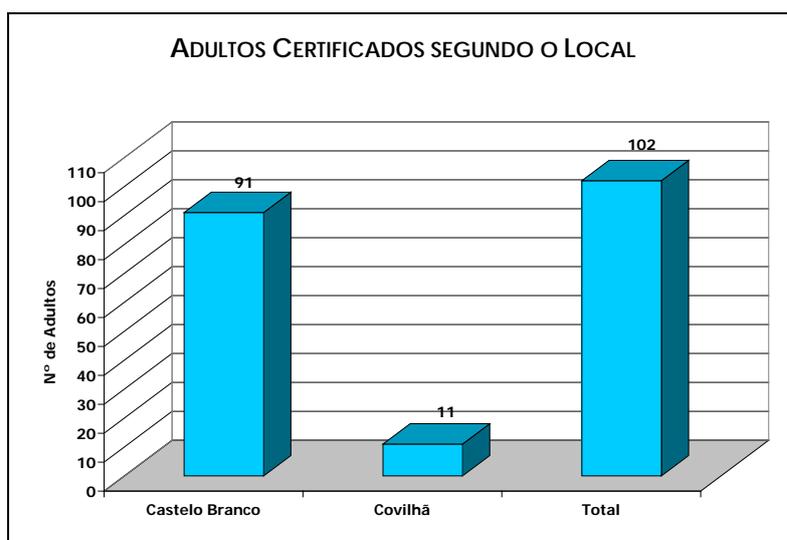
No total, foram dadas 167 horas de Formação Complementar, tendo assistido um total de 158 Adultos.

Adultos Validados e Certificados - Momentos de Júri

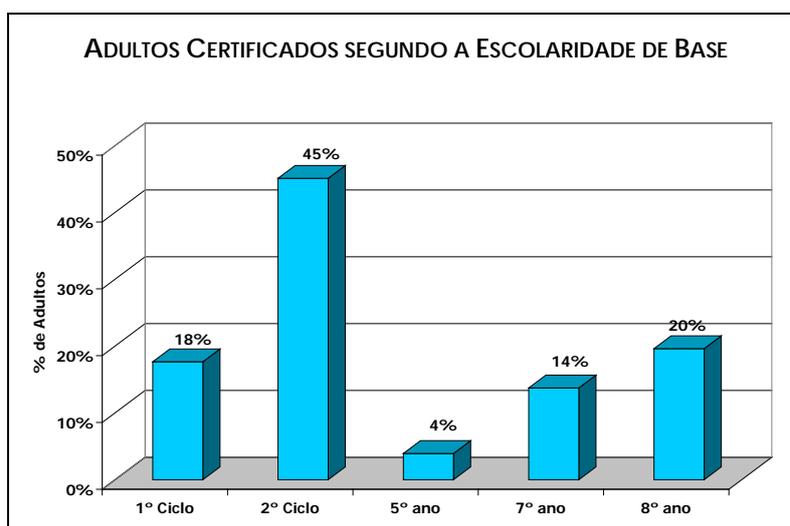
Ao longo do ano concluíram o processo de certificação do nível B3 (9º ano) 102 Adultos. As certificações (momentos de Júri) tiveram lugar em Castelo Branco (91 Adultos certificados), e na Covilhã (11 Adultos certificados). Em Castelo Branco houve 9 dias de Júri, divididos por 5 momentos. Na Covilhã todos os momentos decorreram num só dia.

De salientar que 10 das turmas iniciadas em 2004 (entre as quais se incluem as de Proença-a-Nova), irão concluir o processo já em 2005.

Por outro lado, nem todos os Adultos que iniciam o processo o concluem. Quer porque não são validados, quer porque desistem (embora, enquanto não houver uma comunicação oficial, estes tenham que ser considerados como estando em processo).



Base: Adultos Certificados - 102



Base: Adultos Certificados - 102

Base: 102 respostas

3.2 ÁREA EMPRESARIAL

3.2.1 Gabinete de Dinamização Empresarial

O Gabinete de Dinamização Empresarial enquadra-se num dos eixos prioritários desta Associação. Este gabinete tem como objectivo geral promover o desenvolvimento do tecido empresarial da região, sobretudo das pequenas empresas, permitindo-lhes o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais os empresários não têm nem competências internas disponíveis nem suficientes.

Com este gabinete de apoio o NERCAB pretende privilegiar o contacto directo com os empresários e com as empresas, através da intervenção de técnicos especializados em várias valências, disponíveis para as visitar regularmente, dando-lhes as respostas necessárias aos problemas específicos que as afectam e que, na maioria dos casos só são identificados através de visita ao local, permitindo-lhes indicar a sua resolução.

O domínio de intervenção deste Gabinete centra-se nas empresas, especificamente no que respeita à envolvente externa daquelas, concretamente na facilitação da vida empresarial, implementando um interface eficiente e eficaz entre administração (nacional/regional/local/sectorial) e empresas, nomeadamente no que respeita aos diversos tipos de necessidades e dificuldades, sejam elas de cariz técnico, legal, administrativo, tecnológico ou outro.

Uma das actividades do gabinete de informação e apoio a iniciativas empresariais, prende-se com a prestação de informações sobre programas de apoio empresarial, visando o encaminhamento de ideias para a materialização de um negócio, bem como para o desenvolvimento de negócios já existentes.

Verificaram-se fundamentalmente pedidos de informação sobre o Programa SIPIE (Sistema de Incentivos a pequenas iniciativas empresariais), bem como o enquadramento noutros projectos de investimento, nomeadamente SIME (Sistema de Incentivo à Modernização Empresarial), tendo como principal objectivo o desenvolvimento e o reforço da competitividade da empresa, designadamente nas áreas da internacionalização, inovação, qualidade e ambiente, energia e qualificação de recursos humanos.

Programas de apoio, em relação aos quais também foram dadas algumas informações, como por exemplo o SIVETUR (Sistema de Incentivos a Produtos Turísticos de vocação estratégica), e o Programa Operacional de Saúde - Saúde XXI, foram, regra geral, solicitados com menor frequência.

No âmbito de actuação do GDE é de salientar também, a necessidade manifestada por futuros investidores no que respeita à disponibilização de informação relativa a alguns sectores de actividade com o objectivo de apoiar a decisão de investirem numa dada actividade, da qual não detêm grande conhecimento.

Para que o NERCAB seja sempre uma entidade fornecedora de serviços de elevado valor acrescentado para os seus associados e se apresente como actor de máxima relevância e poder de

intervenção na sua região é importante que reforce as actividades que actualmente contribuem para a resolução dos problemas dos associados e da região mas também que prepare as empresas e o distrito para os crescentes desafios da competitividade.

Consultadoria Jurídica

Um dos serviços prestados pelo GDE aos empresários é o Apoio Jurídico.

Durante o ano de 2004 manteve-se no NERCAB um serviço de consultadoria jurídica aos empresários, tendo sido vários os que recorreram ao mesmo.

As solicitações foram de diversos tipos, designadamente:

- Informação sobre o conjunto das formalidades necessárias à constituição de empresas;
- Apoio na elaboração de pactos sociais;
- Apoio na elaboração de contratos de trabalho, e promessa de compra e venda;
- Consultoria em diversas questões do foro laboral;
- Elaboração de minuta de aviso, caderno de encargos e programa de concurso, para a abertura de concursos de empreitada de obra pública;
- Elaboração de minutas de avisos, cadernos de encargos e programas de concurso para a abertura de concursos públicos de aquisição de bens e serviços;
- Apoio à abertura e análise dos concursos.

Ao abrigo do Protocolo celebrado com o Registo Nacional de Pessoas Colectivas (RNPC) foram, ainda, efectuados múltiplos pedidos de reserva de denominação social, tendo-se posteriormente obtido os respectivos certificados de admissibilidade e cartões provisórios de pessoa colectiva.

Acompanhamento de Projectos SIPIE

O NERCAB, à semelhança dos anos anteriores, deu acompanhamento a cerca de 91 projectos SIPIE, abrangendo a maioria dos concelhos do Distrito de Castelo Branco, referentes às 1ª e 2ª fases de 2000, 1ª, 2ª e 3ª fases de 2001 e 1ª fase de 2002.

Projectos por NUT's	
Beira Interior Sul	28
Cova da Beira	47
Pinhal Interior Sul	16
TOTAL	91

Durante o ano de 2004 foram encerrados muitos destes projectos em acompanhamento, pelo que, no final do ano, faltava encerrar 1 SIPIE em acompanhamento pelo NERCAB de Castelo Branco, 7 na delegação da Cova da Beira e 1 na Delegação do Pinhal Interior Sul.

O processo de acompanhamento dos projectos SIPIE realizado pelo NERCAB assenta em todo o tipo de apoio solicitado pelos Promotores. Cabe também a esta Associação a realização de um relatório

de execução do projecto aquando do pedido de pagamento final do incentivo e a respectiva verificação física.

Em 2004 o NERCAB tomou conhecimento que todo o processo de acompanhamento e encerramento dos SIPIE, posteriores à última fase de 2003, passou a ser desenvolvido pelas respectivas entidades gestoras, IFT, no caso de projectos do sector de actividade do Turismo e IAPMEI para todos os outros sectores, pelo que, durante o ano de 2004 não houve lugar a novos projectos de investimento para acompanhamento.

O NERCAB era credenciado pelo IAPMEI e pelo IFT sendo que, esta Associação tinha capacidade para acompanhar projectos de investimento de qualquer sector de actividade (Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo).

3.2.2 Informação Empresarial

Ao longo de 2004, a vertente de informação empresarial foi sendo consolidada em simultâneo com a definição das necessidades de formação profissional, sendo orientada e organizada numa óptica de complementaridade à formação empresarial.

Deste modo, foram realizadas no decurso deste ano um conjunto de acções de informação/sensibilização, seminários, colóquios e sessões de trabalho, da organização do NERCAB, e em parceria com outras empresas, que contaram com a participação e apoio dos nossos serviços, dos quais referimos os mais importantes no quadro seguinte:

DATA	SEMINÁRIO	LOCAL	ORGANIZAÇÃO	ORADORES
27/01/2004	"Projecto PME Internacional"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB	Eng. Barbosa de Barros; Dra. Alexandra Torégão, Eng. Jorge Amaral, Eng. Benjamim Rafael
18/02/2004	"Encerramento de Contas, Exercício 2003 e Orçamento de Estado para 2004"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB	Dr. Alves da Silva
23/03/2004	"Qualificação dos Parques Empresariais - Serviços de Proximidade e Boas Práticas Empresariais"	Hotel Turismo da Covilhã	NERCAB	Dra. Maria Carlos Santos; Dr. Oliveira das Neves, Sra. Teresa Guerra Janz, Sr. Silva Fernandes
06/05/2004	"Empresarialidade em Territórios de Baixa Densidade"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB	Dr. Oliveira das Neves
18/05/2004	"Higiene e Segurança Alimentar"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e EXPRESSMED	Eng. Jorge Neves, Eng. Carlos Gomes, Eng ^a . Sofia Varandas, Dr. Joaquim Serrasqueiro, Dr. Pedro Fiadeiro, Dr. Joaquim Albuquerque, Sr. Jorge Martins

25/05/2004	"Higiene e Segurança Alimentar"	Hotel Turismo da Covilhã	NERCAB e EXPRESSMED	Prof. João Esgalhado, Eng ^a . Sofia Varandas, Dr. José Sousa Veríssimo, Dr. Pedro Fiadeiro, Dr. Joaquim Albuquerque
20/05/2004	"Desenvolvimento Organizacional"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e EUROCONSULT	Eng. Carlos Iglésias
08/07/2004	"Gestão Informatizada de Concursos Públicos e Contratos"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e MIIT	Eng. Henrique Faro
23/11/2004	"Aspectos Contabilísticos e Fiscais da Tributação do Património"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB e APOTEC	Dr. Abílio Marques
26/11/2004	"Associativismo Empresarial - Que Futuro"	NERCAB - Castelo Branco	NERCAB	Comendador Rocha de Matos, Eng. Ludgero Marques, Dr. Jorge Alegria, Sr. João Fernandes Antunes

3.2.3 Comunicação e Imagem

O Departamento de Comunicação e Imagem é um dos departamentos que compõe a estrutura organizativa do NERCAB.

Este departamento tem dois grandes objectivos, por um lado pretende ser a ponte entre a AE e o tecido empresarial do Distrito de Castelo Branco, através da edição e publicação de periodicidade mensal do seu Boletim "INFORNERCAB", edição e publicação da Revista "COMPETIR" de periodicidade trimestral, informação actualizada de actividades/projectos/serviços on-line no site do NERCAB, organização e realização de seminários, sessões de esclarecimento, workshops entre outros eventos, que contribuem para o desenvolvimento e competitividade das empresas do Distrito de Castelo Branco.

Por outro lado compete, também, ao Departamento de Comunicação e Imagem, manter uma relação próxima e privilegiada com os órgãos de comunicação social locais, regionais e nacionais, no que se refere à realização e publicação de notas de imprensa, organização de conferências de imprensa, colaboração na edição de artigos referentes ao NERCAB, a nível de informação e fotografias, envio de anúncios/spots publicitários e informativos, entre outros.

Em 2004, o NERCAB publicou 10 boletins informativos "INFORNERCAB", ficando a coordenação, redacção e concepção gráfica a cargo da AE, somente a impressão foi adjudicada a uma empresa.

Ainda, no que se refere à publicação de meios de comunicação institucionais do NERCAB, em 2004 a Revista COMPETIR assistiu à publicação de quatro exemplares, que tiveram como temas principais:

- Logística e Competitividade Empresarial - que Futuro;
- Alargamento da União Europeia;
- Acessibilidades;
- Associativismo.

A coordenação e redacção da *COMPETIR* estiveram a cargo do NERCAB, ficando toda a concepção gráfica e impressão sob responsabilidade de uma empresa especializada nas áreas de produção e imagem.

No âmbito da actuação do Departamento de Comunicação e Imagem, o NERCAB conta com um Técnico Gráfico, que é responsável por todo o material gráfico desta AE.

Destaque para a concepção gráfica do *INFORNERCAB* e de diversos suportes de comunicação, como desdobráveis, lonas, bandeirolas, *outdoors*, cartazes, convites, anúncios publicitários, formulários de inscrição, entre outros meios de informação/divulgação dos inúmeros serviços e actividades prestados pelo NERCAB.

Á semelhança do que aconteceu no ano anterior, em 2004, e atendendo ao equipamento informático e gráfico que o NERCAB dispõe, foram vários os associados que recorreram aos seus serviços gráficos, designadamente para a concepção de anúncios publicitários, trabalhos em vinil, entre outro tipo de suportes comunicacionais.

3.2.4 Base de Dados Regional

O NERCAB dispõe de uma Base de Dados Regional com actualização permanente e que serve de apoio à actividade da Associação facilitando, assim, o conhecimento da realidade empresarial regional onde se encontra inserido.

Os sócios do NERCAB podem, também, usufruir de serviços especializados, no que se refere a bases de dados, nomeadamente para a realização de *maillings* direccionados no âmbito da sua actividade, ou outro tipo de serviços.

3.2.5 Centro de Documentação

O NERCAB dispõe de um Centro de Documentação que comporta um leque diversificado de obras técnicas, publicações especializadas em diversas áreas como: Gestão, Economia, Direito, Engenharias, Publicidade, Marketing e Vendas, Comunicação, Recursos Humanos, Formação, Qualidade, Construção Civil, Ambiente, Turismo, Informática, entre outras de importância para o mundo empresarial.

O Centro de Documentação dispõe de uma base de dados, que permite uma consulta rápida por parte dos associados das obras existentes. A referida base de dados permite, ainda, fazer uma gestão completa de leitores, circulação e empréstimos.

No âmbito de uma candidatura ao *PRIME*, em 2004 o NERCAB adquiriu nova bibliografia, a fim de actualizar o seu Centro de Documentação e responder às reais necessidades dos empresários.

3.3 EVENTOS

3.3.1 Gala Empresário Notável

A Gala Empresarial, promovida pelo NERCAB, pelo terceiro ano consecutivo, teve em 2004 novidades, no que se refere à atribuição dos Galardões.

Em 2004 a Direcção do NERCAB, decidiu distinguir um grupo restrito de pessoas e empresários, que viveram uma carreira digna, repleta de sucessos empresariais e pessoais, e que contribuíram para um maior desenvolvimento da comunidade empresarial do Distrito de Castelo Branco.

Nesta Gala foram homenageados três empresários, que em representação das suas empresas, mereceram o reconhecimento da Direcção do NERCAB, atendendo, não só aos serviços prestados às Empresas e à região, como também, e em especial, à sua participação activa nos Órgãos Sociais do NERCAB, e a toda a dedicação e notável desempenho ao longo da vida desta Associação Empresarial.

EMPRESÁRIOS HOMENAGEADOS
José Leonardo de Sousa (SICEL - Sociedade Industrial de Cereais, SA)
José Dias Ferreira Mouco (SÉCIL PRÉBETÃO - Pré-Fabricados, SA)
Carlos Hélio Barata Tavares Barradas (A PENTEADORA, SA)

A cerimónia prosseguiu com a nomeação e entrega de Galardões a um conjunto de Empresários Notáveis 2004:

EMPRESÁRIOS NOTÁVEIS 2004
Daniel Lourenço (DANIEL LOURENÇO, LDA)
Diogo Trigueiros de Aragão (FÁBRICAS LUSITANA - Produtos Alimentares, SA)
Hélder Rafael (Sociedade Industrial de Confecções, DIELMAR, SA)
José Lourenço (JOSÉ LOURENÇO & FILHOS, LDA)
José Henriques (CENTAURO INTERNACIONAL - Trocadores de Calor, SA)
Luís Pina Soares (TORRE - Sociedade de Confecções, SA)
Luís Gomes Filipe (DANONE PORTUGAL, SA)
Manuel Ramos (LAMBELHO & RAMOS, LDA)
Manuel Lopes Júnior (MADSER - Madeiras da Sertã, Lda)
Manuel Brancal (Grupo IMB - Turismo, Hotelaria e Imobiliária)
Paulo de Oliveira (PAULO DE OLIVEIRA, SA)
Peter Schaufler (BITZER PORTUGAL - Compressores para Frio, SA)
Ramiro Rafael (Sociedade Industrial de Confecções, DIELMAR, SA)

Contando com a participação de cerca de 200 pessoas, e como patrocinadores oficiais a PT Comunicações, SA e a RH Mais - Organização e Gestão de Recursos Humanos, SA, a Gala Empresarial 2004 superou as expectativas do NERCAB e de todos os convidados presentes.

3.4 INFRA-ESTRUTURAS

3.4.1 Ampliação do Centro de Exposições

No decorrer do ano 2004, foi possível dar início ao processo de construção da Ampliação do Pavilhão de Exposições do NERCAB, na sua sede em Castelo Branco, na sequência de uma candidatura apresentada à Medida 5.2 B do PRIME - Apoio às Actuais Infra-estruturas Associativas.

Esta candidatura foi objecto de aprovação de acordo com o Despacho nº 038/SEICS/2004 de 12 de Janeiro de 2004, da Senhora Secretária de Estado da Indústria, Comércio e Serviços, tendo o NERCAB sido notificado a coberto do ofício nº 282 de 11 de Fevereiro de 2004, dos seguintes montantes de investimento, despesas elegíveis e comparticipação do projecto:

FONTE	INVESTIMENTO	DESPESAS ELEGÍVEIS	INCENTIVO NÃO REEMBOLSÁVEL	
			NORMAL	BOA EXECUÇÃO
FEDER	3 327 572,18 €	2 732 694,21 €	956 442,97 €	1 366 347,11 €

As obras de ampliação do Pavilhão de Exposições contam com mais de 6.000 m² de área coberta, ficando o pavilhão com uma área total de exposição de cerca de 8.000 m², assegurando, pois, as condições de cobertura das feiras que actualmente são realizadas.

O contrato de concessão deste incentivo foi devolvido à Direcção Geral da Empresa pelo NERCAB devidamente assinado em 16 de Março de 2004, tendo desde logo sido iniciado o processo de adjudicação da obra.

O processo de selecção obedeceu aos procedimentos usuais de apresentação de propostas por convite efectuado a seis empresas de construção, tendo sido aceite a proposta apresentada pelo **Lena - Engenharia e Construções, SA** atendendo ao preço e prazo de execução da obra, com o qual foi celebrado o contrato de adjudicação no dia 8 de Julho de 2004, tendo coincidido com o início da mesma

A fiscalização da obra está a ser assegurada pela empresa **URBITRAÇO - Arquitectura e Engenharia, Lda**, com a qual foi celebrado na mesma data o respectivo contrato.

No final do ano 2004, a percentagem de execução em termos de despesas elegíveis ronda os 67%, pelo que se prevê a conclusão do projecto dentro dos prazos previstos, antevendo a sua inauguração ainda durante o primeiro semestre do ano 2005.

Para a execução deste projecto o NERCAB contraiu um empréstimo de longo prazo na Caixa Geral de Depósitos no valor de 1.090.000 euros, por um prazo de 10 anos.

3.4.2 Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira

Também no ano 2004 iniciou o projecto de Construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira. Este projecto conta com a comparticipação financeira da componente FEDER do POEFDS, com um investimento total de 2.674.915 euros.

Esta infra-estrutura está a ser edificada no Parque Industrial do Tortosendo, num lote de terreno adquirido pelo NERCAB à Câmara Municipal da Covilhã numa escritura celebrada em Maio de 2004. Neste mesmo dia, foi também celebrado o contrato de adjudicação da obra com a empresa **Camilo de Amorim, Construções, Lda**, na sequência do Concurso Público efectuado para a construção do edifício.

Esta infra-estrutura contempla a existência de 8 salas de formação, e espaços exclusivamente destinados à formação de cursos na área da restauração, cozinha, pastelaria e serviço de mesa e bar, com equipamentos específicos nas referidas áreas.

A construção deste centro de formação e particularmente o facto de estar dotado desta valência, surge na sequência de uma série de estudos realizados, alguns deles pelo NERCAB, em que indicam que o turismo é um dos sectores emergentes nesta região. Numa altura em que se estão a desenvolver outros investimentos de carácter empresarial neste sector de actividade, os perfis profissionais ligados à indústria hoteleira e de restauração são vitais para a sustentabilidade e crescimento dos mesmos.

A realização deste investimento vai pois permitir ao tecido empresarial e população da região da Cova da Beira, usufruir de um espaço nobre para a sua qualificação e valorização à semelhança do que actualmente é sentido no concelho de Castelo Branco.

A fiscalização da obra ficou a cargo da empresa **URBITRAÇO - Arquitectura e Engenharia, Lda**, com a qual foi celebrado na mesma data o respectivo contrato.

Ainda durante o ano 2004, o NERCAB preparou e publicou no Diário da República os concursos públicos de aquisição dos equipamentos de cozinha, mobiliário e informática, nos termos em que foi aprovada a candidatura.

Para a execução desta obra o NERCAB contraiu um empréstimo de longo prazo no valor de 750.000 euros, por um prazo de 10 anos com o Banco Português de Investimento.

No final do ano o projecto apresentava uma percentagem de execução de cerca de 30%.

3.4.3 Inovapark

Durante o ano 2004, foram dados passos importantes no desenvolvimento de um dos projectos estratégicos para o NERCAB e para toda a região, a criação de um Centro Empresarial e Logístico em Castelo Branco.

Para a concretização deste projecto, o NERCAB avançou com a aquisição de um terreno com uma área de cerca de 200 ha, tendo proposto e trabalhado numa parceria estratégica com a Câmara Municipal de Castelo Branco e com a Associação Industrial Portuguesa, os quais aderiram de imediato.

No final do ano já se encontrava elaborada uma proposta de pacto social entre estas entidades por forma à constituição da sociedade gestora do Parque durante o primeiro semestre de 2005. Foi ainda aprovada a designação de INOVAPARK - Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, por parte do Registo Nacional de Pessoas Colectivas, tendo sido já atribuído um número fiscal provisório para a empresa a constituir.

3.5 ESTUDOS E SONDAGENS

3.5.1 Estudos

O NERCAB tem vindo a realizar ao longo dos seus anos de actividade, vários estudos que se tornaram instrumentos vitais para o desenvolvimento económico-social da Beira Baixa.

O ano 2004 contou com a realização do Estudo Estratégico e de Viabilidade para a Criação do Centro Empresarial e Logístico de Castelo Branco, para o qual o NERCAB adquiriu já um terreno. Este Estudo tem como objectivos a elaboração de um estudo de mercado do Centro Empresarial e Logístico; Caracterização Física da Infra-Estrutura e Equipamentos do Centro e respectiva envolvente; Elementos institucionais de gestão e financiamento e a Elaboração de um Plano de Acção.

3.5.2 Sondagem

Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa

Á semelhança do que aconteceu nos últimos dois anos, o NERCAB realizou no final de 2004 a Sondagem "Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa", junto de 1000 empresas do Distrito de Castelo Branco, abrangendo todos os sectores de actividade e dimensão das empresas.

Esta sondagem visa a recolha de opiniões dos empresários da Beira Baixa, com o objectivo de as coligir num documento de análise susceptível de ser discutido e divulgado a nível regional e nacional, e sobretudo para apresentação e discussão junto de Membros Governamentais, com responsabilidades no desenvolvimento económico e regional.

As cerca de 120 empresas que responderam à sondagem são caracterizadas da seguinte forma, atendendo ao sector de actividade e à dimensão.

1 - Na análise dos resultados desta sondagem foram considerados cinco grandes sectores de actividade: Indústria, Construção, Comércio, Serviços e Turismo, e dois sub-grupos: Exportadoras e Não Exportadoras.

2 - Relativamente à classificação das empresas por dimensão seguiu-se o critério do volume de emprego, um dos 4 critérios constante na recomendação da Comissão Europeia para a definição de PME, nomeadamente o volume de negócios, o balanço total anual e o critério da independência, tendo desta forma, sido realizada a análise aos grupos: Micro - Empresas, Pequenas Empresas, Médias Empresas e Grandes empresas.

No conjunto das empresas que responderam a esta Sondagem (120), verifica-se que 67% actuam nos sectores de actividade Indústria e Comércio, 19% estão ligadas aos Serviços, e em menor percentagem (14%) são provenientes dos restantes sectores: Turismo e Construção.

Relativamente à dimensão das empresas, segundo o volume de emprego, verifica-se que 93% são Micro e Pequenas Empresas, sendo que 43% são Micro Empresas e 50% Pequenas Empresas. As Médias e Grandes Empresas, representam somente 5% e 1%, respectivamente.

Quanto à dimensão das empresas segundo o sector de actividade conclui-se que as Médias e Grandes Empresas actuam na Indústria, com 13% e 3% respectivamente. Nos sectores de Construção e Turismo predominam as Pequenas Empresas, representando 78% e 86%, respectivamente.

Quanto aos sectores de Comércio e Serviços, imperam as Micro Empresas, com 50% e 90% respectivamente.

No que respeita à exportação, cerca de 25% das empresas são Exportadoras, das quais 48% são do sector da Indústria, 29% actuam no Turismo, 17% são do Comércio e 5% são provenientes dos Serviços.

Avaliação de Desempenho

O NERCAB, em Outubro de 2004, com vista a obter o mais alto nível de satisfação da comunidade empresarial, sobretudo dos seus Associados, no que se refere aos serviços prestados pela AE, deu a oportunidade a todas as empresas sócias de avaliarem o desempenho do NERCAB, mediante o preenchimento de um simples questionário.

A avaliação de desempenho é uma preocupação da Direcção do NERCAB, pelo que a recolha de opinião dos associados perante os vários serviços prestados pela Associação Empresarial, é fundamental para o desenvolvimento e aperfeiçoamento futuro.

Por outro lado, permite a identificação das expectativas dos empresários perante o NERCAB, no que se refere ao apoio dado aos associados e à sua actuação ao nível do desenvolvimento da região de Castelo Branco.

Face ao insuficiente número de questionários recepcionados, somente 49, o NERCAB em 2005 vai desenvolver novas estratégias, com vista à obtenção de um maior número de respostas dos empresários associados.

3.6 DELEGAÇÕES

3.6.1 Delegação da Cova da Beira

A delegação do NERCAB - COVA DA BEIRA, no exercício das suas actividades, durante o ano 2004, procurou dar continuidade à sua estratégia de actuação, nomeadamente, prestar todo o apoio ao funcionamento e fortalecimento das empresas com sede na região da Cova da Beira, concretamente nos concelhos da Covilhã, Belmonte, Fundão e Penamacor, tendo desenvolvido um vasto conjunto de actividades em diferentes áreas:

- UNIVA
- FORMAÇÃO PROFISSIONAL
- CRVCC
- APOIO EMPRESARIAL
- OUTRAS ACTIVIDADES
- PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

FORMAÇÃO PROFISSIONAL

Acção Tipo 5.3.1.1. - Formação para Desempregados de Longa Duração

Destinado a Desempregados de Longa Duração, o NERCAB - Delegação da Cova da Beira, promoveu em 2004, a acção de formação em **Jardinagem**, 1200 horas, com início no dia 13 Setembro 2004 e término previsto para 20 Maio de 2005. Foram recepcionadas cerca de 60 inscrições. Após selecção, mediante entrevista e teste psicotécnico, foi organizada uma turma de 18 formandos, 12 mulheres e 6 homens. Esta acção de formação que decorre em horário laboral, estrutura-se em 7 meses de formação em sala e 2 meses de *práticas em contexto de trabalho*.

Acção Tipo 1.2.1.0. - Formação para Jovens à Procura do 1º Emprego

Nesta medida, foi realizada na Covilhã, uma acção de formação 'Técnicos de Informática', destinado a jovens à procura do primeiro emprego. Ocorreram 27 inscrições, tendo sido seleccionados 18 formandos, 6 mulheres e 10 homens. Esta acção decorreu em horário laboral, 7 meses em sala e 2 meses de *práticas em contexto de trabalho*. Dos diversos contactos estabelecidos com empresários da região, com o objectivo de colocar todos os formandos em estágio, foram obtidas 19 propostas. No decorrer da acção de formação, registaram-se duas desistências, ou seja, entraram em estágio profissional 16 formandos de entre os quais, três ficaram empregados.

Formação Contínua Para Activos

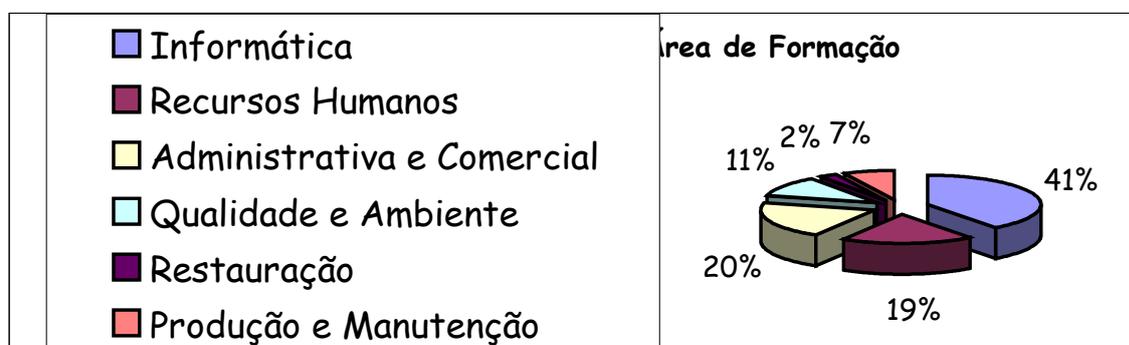
Sendo a formação profissional uma ferramenta ímpar para potenciar o desenvolvimento das empresas e reforçar a sua capacidade produtiva, o NERCAB procurou desenvolver no âmbito da Formação Contínua, um conjunto de acções de formação, de modo a proporcionar um maior valor acrescentado às empresas, fortalecer a sua competitividade, e adequar os recursos humanos às reais necessidades e carências das empresas da região, melhorando consideravelmente o seu desempenho profissional.

Neste contexto, foram desenvolvidas 11 acções no âmbito da medida 2.1.2.1 - Reciclagem, Actualização e Aperfeiçoamento para pessoas no activo empregadas, empresários e profissionais liberais, cinco na área de Informática, três na área de Recursos Humanos, e um por área Administrativa/Comercial; Qualidade e Ambiente; Produção e Manutenção.

Houve, no entanto, inscrições noutras áreas conforme se pode constatar no seguinte quadro resumo:

Áreas de Formação	Curso	Inscrições
Informática	Access 2000	17
	Excel 2000	20
	Power Point 2000	17
	Word 2000	18
	Técnicas Avançadas Escrit. Electrónico	7
	Introdução Escritório Electrónico	9
	Gestão de Projectos - Winproject	22
	Criação Serviços Empresariais na Internet	1
	Desenho Assistido por Computador	0
	Autocad 3D	3
Sub-Total		114
Recursos Humanos	Gestão do Pessoal e Direito do Trabalho	21
	Higiene e Segurança no Trabalho	20
	Técnicas Liderança e Cond Equipas p/ chefias	14
Sub-Total		55
Administrativa e Comercial	Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação	11
	Contabilidade e Fiscalidade - Avançada	6
	Gestão Comercial para PME's	4
	Inglês p/ a Internacionalização das Empresas	10
	Gestão de Tesouraria, Créditos e Cobranças	6
	Finanças p/ não Financeiros	13
	Marketing e Negociação Comercial	8
Sub-Total		58
Qualidade e Ambiente	Ambiente: Gestão e Certificação ISO14000	8
	Auditorias Internas	12
	ISO9000: Versão 2000	3

	Preparar a Empresa p/ Certificação da Qualidade Normas HACCP	7 3
Sub-Total		33
Produção e Manutenção	Aprovisionamento e Gestão de Stocks Organização e Gestão de Manutenção Gestão Integrada de Produção Aquecimento, Ventilação e Ar Condicionado	14 1 1 5
Sub-Total		21
Restauração	Vinhos e Queijos	7
Sub-Total		7
Total		288



Administração Pública Central

Após divulgação das acções de formação para a Administração Pública Central, junto de Organismos Públicos da Covilhã, Fundão e Belmonte, e atendendo ao facto do número de inscrições recepcionadas pela Delegação não reunir todas as condições, não foi possível iniciar com as acções de formação planeadas.

Contudo, e para análises futuras, foram registadas as seguintes inscrições.

Curso	Nº Formandos
Folha de Cálculo EXCEL 2000 - Nível I	10
Folha de Cálculo ESCAEL 2000 - Nível II	0
Gestão de Conflitos	4
Internet - Redes Inf. Cor. Electrónico	4
Microsoft Project - Gestão de Projectos	0
Processamento de Texto Word 2000 - Nível I	7
Processamento de Texto Word 2000 - Nível II	2

Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

O ano de 2004 foi também marcado pelo arranque na delegação da Cova da Beira do CRVCC. Esta Delegação, colaborou com a equipa técnica do CRVCC na divulgação deste serviço, quer junto dos utentes que se deslocaram às suas instalações, assim como junto dos técnicos do Centro de Emprego, Segurança Social, UNIVA|UBI, UNIVA|Quinta da Lageosa e em Sessões de Técnicas de Procura de Emprego, desenvolvidas pela Animadora da UNIVA|NERCAB.

Situação face ao emprego	Nº inscrições
Desempregados de Longa Duração	42
Desempregados há menos de 1 ano	26
Primeiro emprego	5
Activos	99
TOTAL	172

APOIO EMPRESARIAL

Conforme sucedeu em anos anteriores, é objectivo da Delegação da Cova da Beira apoiar os empresários e dinamizar o tecido empresarial a norte da Região de Castelo Branco, pelo que, foram desenvolvidas as seguintes actividades:

- ◆ Contactos personalizados em algumas empresas, no sentido de apresentar um conjunto de serviços disponíveis junto dos empresários, estimulando desta forma a adesão de novos sócios.
- ◆ Relativamente a projectos de investimento, realizaram-se alguns contactos com potenciais promotores, que procuravam criar o seu próprio emprego, ou promover e reforçar a capacidade técnica, tecnológica e modernizar as suas estruturas. Foram prestadas todas as informações necessárias quer a nível técnico como jurídico.
- ◆ No âmbito de projectos apoiados pelo SIPIE - Sistema de Incentivos a Pequenas Iniciativas Empresariais, e como associação protocolada com o CEC para o acompanhamento e verificação da execução dos respectivos investimentos, foi solicitado à Delegação, durante o ano de 2004, o acompanhamento de novos projectos de investimento.

OUTRAS ACTIVIDADES

- » Paginação do Boletim Informativo inforNERCAB (sete boletins);
- » Paginação do Boletim Informativo relativo à Sondagem 'Pulsar da Actividade Empresarial da Beira Baixa' - 2004;
- » Paginação do catálogo relativo ao Plano de Formação 2004/2005;
- » Colaboração na divulgação do Programa PME Internacional;

- » Divulgação do Programa Consolidar. Dos contactos estabelecidos com 20 empresas, resultaram as seguintes inscrições: SnakBar Cascalhal; Costa e Costa; Vabrisotel; Gráfica do Tortosendo;
- » Divulgação do Seminário 'Aspectos Contabilísticos e Fiscais da Tributação do Património';
- » Divulgação do Seminário 'Gestão Informatizada de Concursos Públicos e Contratos';
- » Divulgação e acompanhamento logístico da sessão de esclarecimento 'Higiene e Segurança Alimentar', em parceria com a Expressmed;
- » Divulgação do Workshop 'Empresarialidade em Territórios de Baixa Densidade';
- » Divulgação do Plano de Formação 2004/2005;
- » Divulgação do curso JTE'2004 - Jovens Técnicos para Empresas.

PARCERIAS COM OUTRAS ENTIDADES

Em termos de parcerias com outras entidades desenvolveram-se algumas actividades, nomeadamente a nível da divulgação da formação profissional para desempregados de longa duração, desempregados e jovens à procura do primeiro emprego, público feminino (Activo/Desempregado) mais concretamente com:

- **IEFP - Instituto de Emprego e Formação Profissional;**
- **Serviço Local de Segurança Social da Covilhã;**
- **IFDEP - Instituto para o Fomento e Desenvolvimento do Empreendedorismo em Portugal**
Desenvolveram-se actividades de divulgação, informação, encaminhamento e apoio logístico ao Programa FAME - Programa de Formação e Consultadoria de Apoio à Criação de Empresas - Mulheres Empreendedoras, a funcionar nas instalações da delegação do NERCAB|Cova da Beira. A delegação do NERCAB, após informações prestadas, registou 12 inscrições para esta acção de formação.
- **CENFIC - Centro de Formação Profissional da Indústria da Construção Civil e Obras Públicas do Sul**

Os formandos do curso de Condutores Manobreadores, terminaram as práticas em contexto de trabalho, no dia 26 de Janeiro de 2004, completando assim 1200 horas da acção de formação. O NERCAB foi responsável pelo contacto com os empresários que receberam os formandos. Dos 7 formandos que entraram em estágio, 2 ficaram empregados.

3.6.2 DELEGAÇÃO DO PINHAL INTERIOR SUL

Tendo o NERCAB - Delegação do Pinhal Interior Sul como principal objectivo apoiar o desenvolvimento da Zona do Pinhal, assim como responder às necessidades do seu tecido empresarial e sua população, continuam a ser desenvolvidos esforços nesse sentido.

Apoio Empresarial

A divulgação do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial e dos seus serviços assumiu um papel preponderante, permitindo aos empresários o acesso a serviços técnicos e informação especializada em áreas para as quais estes não têm competências suficientes e disponíveis.

O apoio técnico dado pelos serviços do GDE - Gabinete de Dinamização Empresarial, aos empresários, caracterizou-se essencialmente por:

- Aconselhar e acompanhar o empresário no desenvolvimento de medidas realizadas no âmbito do PRIME. Estas medidas poderão envolver projectos de financiamento enquadrados no âmbito do QCA III.
- Divulgar os projectos de investimento em vigor, no sentido de encaminhar os empresários para a implementação dos mesmos.
- Conceder todo o apoio necessário para a correcta realização de projectos de investimento no âmbito do SIPIE, SIME, entre outros, tendo assim um papel activo quanto ao acompanhamento e verificação dos mesmos.
- Dar a conhecer a consultoria especializada de que o NERCAB dispõe, realizando visitas às empresas, procurando solucionar os problemas apresentados.
- Dar a conhecer aos empresários as iniciativas que o NERCAB promove e solicitar aos mesmos, a sua participação e intervenção.

Ao longo de 2004 a delegação, contribuiu para o arranque e desenvolvimento de programas como o inPME e CONSOLIDAR, destinados aos empresários de todo o Distrito de Castelo Branco, que contam com a participação de várias empresas da zona do Pinhal Interior Sul.

Atendendo à necessidade de dar um acompanhamento personalizado aos empresários, foram realizadas visitas frequentes às empresas dos concelhos de Proença-a-Nova, Sertã, Vila de Rei e Oleiros, com o objectivo de informar/esclarecer sobre os serviços/programas/actividades do NERCAB, os apoios que podem ser concedidos aos empresários e os benefícios de se tornarem associados desta AE, entre outras informações directa ou indirectamente relacionadas com as actividades da Associação, que vão ao encontro directo das necessidades empresariais.

Formação

A Formação do NERCAB assiste cada vez mais a uma maior solicitação por parte da população da zona do Pinhal, indo ao encontro da qualificação e formação necessária para a sua melhor integração profissional, pelo que neste serviço a delegação desenvolveu várias actividades:

- Recolha de inscrições para a Bolsa de Formadores do NERCAB;
- Divulgação e recolha de inscrições para a Formação Profissional de Activos Empregados, Jovens à - - Procura do 1º Emprego, Desempregados;
- Acompanhamento técnico-pedagógico dos cursos que foram ministrados em Proença-a-Nova.

Medida 1.2.1 - Jovens à Procura do 1º Emprego

Em 2003 teve início o curso - "Técnicos Especialistas em Escritório Electrónico", tendo este terminado a 31 de Maio de 2004 com bons resultados.

Medida 3.3.1.2 - Desempregados de Curta Duração

Em Março de 2004, deu-se início ao curso de "Canalizadores" no Pavilhão Municipal da Sertã, tendo finalizado em Dezembro de 2004.

Medida 2.1.2.1 - Formação Contínua

Em 2004, a Delegação do Pinhal Interior Sul assistiu a uma crescente consciencialização e procura, por parte dos activos empregados na formação contínua. Assim foram realizados os seguintes cursos:

- Introdução ao Escritório Electrónico;
- Contabilidade e Fiscalidade - Iniciação;
- Técnicas Avançadas em Escritório Electrónico;
- Powerpoint.

Quanto à recolha de inscrições, encontra-se sumariada no quadro seguinte:

NOME DO CURSO	INSCRIÇÕES
ACCESS	8
WORD	10
EXCEL	32
INTRODUÇÃO AO ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	30
TÉC. AVANÇADAS DE ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	28
POWERPOINT	22
HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	38
TÉCNICAS DE LIDERANÇA E COND. EQUIPAS DE TRABALHO	8
CONTABILIDADE E FISCALIDADE - INICIAÇÃO	30
INGLÊS PARA A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS	8

UNIVA

A UNIVA - Unidade de Inserção para a Vida Activa tem tido uma maior receptividade, tentando dar resposta às necessidades dos utentes que recorrem aos seus serviços, destacando-se a inserção profissional (emprego/estágio) e a formação profissional.

CRVCC - Centro de Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências

Esta delegação teve, também, um forte contributo na divulgação do CRVCC, na zona do Pinhal Interior Sul, e consequente angariação de inscrições (ver quadro seguinte), que deram origem a duas turmas, com vista à obtenção do 9º ano de escolaridade.

ESCOLARIDADE	MULHERES	HOMENS	IDADE	MULHERES	HOMENS
4ª Classe	1	2	18 - 25	4	4
5º Ano	0	1	26 - 35	1	6
6º Ano	2	12	36 - 45	3	9
7º Ano	2	2	45 - 50	0	1
8º Ano	4	3	> 50	1	0
TOTAL	9	20	TOTAL	9	20

Findo mais um ano de actividade da Delegação do NERCAB - Pinhal Interior Sul constata-se uma maior aceitação do NERCAB junto das empresas que actuam nesta área geográfica, assim como dos diversos Utentes atendidos, na Delegação.

Verificou-se, ao longo do ano de 2004, uma maior solicitação, quer dos apoios, quer dos serviços apresentados, assim como os diversos programas promovidos pelo NERCAB.

No entanto, muitos são os desafios que ainda se propõem às empresas da região e apesar das adversidades que envolvem toda a conjuntura externa, considera-se que 2004 teve um balanço positivo.

4. ÁREA INSTITUCIONAL

4.1 INTERVENÇÃO

O NERCAB, enquanto Associação Empresarial, tem um papel fundamental e privilegiado de interlocutor junto dos organismos públicos locais e nacionais, tendo vindo a empenhar-se no desenvolvimento da região através desta sua intervenção junto das várias estruturas do poder.

Durante o ano 2004 foram realizadas várias reuniões de trabalho, sobre os mais variados temas de importância vital para o desenvolvimento da região, nomeadamente do seu tecido empresarial.

De igual modo foram feitas aos governantes várias recomendações e reivindicações, reiterando as questões que consideramos de importância fundamental para a criação de um ambiente favorável ao crescimento e desenvolvimento das empresas da região.

Destacam-se, neste campo, a sua intervenção no Conselho Empresarial do Centro - Câmara de Comércio e Indústria, como membro da Direcção daquela Associação, a qual tem tido um papel preponderante no desenvolvimento de programas de âmbito regional e por conseguinte, na afirmação de toda a Região Centro, sob o lema da criação de uma nova Centralidade.

Em representação do CEC, o NERCAB está integrado no Conselho de Administração da NORGARANTE, SA, empresa de Garantia Mútua criada no ano de 2002, através da cisão da SPGM.

É, ainda, importante realçar a participação do NERCAB na Unidade de Gestão da Medida 1.5 do Programa Operacional da Região Centro, em representação dos interesses do tecido empresarial da região, na análise e aprovação de projectos apresentados àquele Programa.

Sensibilizar as instâncias decisoras e governamentais para as carências regionais sentidas ao nível de infra-estruturas para o desenvolvimento e de outros entraves institucionais à actividade produtiva e empresarial regional, tem consumido grande parte do nosso tempo e muito empenhamento, mas acreditamos que à semelhança do processo de gás natural e das vias de comunicação, valeram a pena as longas horas de reuniões e viagens, e toda a persistência que ao longo destes anos temos mantido ao serviço das empresas e da região.

4.2 PROTOCOLOS

Durante o ano 2004, o NERCAB e os seus associados beneficiaram dos protocolos institucionais em vigor, para além da celebração dos seguintes protocolos:

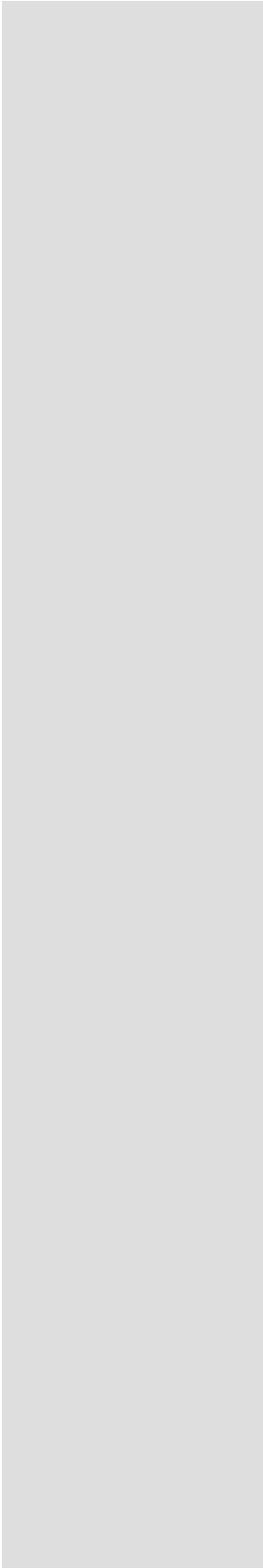
Universidade da Beira Interior

Este Protocolo visa a regulamentação do acesso dos titulares de um Diploma de Especialização Tecnológica (DET) atribuído pela UBI, às licenciaturas da UBI.

Os cursos pós - secundários conferentes de um DET de nível IV são os CET de Desenvolvimento de Produtos Multimédia e Aplicações Informáticas de Gestão.

Restaurante Dom Franganote

Este Acordo tem como objecto fomentar a cooperação entre o NERCAB e o Restaurante Dom Franganote, no que se refere à prestação e aquisição de bens e serviços de ambos os intervenientes. O presente Acordo que tem como destinatários, órgãos sociais, colaboradores, sócios e representantes de empresas/entidades participantes nos demais eventos do NERCAB, e seus acompanhantes, mediante a apresentação de cartão do NERCAB, visa o estabelecimento de condições mais atractivas por parte do Restaurante Dom Franganote, designadamente no que se refere a um desconto de 10% sobre o valor total da sua refeição (almoço ou jantar).



5. PROJECTOS DESENVOLVIDOS

Numa perspectiva de crescimento da Associação e das suas actividades, foram realizadas ao longo do ano 2004 diversos projectos, nomeadamente:

5.1 Beira BaixaDigital - POSI

O projecto da Beira Baixa Digital, cuja entidade promotora é a BEIRALUSA, na qual o NERCAB faz parte integrante da Direcção, tem o apoio financeiro do POSI e tem como principal missão:

- Impulsionar os processos de transformação social, urbana e económica, através da disseminação das novas tecnologias, do acesso à informação e de um empenhado esforço de comunicação e interacção com os cidadãos;
- Consolidar o posicionamento inovador da Beira Baixa no contexto das regiões digitais, reforçando a especificidade dos seus recursos na área das tecnologias da informação e da comunicação;

De acordo com a missão acima definida, estabeleceram-se os seguintes objectivos para o projecto Beira Baixa Digital:

- Mobilizar a população para a participação activa na sociedade da informação;
- Criar novas oportunidades para os cidadãos e as empresas da região na economia do conhecimento;
- Projectar a Beira Baixa a nível nacional e internacional, promovendo o turismo e atraindo população jovem e investidores para a região;
- Disponibilizar via Internet os serviços da administração pública local;
- Diversificar, modernizar e expandir as actividades económicas através do uso generalizado das tecnologias da informação e da comunicação;
- Fomentar o emprego e melhorar as qualificações profissionais com recurso às tecnologias de informação e comunicação;
- Promover a melhoria da qualidade de vida dos cidadãos, a valorização do património histórico e cultural e a defesa do ambiente;
- Diminuir as assimetrias geográficas e sociais e promover a integração social através do acesso à informação e ao conhecimento.

No âmbito do projecto BEIRA BAIXA DIGITAL, o NERCAB na qualidade de entidade promotora iniciou em 2004 o desenvolvimento de um projecto que tem como objectivos:

- Divulgação das potencialidades económicas da Região;
- Apoiar os Empresários existentes e incentivar a fixação de novos;
- Disponibilizar toda a informação de interesse empresarial;
- Criar um local privilegiado de comunicação para os empresários;
- Criação de Bolsa de oferta e procura de emprego;
- Aumentar o conhecimento dos recursos humanos das empresas através de cursos de formação e acompanhamento de carreiras;
- Divulgação de produtos regionais;

Para que se alcancem os referidos objectivos será necessário criar um espaço comum de acesso a informação de interesse empresarial e de divulgação de produtos e serviços Regionais o que implica a informatização de todos os processos de negócio do NERCAB por forma a fazer chegar ao empresário, através deste novo canal de comunicação, um conjunto de informação que já circula internamente de uma forma mais rápida e eficaz e facilitar a partilha de informação entre a sede e as delegações, através de um canal de comunicação interno que permita criar novos serviços para o empresário.

O plano de acção do NERCAB consiste na criação de um novo *Portal Empresarial* e de um *Portal de Divulgação de Produtos Regionais*.

O Portal Empresarial será um instrumento em que os empresários e demais utilizadores poderão encontrar:

- Informações económicas relevantes da Região
- Informações sobre parques industriais
- Informações sobre instituições de apoio a empresas
- Directório empresarial
- Eventos Empresariais
- Publicações
- Notícias
- Questionários de Opinião
- Debates Empresariais (Síncronos)
- Bolsa de Emprego e Formação (Interface para o Projecto Emprego/Formação)
- Legislação
- Classificados
- Leilões
- Concursos/Desafios
- Faq's
 - Fóruns Multitema (Assíncronos)
 - Portal Multilingue
 - Mailling direccionado

Por sua vez o Portal dos Produtos Regionais permitirá a divulgação e venda de Produtos Regionais numa perspectiva B2B e/ou B2C com um módulo de logística/acompanhamento de encomendas e com diversas formas de pagamento.

O NERCAB consultou durante 2004 as empresas da região, que possuem "know how" na matéria em questão.

5.2 Associativismo - PRIME

O PRIME enquadra um conjunto de medidas de política de acção económica a médio prazo, com vista ao desenvolvimento estratégico para os diversos sectores de actividade da economia portuguesa, através de apoios directos e indirectos às empresas e demais agentes económicos, bem como à envolvente empresarial.

A dinamização das estruturas associativas continua a ser considerada vital para promover a capacidade de actuação ao nível da mobilização, divulgação, informação e sensibilização das empresas nacionais, pelo que foi criado o Regime de Apoio ao Associativismo, onde são financiados os projectos de reforço da capacidade associativa.

Neste contexto, no decorrer do ano 2004, o NERCAB deu continuidade ao projecto de consolidação aprovado, com um prazo de execução de 2 anos, terminando portanto em 31 de Dezembro de 2004.

Nos termos em que foi aprovada a candidatura ao PRIME, concretizaram-se várias acções previstas no projecto, nomeadamente: Elaboração do Estudo Estratégico e de Viabilidade para a Criação do Centro Empresarial e Logístico do Distrito de Castelo Branco; Elaboração do Catálogo das Empresas e Produtos da Beira Baixa; Manutenção de Técnicos Especializados; Produção e Edição de Boletins INFORNERCAB; Produção e Edição de Revistas COMPETIR; Aquisição de Bibliografia para actualização do Centro de Documentação; Aquisição de um Conjunto de Equipamentos.

No final do projecto, foi apresentada uma percentagem de execução financeira superior a 96% tendo sido realizadas todas as actividades previstas inicialmente.

5.3 Gastronomia da Beira Baixa

No âmbito da Estratégia de Promoção Distrital "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*", o NERCAB apresentou em Março de 2004 uma candidatura ao PRIME, Medida 1.5 - Apoio às Actividades Económicas, Acções de Desenvolvimento Territorial e Apoio à Eficácia das Políticas Públicas do Eixo Prioritário I do Programa Operacional do Centro 2000/2006, intitulada "**Promoção da Gastronomia da Beira Baixa**".

Pela experiência anterior, e atendendo as acções já realizadas, quer o NERCAB como entidade promotora, quer os empresários de restauração, reúnem condições para realizar uma campanha de promoção em grande escala da Gastronomia da Beira Baixa, aproveitando o acontecimento do EURO 2004 e todas as campanhas de promoção regional previstas, perspectivando um enorme impacto ao nível nacional e internacional.

Com esta candidatura, pretendia-se que a campanha alcançasse locais de maior concentração de visitantes por ocasião do EURO 2004, nomeadamente através da distribuição a nível nacional de uma publicação com as ementas regionais e respectivos restaurantes, para além da utilização de outros meios de comunicação e divulgação.

Considerada da maior importância, esta candidatura tinha como objectivos:

- Promover a Gastronomia da Beira Baixa e as suas potencialidades, a nível nacional e internacional, aproveitando a realização do EURO 2004 em Portugal;
- Promover as actividades e os produtos da região;
- Complementar a promoção da notoriedade da região "Beira Baixa" como destino turístico privilegiado no contexto nacional/internacional;
- Apoiar a criação de uma imagem de destino turístico capaz de funcionar como sinónimo de qualidade e diversidade de produtos/serviços;
- Valorizar os recursos endógenos da região como suporte ao aparecimento de novos investimentos na região;

Atendendo aos objectivos da Promoção da Gastronomia da Beira Baixa, foi definido um Plano de Acções concretas e imediatas e cuja execução temporal pretendia abranger o período de antes, durante e pós EURO 2004.

Este Plano de Acções tinha as seguintes actividades contempladas:

ACÇÃO 1 - GUIA DOS RESTAURANTES DA BEIRA BAIXA

ACÇÃO 2 - PLACAS DE MEMBRO ADERENTE

ACÇÃO 3 - EXPOSITORES

ACÇÃO 4 - CARDÁPIOS

ACÇÃO 5 - PUBLICIDADE EM ÓRGÃOS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

De notar que, até ao momento, o NERCAB não obteve qualquer apreciação por parte da entidade gestora, contudo a promoção da Gastronomia da Beira Baixa, nomeadamente a elaboração do Guia dos Restaurantes da Beira Baixa, foi realizada pelo NERCAB e restaurantes aderentes, com os seus próprios recursos.

5.4 Estratégia de Promoção da Beira Baixa

A estratégia de promoção distrital "*Beira Baixa, Desvende este Segredo*", promovida pelo NERCAB e que conta com importantes parceiros, ligados ao mundo da hotelaria, restauração e produção/comercialização de produtos tradicionais, fortemente enraizados na região da Beira Baixa, assistiu, durante 2004, à realização de várias actividades de divulgação, que se prenderam, essencialmente, com a publicação "**Desvende os Sabores da Beira Baixa**", dedicada à gastronomia regional.

A promoção da gastronomia da Beira Baixa conta já com a sua terceira acção. Anteriormente foram realizadas duas acções que decorreram nos meses de Maio e Novembro de 2003.

A publicação, bilíngue (português e espanhol), lançada em 2004, destaca-se das anteriores, não só pela sua apresentação física, no que diz respeito ao formato e a uma descrição mais pormenorizada e apelativa, onde o trabalho fotográfico ressalta, pela divulgação contemplada para este trabalho promocional, que alcançou território regional, nacional e internacional, como também pelo empenho

de todos os empresários da restauração, no que se refere à concepção de ementas elaboradas, exclusivamente dedicadas à gastronomia tradicional.

Os 28 restaurantes participantes, de vários pontos da Beira Baixa, procuraram alcançar grandes metas como a divulgação e o renascimento dos sabores tradicionais desta região, e em consequência contribuir para que esta região, localizada no interior centro de Portugal, se assuma como um destino turístico privilegiado.

“Desvende os Sabores da Beira Baixa” surgiu, assim, da união de vários empresários da restauração, em prol da defesa das iguarias gastronómicas regionais, aliando a cozinha tradicional à arte de bem servir.

A esta publicação aderiram os seguintes restaurantes:

Localidade	Restaurante
Caria	Bebiana
Castelo Branco	Quinta da Aldeã, Cherne, Marisqueira Alélua, Telheiro do Abílio, El Gringo, Cozinha do Castelo (Hotel Tryp Colina do Castelo), Subúrbio, Espeto, Convento, Praça Velha, Dom Franganote, Muralha, Varanda Real (Best Western Hotel Rainha D. Amélia) e Kalifa.
Covilhã	Piornos (Hotel Turismo da Covilhã)
Fundão	Alambique de Ouro e Hermínia
Idanha-a-Nova	Helana
Pedrógão Grande	Lago Verde
Proença-a-Nova	Estalagem das Amoras e Famado
Sertã	Ponte Velha e Santo Amaro
Termas de Monfortinho	Clube de Pesca e Tiro de Monfortinho, Restaurante Astória (Hotel Astória) e Restaurante Fonte Santa (Hotel Fonte Santa)
Vila de Rei	Albergaria D. Dinis

De salientar que o NERCAB, apresentou no primeiro semestre de 2004 uma candidatura à CCDRC, com vista a obter financiamento para a promoção da Gastronomia da Beira Baixa, e atendendo a que não obteve resposta a este projecto, a Associação Empresarial e os Restaurantes aderentes desenvolveram, autonomamente e com os seus próprios recursos, esta publicação.

5.5 CONVIDAS - Iniciativa Comunitária Equal

O NERCAB em parceria com a Câmara Municipal da Covilhã, a Universidade da Beira Interior, a União de Sindicatos do Distrito de Castelo Branco e a Beira Serra - Associação de Desenvolvimento Local, como entidade promotora, constituíram uma parceria de desenvolvimento no âmbito do projecto ConVidas, enquadrado na iniciativa comunitária EQUAL.

Esta iniciativa visa promover a equidade e a coesão social através do desenvolvimento de serviços e competências necessárias ao apoio à família, facilitadoras da conciliação entre vida profissional e familiar.

O NERCAB (parceiro desde Outubro de 2002 - início da Acção 02), pretende fundamentalmente promover a qualificação dos parques empresariais na componente que diz respeito aos serviços de proximidade, possibilitando o desenvolvimento do tecido empresarial com efeitos na produtividade das empresas através do tratamento de questões ligadas à melhoria das condições de trabalho, designadamente pela diminuição do absentismo involuntário.

Ao longo de 2004, o NERCAB desenvolveu um conjunto de actividades de acordo com o plano de desenvolvimento previamente definido:

- **Instalação de Serviços de proximidade nas zonas industriais**
Seminário 'Qualificação dos Parques Industriais - Serviços de Proximidade e Boas Práticas Empresariais'. Apresentação do estudo realizado pelo Dr. Oliveira das Neves, 'Qualificação, Promoção e Gestão de Parques Empresariais do Distrito de Castelo Branco'.
- **Divulgação de oportunidades e apoio a iniciativas**
No âmbito do Sistema de Incentivos para Micro-Empresas, aconselhamento a potenciais investidores sobre a importância da criação de serviços de proximidade, decorrendo das exigências de qualidade de vida que levam ao aparecimento de novas necessidades, sobretudo nos serviços de apoio ao trabalho doméstico.
- **Apoio a empresários no acesso a serviços**
Orientação e divulgação junto dos empresários acerca dos serviços disponíveis no NERCAB de apoio à actividade empresarial (orientação técnica, económica, jurídica, acesso à bolsa de consultores, acesso ao Cartório de Competência Especializada a funcionar nas instalações do NERCAB,...)
- **Apoio a quadros e trabalhadores das empresas**
 - Através do módulo de formação 'Sensibilização às oportunidades - Adaptação entre a Vida Profissional e Familiar', ministrada no cursos dirigidos a desempregados, 1º emprego e em alguns cursos de formação contínua, foi abordada a temática 'Igualdade de Oportunidades' e 'Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar'.
 - Divulgação junto das empresas da base de dados de inserção profissional e encaminhamento de homens e mulheres para emprego, cujo perfil corresponda às necessidades do empresário.
 - Divulgação e planeamento das acções de formação contínua com o objectivo de possibilitar às empresas criarem uma estrutura de recursos humanos adequada às exigências de um mercado cada vez mais competitivo
 - No âmbito do POEFDS, divulgação e sensibilização dos empresários para a tipologia de projecto 2.1.2 - Desenvolvimento Organizacional, cujo objectivo é aumentar a eficácia na organização, orientado para o potencial humano. Este programa traduz-se em 3 áreas de intervenção: Novas formas de organização do trabalho; Desenvolvimento de Recursos

Humanos: Cidadania Organizacional (medidas e acções de Conciliação de necessidades).

Registamos a inscrição de 4 empresas da Covilhã.

- Programa Consolidar (projecto de Formação-Acção). Um dos objectivos é de orientar e melhorar a capacidade de organização da empresa, incluindo a abordagem das questões sociais. Divulgação e planificação do programa.

- **Sensibilizar os empresários para a Conciliação entre a Vida Profissional e Familiar**

Publicação do seguinte material informativo

- Newsletter NERCAB/ConVidas - em 2004 foram editados 4 boletins informativos, 1000 exemplares de cada. De referir ainda que este boletim obedece a um rigoroso trabalho de pesquisa via internet, livros, relatórios, revistas... mas também através do contacto com empresários, consultores, docentes universitários,...

- Dois folhetos: 'Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional... está nas suas mãos' e 'Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional - Boas Práticas Empresariais' Este material foi remetido a cerca de 250 empresas associadas do NERCAB e distribuído em diversos eventos organizados por esta Associação.

- Seminário 'Qualificação dos Parques Industriais - Serviços de Proximidade e Boas Práticas Empresariais'

Planificação, organização, divulgação e realização do seminário dirigido aos empresários com o objectivo de os sensibilizar e informar para a temática da conciliação através da presença de empresas reconhecidas a nível nacional pelas Boas Práticas Empresariais que facilitam a conciliação de necessidades familiares e profissionais. Esteve presente na qualidade de oradores: D. Teresa Janz (Bruno Janz), Sr. Silva Fernandes (Grupo Salvador Caetano) e Sr. José Duarte Dias (Consultor da Paradoxo Humano, Lda.).

- Organização de uma visita à empresa Bruno Janz. Planificação, divulgação e contactos personalizados com empresários. Apenas foram recepcionadas duas inscrições. Por falta de participantes a visita foi anulada.

- Organização de uma Acção em sala de Informação e Sensibilização sobre 'Novas formas de organização do trabalho'. Planificação, divulgação e contactos personalizados com empresários. Esta actividade estava programada para o dia 21 de Dezembro.

- **Sondagem às Empresas dos Parques Industriais na Zona de Intervenção "Boas Práticas Empresariais e Serviços de Proximidade"**

Análise qualitativa e quantitativa dos inquéritos recepcionados. Foram remetidos 250 para empresas e obtivemos 44 respostas de empresas de diferente dimensão e sector de actividade (total de trabalhadores: 1479). Os resultados foram divulgados em seminário e através de um boletim informativo remetido aos empresários.

- **Página Internet: Serviços de Proximidade**

Recolha de informação relativa aos serviços de proximidades existentes na cidade da Covilhã. Estes elementos já foram recepcionados, organizados mas ainda não estão *on-line* devido a atrasos registados na recepção dos mesmos.

No âmbito da parceria transnacional deste projecto, o NERCAB participou ainda no decorrer de 2004, no Seminário 'Reconciliation of Family and Professional Life', em Potsdam, promovido pelo parceiro alemão Rechoke Development Partnership. Em Abril, foi a vez do Seminário Final da Parceria Transnacional, na Corunha, promovido pelo projecto espanhol da Fundação PAIDEIA.

Também participou em actividades desenvolvidas pelos parceiros do projecto, nomeadamente no encontro da Plataforma Permanente (Beira Serra), Workshop sobre 'Intergeracionalidade' (Universidade da Beira Interior), Encontro de avaliação (União de Sindicatos dos Distrito de Castelo Branco).

6. CONCEPÇÃO DE NOVOS PROJECTOS

6.1 Formação Profissional - POEFDS

Para os anos de 2005 e 2006 foi definido o Plano de Formação Profissional apresentado às várias Estruturas de Gestão do POEFDS, com base no levantamento de necessidades de formação efectuado junto das empresas.

À semelhança do Plano anterior, este Plano de Formação contempla as mesmas tipologias de acção e, ainda outras áreas formativas capazes de responder às necessidades detectadas.

❖ Medida 1.2.1 - Qualificação Profissional de Jovens

Destinam-se a candidatos ao primeiro emprego, com o objectivo de promover a sua inserção na vida activa, através da formação de jovens, sem qualificações adequadas ao ingresso no mercado de trabalho, preparando-os para o desempenho de profissões qualificadas, através do seu desenvolvimento pessoal, social e profissional.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos por Acção
	2005	2006		
Técnico de Informática	2	0	1200	16
Técnico de Design Gráfico e Multimédia	1	0	1200	16
Técnico Administrativo e Contabilidade c/ Apoio Informático	1	1	1200	16
Técnico Comercial	1	1	1200	16
Operador de CAD	0	1	1200	16
Técnico de Segurança e Higiene no Trabalho	1	1	1200	16

❖ Medida 2.1.2 - Formação Contínua para Activos Empregados

Tem como objectivo promover o reforço da empregabilidade dos activos empregados, através da renovação e elevação das suas competências, um maior envolvimento dos mesmos na gestão preventiva da sua carreira, facilitando a sua mobilidade profissional, numa lógica de realização pessoal e de qualidade de vida, e consequentemente dotar as empresas de recursos humanos qualificados, tornando-as capazes de acompanhar as novas exigências de mercado.

Nº DE ACÇÕES	NOME DO CURSO	DURAÇÃO (Horas)
2005		
1	ACCESS	80
1	AMBIENTE: GESTÃO E CERTIFICAÇÃO ISO 14000	30
1	APROVISIONAMENTO E GESTÃO DE STOCKS	40
1	AQUECIMENTO, VENTILAÇÃO E AR CONDICIONADO	60
1	AUDITORIAS INTERNAS	40
1	AUTOCAD 3D	60
1	CONTABILIDADE E FISCALIDADE - Avançada	40

2	CONTABILIDADE E FISCALIDADE - Iniciação	80
1	CRIAÇÃO DE SERVIÇOS EMPRESARIAIS NA INTERNET	120
1	DESENHO ASSISTIDO POR COMPUTADOR	120
3	EXCEL	50
1	FINANÇAS P/ NÃO FINANCEIROS	40
1	GESTÃO COMERCIAL PARA PME'S	40
2	GESTÃO DE PESSOAL E DIREITO DO TRABALHO	40
1	GESTÃO DE PROJECTOS - WINPROJECT	60
1	GESTÃO DE TESOURARIA, CRÉDITO E COBRANÇAS	40
1	GESTÃO INTEGRADA DA PRODUÇÃO	80
2	HIGIENE E SEGURANÇA NO TRABALHO	40
1	INGLÊS P/ A INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS	120
3	INTRODUÇÃO AO ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	120
2	ISO 9000: VERSÃO 2000	30
1	MARKETING e NEGOCIAÇÃO COMERCIAL	120
1	NORMAS HACCP	40
1	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA MANUTENÇÃO	50
3	POWER POINT	30
1	PREPARAR A EMPRESA PARA A CERTIFICAÇÃO DA QUALIDADE	30
3	TÉCNICAS AVANÇADAS DE ESCRITÓRIO ELECTRÓNICO	120
2	TÉCNICAS DE LIDERANÇA E CONDUÇÃO DE EQUIPAS DE TRAB.	40
2	VINHOS E QUEIJOS	30
3	WORD	40

❖ **Medida 5.3.1 - Formação Social e Profissional de Grupos Desfavorecidos**

Pretende-se promover a qualificação e integração sócio-profissional de indivíduos socialmente desfavorecidos, tendo em vista o aumento das condições de empregabilidade de modo a facilitar a sua integração económica e social.

Acções	Nº de Acções	Horas por Formando	Nº de Formandos
	2005		
Ajudantes de Lar	1	1200	16

❖ **Medida 3.3.1.2 - Formação para Desempregados**

Com o objectivo de proporcionar aos formandos as condições que lhes permitam a (re)integração na vida activa como profissionais qualificados, assim como os conhecimentos e competências para o desempenho duma profissão.

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos por Acção
	2005	2006		
Canalizador	1	0	1200	16
Electricista	1	1	1200	16
Cozinha	1	0	1200	16
Empregados de Mesa e Balcão	1	0	1200	16
Cozinha	1	0	1200	16
Topógrafos	1	0	1200	16

❖ **Medida 2.1.2.2 - Formação para Bacharéis e Licenciados Activos Empregados**

Tem como objectivo o aperfeiçoamento e especialização de activos qualificados, foi efectuada uma candidatura aos seguintes cursos:

Acções	Nº de Acções		Horas por Formando	Nº de Formandos por Acção
	2005	2006		
TÉCNICAS DE GESTÃO EMPRESARIAL	1	1	190	16
TÉCNICO SUPERIOR DE SEGURANÇA E HIGIENE NO TRABALHO	1	1	540	16

6.2 Associativismo - PRIME

Dando continuidade aos projectos desenvolvidos em anos anteriores com o apoio da Medida 5.2 A do PRIME - Apoio às Actuais Infra-estruturas Associativas, foi elaborada no final do ano 2004 uma nova candidatura a esta Medida com o objectivo de continuar as actividades de consolidação da Associação. Neste sentido, foi elaborado um diagnóstico baseado nas condicionantes externas e internas ao NERCAB e o consequente Plano de Acção para um período de 24 meses, contemplando as linhas de orientação futuras.

Este projecto contempla para além do apoio à manutenção de três quadros técnicos do NERCAB, a elaboração da Carta de Qualidade para a região, a aquisição de algum equipamento complementar, a concepção e elaboração dos Boletins Informativos e das Revistas Competir, para além do reforço do Centro de Documentação do NERCAB através da aquisição de alguma bibliografia e documentação técnica.

Este projecto representa um total de investimento no valor superior a 340 mil euros, com um apoio financeiro que poderá atingir os 60%.

6.3 COMPASSO - Iniciativa Comunitária Equal

Na sequência do desenvolvimento do projecto CONVIDAS, cujos resultados foram considerados com muito sucesso, quer por parte dos parceiros quer pela estrutura de gestão do EQUAL, a mesma parceria de desenvolvimento concebeu no final do ano 2004 um outro projecto tendo sido apresentado na segunda fase de candidaturas do EQUAL no âmbito da mesma componente de intervenção - a Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional. Este novo projecto, designado por COMPASSO, obteve parecer favorável, e tem por objectivo a prossecução de actividades nesta temática, sendo o NERCAB responsável pelas seguintes:

- Concepção, desenvolvimento e implementação de um programa de formação de empresários e seus colaboradores em novas formas de organização do trabalho e boas práticas empresariais, facilitadoras da conciliação trabalho/família, através da metodologia formação-acção, com apoio de consultores especializados;
- Experimentação numa empresa piloto, de novos modelos de organização do trabalho, designadamente horários flexíveis, a semana comprimida e outros, para além da criação de serviços de apoio à família na própria empresa ;
- Apoio à criação de micro-empresas junto dos parques industriais de serviços de proximidade, como sejam, serviços de reparações diversas, pequenos serviços de costura, lavandarias e serviços de cuidados corporais, entre outros;
- Edição do Boletim CONVIDAS trimestral;
- Atribuição do Galardão Empresa Notável na área da Conciliação entre a Vida Familiar e Profissional;

A acção 1 do projecto traduz-se na elaboração do diagnóstico da responsabilidade da entidade interlocutora, a BeiraSerra e teve início ainda no ano 2004. A acção 2 terá início no segundo semestre de 2005, com um prazo de execução de 24 meses.

O orçamento previsional deste projecto, na parte que respeita às actividades promovidas pelo NERCAB ascende a 340 mil euros.

6.4 BI INOVA - Iniciativa Comunitária Equal

No âmbito da Iniciativa Comunitária EQUAL, co-financiada pelo FSE, e após aprovação de uma candidatura apresentada pelo NERCAB, em 2004 deu-se início ao Projecto BI INOVA.

Este Projecto, e atendendo ao seu enquadramento na iniciativa EQUAL, conta com uma PD - Parceria de Desenvolvimento geográfica/sectorial, constituída por diversos parceiros que actuam na região da Beira Interior, visando, assim, assegurar a coerência entre as actividades de projecto e os sectores ou áreas geográficas relevantes e fortalecer as oportunidades de integração dos resultados.

No BI INOVA, o NERCAB assume o papel de Entidade Interlocutora, contando com importantes parceiros: Câmara Municipal de Castelo Branco, Câmara Municipal da Guarda, NERGA - Núcleo Empresarial da Região da Guarda, IPCB - Instituto Politécnico de Castelo Branco e IPG - Instituto Politécnico da Guarda.

Esta PD irá, ainda, constituir uma Parceria Transnacional, a fim de cooperar com outros Estados Membro.

A PD visa alcançar com este Projecto vários objectivos: Criar um Ensino Superior promotor do empreendedorismo, Aproximar o Ensino Superior das necessidades do empreendedor, Estimular e apoiar o espírito empreendedor e as novas iniciativas empresariais, Oferecer infra-estruturas e apoio técnico, logístico e financeiro, Valorizar acções inovadoras/competitivas que mobilizem competências escolares/profissionais, Estimular o trabalho em rede para intercâmbio de competências/valências especializadas, Aumentar/diversificar/qualificar o tecido empresarial atenuando a desertificação.

O Projecto tem como destinatários finais: Docentes Universitários; Alunos do Ensino Superior; Jovens Empreendedores/Tecido Empresarial a criar; Tecido empresarial existente; Institutos Politécnicos; Câmaras Municipais e Associações Empresariais.

O BI INOVA encontra-se estruturado de acordo com a realização de duas grandes acções. A Acção 1 contempla o desenvolvimento de actividades como: Aprofundar o diagnóstico de necessidades; Auscultar e envolver os actores-chave locais ou sectoriais; Auscultar e implicar os grupos-alvo; Auscultar e envolver as organizações representativas das entidades parceiras; Implicar os diversos parceiros e montar a PD; Constituir/montar a parceria transnacional; Conceber e planear o projecto. Relativamente à Acção 2, esta irá ser sujeita à apresentação de nova candidatura no ano 2005.

A Acção 1 que se encontra em fase de realização, o NERCAB na qualidade de entidade interlocutora juntamente com os parceiros, irá apresentar no decorrer de 2005 uma nova candidatura com vista à realização da Acção 2.

Nesta acção irão ser implementadas diversas actividades, designadamente: Quiosque do Investidor; Guia de Oportunidades de Negócio; Bolsa de Ideias e Meios; Concurso de Ideias; Visitas de Estudo; Criação de uma rede de tutores; Acções de formação; Acções de tutoria/consultadoria; Workshops com os jovens universitários e jovens empresários; Workshops de sensibilização sobre o empreendedorismo; Introdução de ajustes dos conteúdos curriculares; Estudo de viabilidade técnico - económica; Centro de Incubação de Empresas; Workshop para partilhar experiências internacionais no âmbito do empreendedorismo; Workshop sobre experiências nacionais de incubação de empresas; Gestão do projecto (gestão, acompanhamento, avaliação).

Atentos à importância deste Projecto, nomeadamente no que se refere à sensibilização do empreendedorismo e à necessidade de inculcar um espírito empreendedor activo junto da comunidade da Beira Interior, crucial para esta Região e Portugal, caminharem lado a lado com os restantes

Estados da União Europeia, o NERCAB e os restantes parceiros do BI INOVA depositam todo o seu conhecimento, experiência e dedicação para que este Projecto ultrapasse as expectativas.

6.5 Saber Fazer

Na sequência dos contactos realizados entre a AIP/CCI e as PME' que já beneficiaram do projecto inPME, surgiu a necessidade de se criar uma nova linha de intervenção, que se denominou **S@ber-Fazer**.

O programa inPME deve ser conceptual e operacionalmente enriquecido tirando vantagens da evolução tecnológica verificada nos últimos anos, em particular nos domínios da gestão do conhecimento, do apoio à distância às empresas e aos empresários participantes, e do trabalho via internet. É neste sentido que o NERCAB apresentou uma candidatura a esta nova linha de intervenção que decorrerá no ano de 2005, o inPME S@ber Fazer.

Esta linha pretende alargar o âmbito de actuação do inPME tradicional, uma vez que prevê a participação de um número alargado de empresas, que sem o recurso às novas tecnologias de informação não seria possível concretizar.

Assim, os objectivos a que este projecto inovador se propõe alcançar são os seguintes:

1. Operacionalização de uma rede digital de conhecimento vocacionada para pequenas empresas;
2. Criação e manutenção de um espaço aberto de debate para empresários, formadores, consultores e técnicos associativos;
3. Criação e disponibilização de uma rede de recursos, aptos a apoiar as pequenas empresas na resolução de problemas específicos, sob a forma de Help-Desk formativo e de conselho técnico;
4. Demonstração de boas práticas de gestão adequadas a pequenas empresas, com a compilação e disponibilização de novos conhecimentos e de novos processos, traduzidos em implementações de actividades bem sucedidas em anteriores edições do inPME, provocando um efeito estruturante multiplicador com impacto no desenvolvimento organizacional das PME's.

O programa inPME S@BER Fazer, tem como destinatários cerca de 15 PME do Distrito de Castelo Branco, com um máximo de 49 trabalhadores. São elegíveis empresas do inPME 1ª, 2ª e 3ª Edição. As empresas participantes na 4ª e 5ª Edição do projecto, são elegíveis para a Formação e Consultoria à distância e presencial com o limite máximo de 50 horas/empresa na vertente da consultoria física/presencial.

O NERCAB, na candidatura que apresentou à AIP, elegeu conteúdos formativos e HelpDesk de Consultoria em 2 áreas de especialidade e que em muito se adequam às necessidades do distrito:

- Formação: *Gestão por Objectivos; Gestão de Projectos*
- Consultoria: *Gestão por Objectivos; Gestão de Projectos*

Conscientes do desafio que este projecto representa para a nossa região, o NERCAB vai reunir todos os esforços para que este novo projecto, a desenvolver durante o ano de 2005, seja assimilado como mais um sucesso para as PME da Beira Baixa.

6.6 inPME (Edição 2005)

O NERCAB com o objectivo de dar continuidade ao projecto inPME, assumido já como instrumento de sucesso das PME do distrito, apresentou nova candidatura à AIP/CCI para execução da 8ª Edição, a Edição 2005. Perante as expectativas criadas junto dos empresários, o que aumentou a procura por parte dos memsos, no ano 2005, vão decorrer duas acções em simultâneo.

6.7 Estudo Impacto da Formação

No final do ano 2004, o NERCAB apresentou ao POEFDS uma candidatura para a execução de um estudo designado por Estudo do Impacte da Formação Profissional promovida pela Rede Pública e Associativa de Entidades Formadoras do Distrito de Castelo Branco (1994-2004).

A realização deste estudo, ocorre num momento de balanço e de transição para uma nova fase de programação dos fundos estruturais, permitindo construir uma visão de ciclo (resultante da mobilização de apoios de duas gerações de fundos estruturais). Por outro lado, permitirá deduzir orientações estratégicas para o posicionamento das diversas entidades da rede pública e associativa na oferta de formação, num horizonte de médio prazo correspondente à 1ª fase de vigência do próximo período de programação.

Em *síntese*, as dimensões de conhecimento que se associam à realização do Estudo devem proporcionar uma aquisição de competências por parte dos gestores de recursos formativos, contribuir para racionalizar as várias componentes da oferta, tornando o mercado regional mais transparente, e responder com maior eficácia (de resultados e efeitos) às necessidades da procura, em geral, e da procura empresarial, em particular.

6.8. QAS - Interreg IIIA

Atento à problemática e à crescente importância da certificação, durante o ano de 2003, o NERCAB apresentou uma candidatura ao INTERREG III A com vários parceiros: CREEX - Confederación Regional Empresarial Extremeña, NERPOR - Associação Empresarial da Região de Portalegre, NERBE NERBE/AEBAL - Associação Empresarial do Baixo Alentejo e Litoral, NERE - Núcleo Empresarial da Região de Évora - Associação Empresarial e NERGA - Associação Empresarial da Região da Guarda, sobre o Projecto QAS - Promoção de Factores de Competitividade (Qualidade, Meio-Ambiente e Segurança) nas PMEs de Sectores Estratégicos da Extremadura, Alentejo e Beira Interior.

O Projecto QAS, entretanto aprovado em 2004, tem como principal objectivo melhorar a competitividade das PMEs de sectores estratégicos, como o agro-alimentar, rochas ornamentais,

construção, turismo e comércio, das regiões da Extremadura, Alentejo e Beira Interior, promovendo a implantação de sistemas integrados de gestão da qualidade, meio-ambiente e segurança.

Das actividades a desenvolver no âmbito do Projecto QAS destacam-se, a implementação e certificação de gestão em empresas, a organização do I Congresso Ibérico sobre Qualidade, Meio Ambiente e Segurança e ainda a promoção de encontros e intercâmbios de empresários a empresas de excelência no âmbito da qualidade, meio ambiente e segurança. Incluído neste projecto, está também prevista a certificação de cada uma das associações parceiras e de uma empresa da região de influência, no sistema integrado da Qualidade, Ambiente e Segurança, processo que terá de ser concluído até ao final do ano 2005.

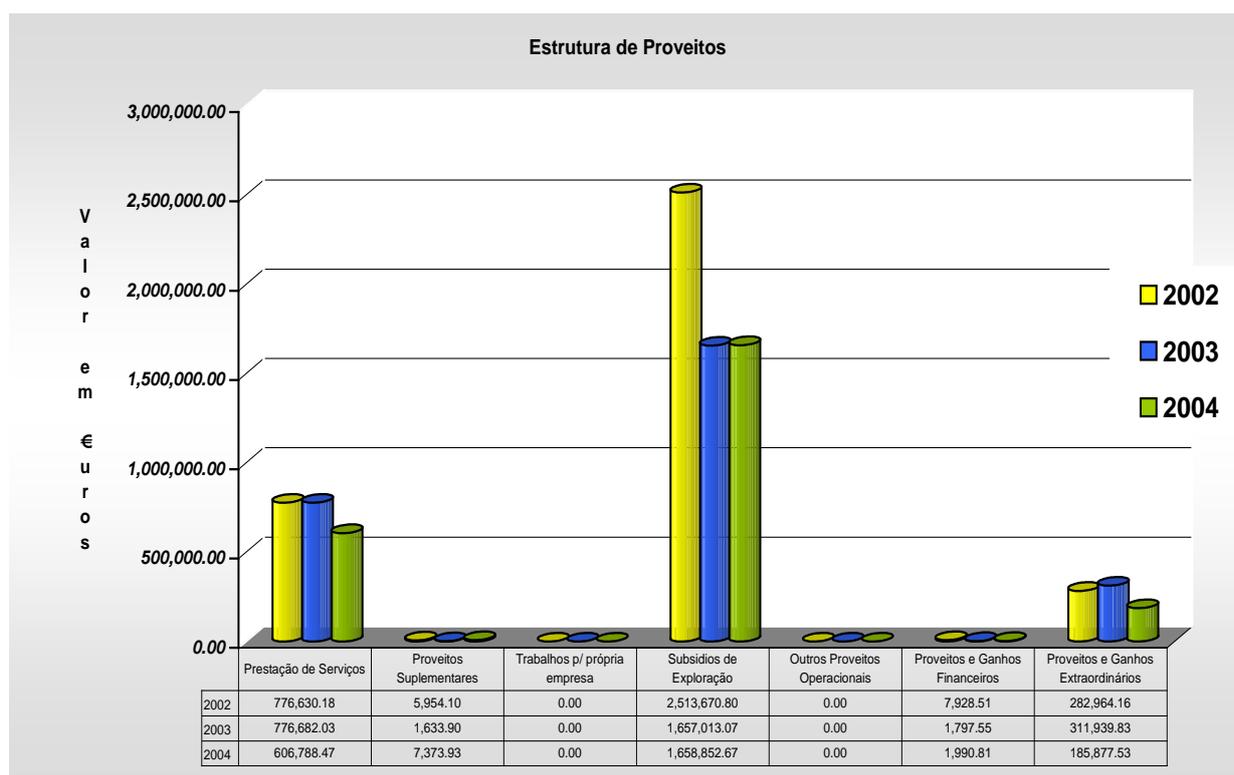
III RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO

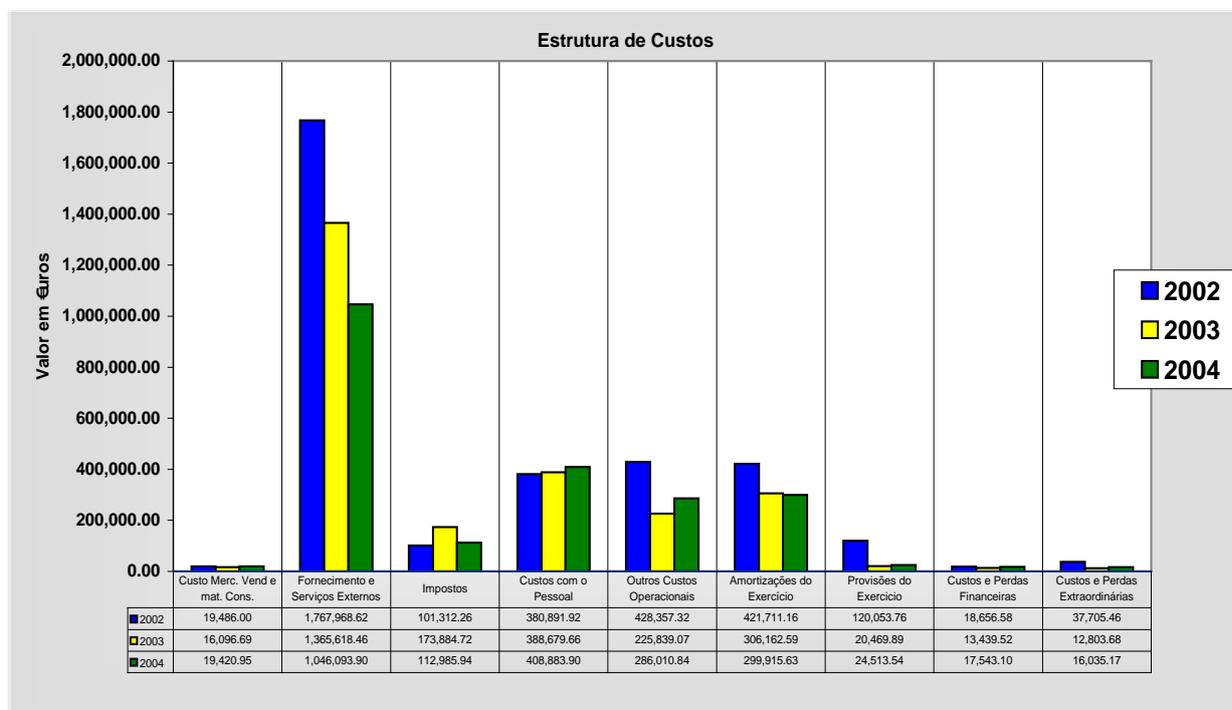
RELATÓRIO ECONÓMICO E FINANCEIRO DE 2004

Os resultados líquidos positivos de 189.375,50€, decorrem de um volume total de proveitos de 2.460.883,41€ e de um total de custos de 2.231.402,97€ ao qual acresce um valor estimado de 40.104,94€ para impostos sobre o rendimento.

Os proveitos operacionais, no montante de 2.273.015,07€ sofreram um decréscimo percentual de 6,66% comparativamente com o ano anterior.

Na estrutura de proveitos operacionais os "Subsídios de Exploração", no total de 1.658.852,67€, correspondem a 73% dos mesmos, com uma variação de 0,11% comparativamente com 2003.





Na estrutura dos "Custos Operacionais", a rubrica "Fornecimentos e Serviços Externos", com um total de 1.046.093,90 € continua a representar a maior percentagem dos mesmos (46%), embora, registando um decréscimo valorimétrico superior a 23%.

Fornecimentos e Serviços Externos	Valores
Honorários (Formadores)	325,110.14 €
Trabalhos Especializados (Formação)	285,725.57 €
Trabalhos Especializados (Outros)	109,353.20 €
Aluguer de Equipamento (Formação)	80,744.34 €
Ferramentas e Utensílios Desgaste Rápido	46,425.52 €
Electricidade, Água, Combustíveis e Outros Fluidos	42,342.42 €
Comunicações	28,934.49 €
Publicidade e Propaganda	24,504.82 €
Material de Escritório	20,291.08 €
Rendas das Delegações	17,513.04 €
Seguros	12,314.76 €
Limpeza, Higiene e Conforto	9,227.65 €
Conservação e Reparação	8,608.65 €
Deslocações e Estadas	7,439.00 €
Diversos	27,559.22 €
Total	1,046,093.90 €

Nesta estrutura, de referir, ainda, que a rubrica "Outros Custos Operacionais" que engloba as bolsas de formação e representa 12,6% da mesma estrutura teve um acréscimo de 60.171,77€ (26,64%).

Na rubrica "Impostos" o decréscimo verificado (60.898,78€) justifica-se pela variação da taxa de IVA suportado de 77% para 70%, e também pelo decréscimo verificado na rubrica de "Fornecimentos e Serviços Externos".

Rubrica "Custos com Pessoal" : o número médio de postos de trabalho sofreu um acréscimo (23 em 2003, para 25,67 em 2004). A actualização salarial e este acréscimo, justificam a variação percentual de 5,2% (20.204,24€).

Rubrica "Amortizações do Exercício" verificou um decréscimo percentualmente pouco significativo (2,04%). As taxas de amortizações utilizadas foram as mesmas.

Rubrica "Provisões do Exercício" o reforço de 24.513,54€ inclui os valores para fazer face aos riscos de cobrança:

- Clientes: 14.903,54€
- Associados: 9.610,00€

Verificou-se uma reposição pela seguinte recuperação de créditos:

- Clientes: 5.702,94€
- Associados: 319,78€

Considerou-se desnecessário constituir qualquer provisão para outros riscos e encargos, nomeadamente para eventuais desvios nos processamentos finais dos subsídios a receber.

Salienta-se a evolução considerável verificada nos resultados operacionais.

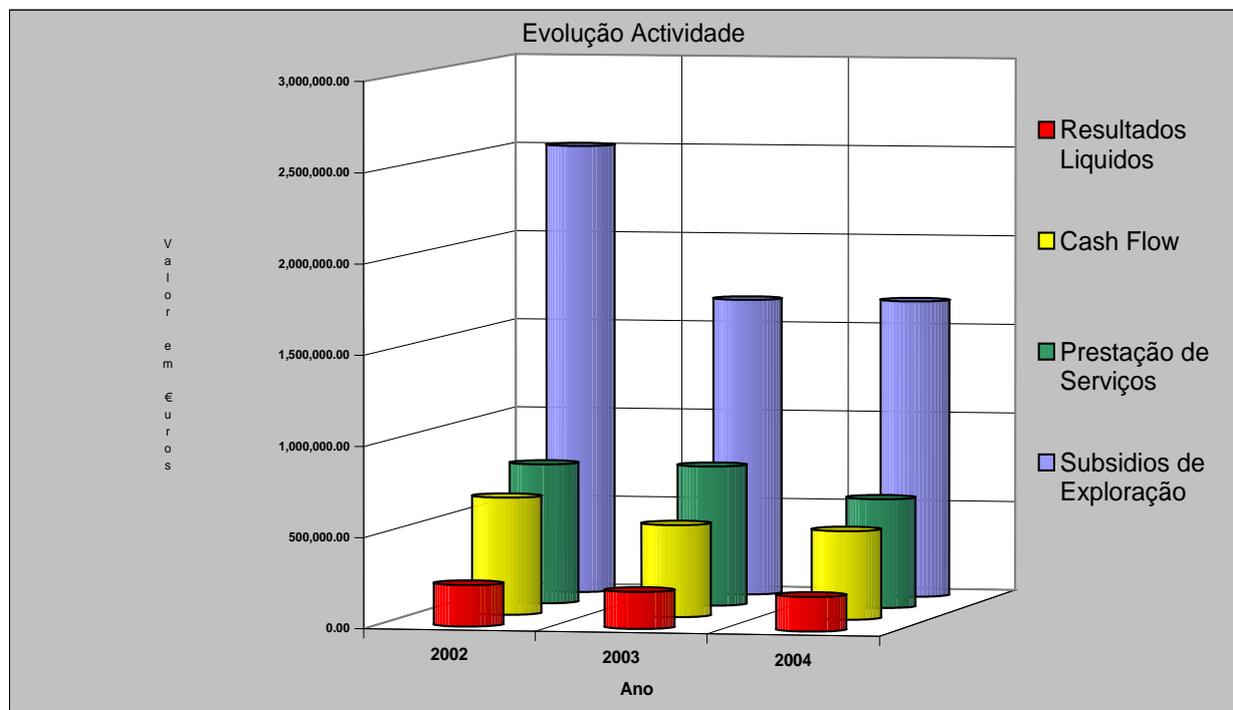
- 2003: 61.422,08€ negativos
- 2004: 75.190,37€ positivos

Que representa uma variação de 222,42%.

A evolução negativa dos Resultados Extraordinários (299.136,15€ para 169.842,36€), foi influenciada pela reposição da provisão de 100.847,43€ em 2003, constituída em 2002 para provisionar eventuais desvios nos processamentos dos subsídios a receber.

Os resultados antes de impostos (229.480,44€), traduzem em acréscimo de 1,51%.

Podemos verificar pelo gráfico e quadro de rácios a evolução económica e financeira:



Rentabilidade Genérica	2002	2003	2004
Rentabilidade financeira (Res. Líquido/Cap. Próprio)	42.45%	26.63%	19.58%
Rentabilidade actividade (CAF/Proveitos Operacionais)	25.26%	22.70%	24.37%
Rentabilidade Investimento(Res.Líquido/ Activo Total)	6.54%	5.42%	2.12%

Regista-se um ligeiro decréscimo nos indicadores de:

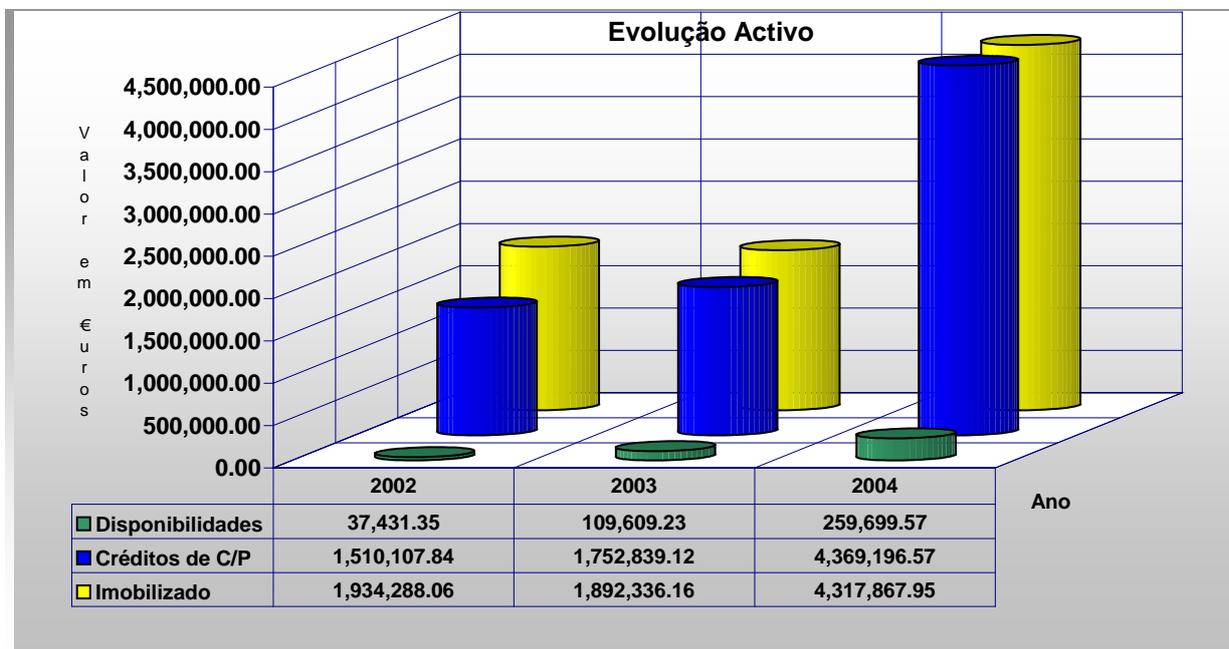
Rentabilidade Financeira;

Rentabilidade de Investimento.

Já o indicador da Rentabilidade da Actividade regista uma evolução positiva.

Endividamento e risco	2002	2003	2004
Endividamento (Passivo/Activo Líq.)	78.07%	74.24%	87.07%
Endividamento m/l pz (Passivo ml/Activo Líquido)	5.41%	2.55%	10.13%
Autonomia financeira (Cap. Próprio/Activo Líquido)	21.93%	25.76%	12.93%
Solvabilidade (Capital Próprio/Passivo ct pz)	30.19%	35.93%	16.80%
Capacidade de Endivid. (Cap. Próprio/Passivo)	28.10%	34.69%	14.85%
Cobertura Imob. (Cap. Permanentes/Imob. Líquido)	39.49%	51.11%	26.79%

O decréscimo verificado ao nível da generalidade dos indicadores financeiros é consequência dos Investimentos em curso (Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira e Pavilhão de Exposições).



O Activo Bruto registou um acréscimo de 5.510.659,02€ (98%).

O Activo Líquido registou um acréscimo de 5.192.188,62€ (138%).

As Disponibilidades aumentaram 150.090,34€.

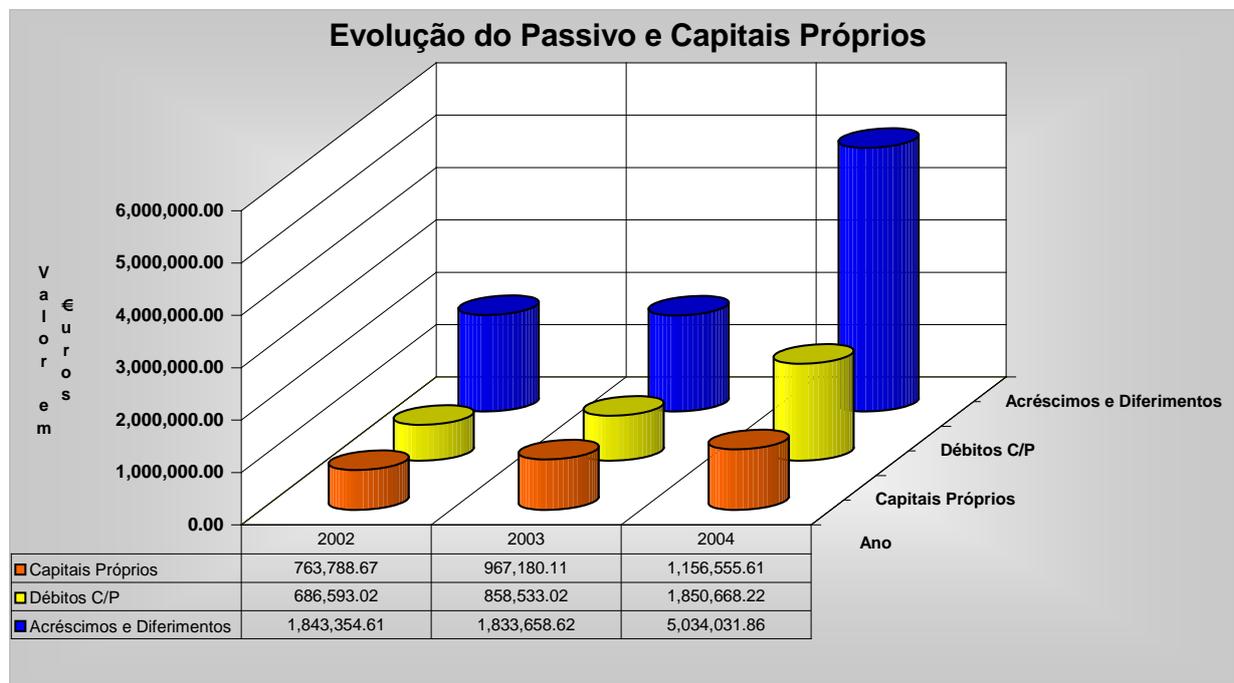
As Dívidas de Terceiros de curto prazo aumentaram 2.633.807,43€.

Os Acréscimos de Proveitos registaram um acréscimo de 1.731,04€.

Os Custos Diferidos registaram um decréscimo de 690,20€.

A rubrica "Outros Devedores" integra os subsídios a receber no montante de 3.990.725,39€ relativo a acções aprovadas:

- Já executadas: 2.611.390,96€ (as despesas incorridas foram já contabilizados como custos e transferidos no exercício para a rubrica "Subsídio à Exploração").
- A executar: 1.379.334,43€.



O passivo registou um acréscimo de 5.002.813,12€ (179%).

As Dívidas a Instituições de Crédito verificaram as seguintes variações:

- Curto Prazo uma redução de 83.208,76€,
- Médio e Longo Prazo um aumento de 792.298,41€.

As restantes Dívidas a Terceiros verificaram as seguintes variações:

- Curto Prazo:

Diminuições:

Fornecedores, c/c	365.765,34€
Outros Credores	68.921,86€
Estado e Outros Entes Públicos	38.200,44€
	472.887,64€

Aumentos:

Proveitos Diferidos	3.188.925,99€
Fornecedores Imobilizado, c/c	1.548.231,60€
Acréscimos de Custos	11.447,25€
	4.748.604,84€

➤ Médio Prazo:

Aumentos:

Fornecedores, c/c	18.006,27€
	<u>18.006,27€</u>

A rubrica de "Proveitos Diferidos" integra:

- 3.595.394,34€ - Subsídios para Investimento (subsídios relacionados com investimentos transferíveis anual e proporcionalmente às amortizações dos bens a que respeitam para "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários).
- 1.379.334,43€ - Outros Proveitos Diferidos (custos ainda por realizar, respeitantes a acções aprovadas).

Os "Capitais Próprios" tiveram um acréscimo de 19,58% relativamente a 2003.

Ano 2004
Unidade Monetária: €uros

ACTIVO	2004			2003
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas:				
Despesas de instalação	47,376.23	47,376.23	0.00	0.00
Despesas de investigação e desenvolvimento	495,444.09	474,581.28	20,862.81	64,788.28
Propriedade industrial e outros direitos			0.00	0.00
Trespases			0.00	0.00
Outras			0.00	0.00
Imobilizações em curso			0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas			0.00	0.00
	542,820.32	521,957.51	20,862.81	64,788.28
Imobilizações Corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	17,328.78		17,328.78	241.42
Edifícios e outras construções	1,599,451.04	446,225.26	1,153,225.78	1,228,386.06
Equipamento básico	855,197.25	679,069.11	176,128.14	268,982.04
Equipamento de transporte	67,325.25	40,850.25	26,475.00	
Ferramentas e utensílios	5,761.96	5,364.92	397.04	1,172.64
Equipamento administrativo	436,249.44	325,301.88	110,947.56	60,941.33
Taras e vasilhame			0.00	
Outras imobilizações	24,383.10	21,176.99	3,206.11	5,877.19
Imobilizações em curso	2,526,315.96		2,526,315.96	22,966.43
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	250,000.00		250,000.00	200,000.00
	5,782,012.78	1,517,988.41	4,264,024.37	1,788,567.11
Investimentos Financeiros:				
Partes de capital em empresas do grupo			0.00	0.00
Empréstimos a empresas do grupo			0.00	11,000.00
Partes de capital em empresas associadas			0.00	0.00
Empréstimos a empresas associadas			0.00	0.00
Títulos e outras aplicações financeiras	32,980.77		32,980.77	27,980.77
Outros empréstimos concedidos			0.00	0.00
Imobilizações em curso			0.00	0.00
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros			0.00	0.00
	32,980.77	0.00	32,980.77	38,980.77
CIRCULANTE:				
Existências:				
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	615.57		615.57	406.53
Produtos e trabalhos em curso			0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos			0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios			0.00	0.00
Mercadorias			0.00	0.00
Adiantamentos por conta de compras			0.00	0.00
	615.57	0.00	615.57	406.53
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo:				
Clientes c/c			0.00	0.00
Clientes - Títulos a receber			0.00	0.00
Clientes de cobrança duvidosa			0.00	0.00
Empresas do grupo			0.00	0.00
Empresas participadas e participantes			0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0.00	0.00
Estado e outros entes públicos			0.00	0.00
Outros devedores			0.00	0.00
Subscritores de capital			0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Curto prazo:				
Clientes c/c	268,956.11		268,956.11	259,803.32
Clientes - Títulos a receber			0.00	0.00
Clientes de cobrança duvidosa	126,441.66	112,857.08	13,584.58	31,616.74
Empresas do grupo			0.00	0.00
Empresas participadas e participantes			0.00	0.00
Outros accionistas (sócios)			0.00	0.00
Adiantamentos a fornecedores	302.89		302.89	0.00
Adiantamentos a fornecedores de imobilizado			0.00	0.00
Estado e outros entes públicos	59,533.04		59,533.04	34,996.96
Outros devedores	4,043,185.36	26,920.80	4,016,264.56	1,416,907.55
Subscritores de capital			0.00	0.00
	4,498,419.06	139,777.88	4,358,641.18	1,743,324.57
Títulos negociáveis:				
Ações em empresas do grupo			0.00	0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas do grupo			0.00	0.00
Ações em empresas associadas			0.00	0.00
Obrigações e tit. de particip. em empresas associadas			0.00	0.00
Outros títulos negociáveis			0.00	0.00
Outras aplicações de tesouraria			0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos bancários e caixa:				
Depósitos bancários	258,692.27		258,692.27	107,361.51
Caixa	1,007.30		1,007.30	2,247.72
	259,699.57		259,699.57	109,609.23
Acréscimos e Diferimentos:				
Acréscimo de proveitos	1,737.19		1,737.19	6.15
Custos diferidos	8,818.20		8,818.20	9,508.40
	10,555.39		10,555.39	9,514.55
Total de amortizações.....		2,039,945.92		
Total de provisões.....		139,777.88		
TOTAL DO ACTIVO	11,127,103.46	2,179,723.80	8,947,379.66	3,755,191.04

Ano 2004
Unidade Monetária:€uros

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2004	2003
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	11,250.29	11,250.29
Acções (quotas) próprias - Valor nominal		
Acções (quotas) próprias - Descontos e prémios		
Prestações suplementares		
Prémios de emissão de acções (quotas)		
Ajustamentos de partes de capital em filiais e associadas		
Reservas de reavaliação		
Reservas:		
Reservas legais		
Reservas estatutárias		
Reservas contratuais		
Outras reservas	942,669.75	739,278.31
Resultados transitados	13,260.07	13,260.07
Subtotal	967,180.11	763,788.67
Resultado líquido do exercício	189,375.50	203,391.44
Dividendos antecipados		
Total do capital próprio	1,156,555.61	967,180.11
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos:		
Provisões para pensões		
Provisões para impostos		
Outras provisões para riscos e encargos		
	0.00	0.00
Dívidas a terceiros:		
Médio e longo prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	888,117.70	95,819.29
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c		
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes		
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	18,006.27	
Estado e outros entes públicos		
Outros credores		
	906,123.97	95,819.29
Curto prazo:		
Empréstimos por obrigações:		
Convertíveis		
Não convertíveis		
Empréstimos por títulos de participação		
Dívidas a instituições de crédito	168,601.10	251,809.86
Adiantamentos por conta de vendas		
Fornecedores c/c	83,782.08	449,547.42
Fornecedores - Facturas em recepção e conferência		
Fornecedores - Títulos a pagar		
Fornecedores de imobilizado - Títulos a pagar		
Empresas do grupo		
Empresas participadas e participantes		
Outros accionistas (sócios)		
Adiantamentos de clientes	32.93	
Outros empréstimos obtidos		
Fornecedores de imobilizado c/c	1,550,373.60	2,142.00
Estado e outros entes públicos	34,904.50	73,104.94
Outros credores	12,974.01	81,928.80
	1,850,668.22	858,533.02
Acréscimos e Diferimentos:		
Acréscimo de Custos	59,303.09	47,855.84
Proveitos diferidos	4,974,728.77	1,785,802.78
Total do Passivo	7,790,824.05	2,788,010.93
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	8,947,379.66	3,755,191.04

ACTIVO	2004			2003
	AB	AP	AL	AL
IMOBILIZADO:				
Imobilizações Incorpóreas	542,820.32	521,957.51	20,862.81	64,788.28
Imobilizações Copóreas	5,782,012.78	1,517,988.41	4,264,024.37	1,788,567.11
Investimentos Financeiros	32,980.77	0.00	32,980.77	38,980.77
Total do IMOBILIZADO	6,357,813.87	2,039,945.92	4,317,867.95	1,892,336.16
CIRCULANTE:				
Existências	615.57	0.00	615.57	406.53
Dividas de Terceiros:				
Médio e longo prazo	0.00	0.00	0.00	0.00
Curto prazo	4,498,419.06	139,777.88	4,358,641.18	1,743,324.57
Títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Depósitos bancários e caixa	259,699.57		259,699.57	109,609.23
Total do CIRCULANTE	4,758,734.20	139,777.88	4,618,956.32	1,853,340.33
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	10,555.39		10,555.39	9,514.55
TOTAL DO ACTIVO	11,127,103.46	2,179,723.80	8,947,379.66	3,755,191.04

CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	2004	2003
CAPITAL PRÓPRIO:		
Capital	11,250.29	11,250.29
Prémios de emissão de acções (quotas)	0.00	0.00
Reservas de reavaliação	0.00	0.00
Reservas legais	0.00	0.00
Restantes reservas e outros capitais próprios	942,669.75	739,278.31
Resultados transitados	13,260.07	13,260.07
Subtotal	967,180.11	763,788.67
Resultados líquidos do exercício	189,375.50	203,391.44
Dividendos antecipados	0.00	0.00
Total do capital próprio	1,156,555.61	967,180.11
PASSIVO:		
Provisões para riscos e encargos	0.00	0.00
Dividas a terceiros:		
Médio e longo prazo	906,123.97	95,819.29
Curto prazo	1,850,668.22	858,533.02
ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS	5,034,031.86	1,833,658.62
Total do Passivo	7,790,824.05	2,788,010.93
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO	8,947,379.66	3,755,191.04

CUSTOS E PERDAS	2004		2003	
	CUSTOS E PERDAS			
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas:				
Mercadorias				
Matérias	19,420.95		16,096.69	
Fornecimentos e serviços externos	1,046,093.90	1,065,514.85	1,365,618.46	1,381,715.15
Custos com pessoal:				
Remunerações	350,981.24		314,623.48	
Encargos Sociais:				
Pensões				
Outros	57,902.66	408,883.90	74,056.18	388,679.66
Amortizações do imobilizado corpóreo e incorpóreo	299,915.63		306,162.59	
Provisões	24,513.54	324,429.17	20,469.89	326,632.48
Impostos	112,985.94		173,884.72	
Outros custos e perdas operacionais	286,010.84	398,996.78	225,839.07	399,723.79
(A).....		2,197,824.70		2,496,751.08
Perdas em empresas do grupo e associadas				
Amortizações e provisões de aplicações e inv. financeiros				
Juros e custos similares	17,543.10	17,543.10	13,439.52	13,439.52
(C).....		2,215,367.80		2,510,190.60
Custos e perdas extraordinários		16,035.17		12,803.68
(E).....		2,231,402.97		2,522,994.28
Imposto sobre o rendimento do exercício		40,104.94		22,680.66
(G).....		2,271,507.91		2,545,674.94
Resultado líquido do exercício		189,375.50		203,391.44
		2,460,883.41		2,749,066.38

PROVEITOS E GANHOS	2004		2003	
	PROVEITOS E GANHOS			
Vendas:				
Mercadorias				
Produtos				
Prestação de serviços	606,788.47	606,788.47	776,682.03	776,682.03
Variação da produção				
Trabalhos para a própria empresa				
Proveitos suplementares	7,373.93		1,633.90	
Subsídios à exploração	1,658,852.67		1,657,013.07	
Outros proveitos e ganhos operacionais	0.00	1,666,226.60	0.00	1,658,646.97
(B).....		2,273,015.07		2,435,329.00
Ganhos em empresas do grupo e associadas				
Rendimentos de participações de capital				
Rendimentos de títulos negociáveis e de outras aplicações fin.				
Outros juros e proveitos similares	1,990.81	1,990.81	1,797.55	1,797.55
(D).....		2,275,005.88		2,437,126.55
Proveitos e ganhos extraordinários		185,877.53		311,939.83
(F).....		2,460,883.41		2,749,066.38

Resumo:			
Resultados operacionais:	(B) - (A) =	75,190.37	-61,422.08
Resultados financeiros:	(D - B) - (C - A) =	-15,552.29	-11,641.97
Resultados correntes:	(D) - (C) =	59,638.08	-73,064.05
Resultados antes de impostos:	(F) - (E) =	229,480.44	226,072.10
Resultados líquido do exercício:	(F) - (G) =	189,375.50	203,391.44

Demonstração de Resultados Comparativa

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS	COD.POC	2002		2003		2004		△
		Valor	%	Valor	%	Valor	%	
Prestação de Serviços	72	776,630.18	23.6%	776,682.03	31.9%	606,788.47	26.7%	-21.87%
Proveitos Suplementares	73	5,954.10	0.2%	1,633.90	0.1%	7,373.93	0.3%	351.31%
Trabalhos p/ própria empresa	75	0.00	0.0%	0.00	0.0%	0.00	0.0%	
Subsidios de Exploração	74	2,513,670.80	76.3%	1,657,013.07	68.0%	1,658,852.67	73.0%	0.11%
Outros Proveitos Operacionais	786	0.00	0.0%	0.00	0.0%	0.00	0.0%	
TOTAL dos Proveitos Operacionais	-	3,296,255.08	100.0%	2,435,329.00	100.0%	2,273,015.07	100.0%	-6.66%
Custo Merc. Vend e mat. Cons.	61	19,486.00	0.6%	16,096.69	0.7%	19,420.95	0.9%	20.65%
Fornecimento e Serviços Externos	62	1,767,968.62	53.6%	1,365,618.46	56.1%	1,046,093.90	46.0%	-23.40%
Impostos	63	101,312.26	3.1%	173,884.72	7.1%	112,985.94	5.0%	-35.02%
Custos com o Pessoal	64	380,891.92	11.6%	388,679.66	16.0%	408,883.90	18.0%	5.20%
Outros Custos Operacionais	65	428,357.32	13.0%	225,839.07	9.3%	286,010.84	12.6%	26.64%
Amortizações do Exercício	66	421,711.16	12.8%	306,162.59	12.6%	299,915.63	13.2%	-2.04%
Provisões do Exercício	67	120,053.76	3.6%	20,469.89	0.8%	24,513.54	1.1%	19.75%
TOTAL dos Custos Operacionais	-	3,239,781.04	98.3%	2,496,751.08	102.5%	2,197,824.70	96.7%	-11.97%
RESULTADOS OPERACIONAIS	-	56,474.04	1.7%	-61,422.08	-2.5%	75,190.37	3.3%	222.42%
Proveitos e Ganhos Financeiros	78	7,928.51	0.2%	1,797.55	0.1%	1,990.81	0.1%	10.75%
Custos e Perdas Financeiras	68	18,656.58	0.6%	13,439.52	0.6%	17,543.10	0.8%	30.53%
RESULTADOS FINANCEIROS	-	-10,728.07	-0.3%	-11,641.97	-0.5%	-15,552.29	-0.7%	-33.59%
RESULTADOS CORRENTES	-	45,745.97	1.4%	-73,064.05	-3.0%	59,638.08	2.6%	181.62%
Proveitos e Ganhos Extraordinários	79	282,964.16	8.6%	311,939.83	12.8%	185,877.53	8.2%	-40.41%
Custos e Perdas Extraordinárias	69	37,705.46	1.1%	12,803.68	0.5%	16,035.17	0.7%	25.24%
RESULTADOS EXTRAORDINÁRIOS	-	245,258.70	7.4%	299,136.15	12.3%	169,842.36	7.5%	-43.22%
RESULTADOS ANTES IMPOSTO	-	291,004.67	8.8%	226,072.10	9.3%	229,480.44	10.1%	1.51%
Imposto sobre o Rendimento do Exercício	86	63,401.23	1.9%	22,680.66	0.9%	40,104.94	1.8%	76.82%
RESULTADOS LÍQUIDOS	88	227,603.44	6.9%	203,391.44	8.4%	189,375.50	8.3%	-6.89%
CASHFLOW	-	649,314.60		509,554.03		489,291.13		

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS DO EXERCÍCIO DE 2004

NOTA INTRODUTÓRIA:

Nome: NERCAB - Associação Empresarial da Região de Castelo Branco

Contribuinte: 502 280 360

Endereço (sede): Avenida do Empresário, Praça NERCAB,
6000-767 Castelo Branco

Actividade desenvolvida: Organizações económicas e patronais

Nota 1

Atendeu-se aos princípios contabilísticos fundamentais da prudência, consistência, substância sobre a forma, materialidade e especialização dos exercícios.

Nota 2

Todas as contas de balanço e demonstração de resultados são comparáveis, em termos de conteúdo, às do exercício anterior.

Nota 3

a) O Activo Imobilizado foi valorizado ao preço de custo de aquisição, que inclui o IVA suportado (Pro-Rata).

b) Os investimentos financeiros foram registados pelo valor de aquisição.

c) As existências foram também valorizadas ao preço de custo.

d) As amortizações do imobilizado foram calculadas às taxas máximas da Portaria 737/81 e Dec. Regulamentar 2/90 e pelo método de quotas constantes.

e) As provisões para clientes de cobrança duvidosa foram calculadas de acordo com o estabelecido no CIRC.

f) Foram provisionadas as quotas não pagas dos Associados de 2003.

Nota 4

Não aplicável.

Nota 5

Não foram aplicadas valorimetrias visando expressamente vantagens fiscais. Tão pouco foram realizadas amortizações extraordinárias ou provisões extraordinárias visando objectivos fiscais.

Nota 6

Não aplicável.

Nota 7

O número médio de pessoas ao serviço da Associação foi de 25,67.

Nota 8

Não aplicável.

Nota 9

Não aplicável.

Nota 10

Activo Bruto

Rubricas	Saldo Final	Reavaliação/ Ajustamento	Aumentos	Alienações	Trans. Abates	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:						
Despesas de instalação	47,376.23 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	47,376.23 €
Despesas de investigação e desenvolvimento	465,167.84 €	0.00 €	30,276.25 €	0.00 €	0.00 €	495,444.09 €
Propriedade industrial e outros direitos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Trespases	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Outras	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Imobilizações em curso	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Adiantamentos p/ conta de imobilizações incorpóreas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Totais	512,544.07 €	0.00 €	30,276.25 €	0.00 €	0.00 €	542,820.32 €
Imobilizações corpóreas:						
Terrenos e recursos naturais	241.42 €	0.00 €	17,087.36 €	0.00 €	0.00 €	17,328.78 €
Edifícios e outras construções	1,599,451.04 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	1,599,451.04 €
Equipamento básico	855,197.25 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	855,197.25 €
Equipamento de transporte	32,025.25 €	0.00 €	35,300.00 €	0.00 €	0.00 €	67,325.25 €
Ferramentas e utensílios	5,551.78 €	0.00 €	210.18 €	0.00 €	0.00 €	5,761.96 €
Equipamento administrativo	340,961.38 €	0.00 €	95,288.06 €	0.00 €	0.00 €	436,249.44 €
Taras e vasilhame	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Outras imobilizações	24,383.10 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	24,383.10 €
Imobilizações em curso	22,966.43 €	0.00 €	2,503,349.53 €	0.00 €	0.00 €	2,526,315.96 €
Adiantamentos p/ conta de imobilizações corpóreas	200,000.00 €	0.00 €	50,000.00 €	0.00 €	0.00 €	250,000.00 €
Totais	3,080,777.65 €	0.00 €	2,701,235.13 €	0.00 €	0.00 €	5,782,012.78 €
Investimentos financeiros:						
Partes de capital em empresas do grupo	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Empréstimos a empresas do grupo	11,000.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	11,000.00 €	0.00 €
Partes de capital em empresas associadas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Empréstimos a empresas associadas	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Títulos ou outras aplicações financeiras	27,980.77 €	0.00 €	5,000.00 €	0.00 €	0.00 €	32,980.77 €
Outros empréstimos concedidos	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Imobilizações em curso	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Adiantamentos p/ conta investimentos financeiros	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €	0.00 €
Totais	38,980.77 €	0.00 €	5,000.00 €	0.00 €	11,000.00 €	32,980.77 €

O aumento verificado na rubrica de "Investimentos Financeiros" refere-se á participação no Capital Social da:

➤ NERCAB Formação - Centro de Formação Empresarial da Beira Baixa, Unipessoal, Lda.

Amortizações e Provisões

Rubricas	Saldo Inicial	Reforço	Regularizações	Saldo Final
Imobilizações incorpóreas:				
Despesas de instalação	47,376.23	0.00	0.00	47,376.23
Despesas de investigação e desenvolvimento	400,379.56	74,201.72	0.00	474,581.28
Propriedade industrial e outros direitos	0.00	0.00	0.00	0.00
Trespases	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	447,755.79	74,201.72	0.00	521,957.51
Imobilizações corpóreas:				
Terrenos e recursos naturais	0.00	0.00	0.00	0.00
Edifícios e outras construções	371,064.98	75,160.28	0.00	446,225.26
Equipamento básico	586,215.21	92,789.95	63.95	679,069.11
Equipamento de transporte	32,025.25	8,825.00	0.00	40,850.25
Ferramentas e utensílios	4,379.14	985.78	0.00	5,364.92
Equipamento administrativo	280,020.06	45,281.82	0.00	325,301.88
Taras e vasilhame	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras imobilizações	18,505.91	2,671.08	0.00	21,176.99
Totais	1,292,210.55	225,713.91	63.95	1,517,988.41
Investimentos financeiros:				
Investimentos em imóveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Partes de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações e títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos de financiamento	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	0.00	0.00	0.00	0.00

Nota 11

Não aplicável.

Nota 12

Não aplicável.

Nota 13

Não aplicável.

Nota 14

Não aplicável.

Nota 15

Bens em regime de ALD:

Automóvel Ligeiro de Passageiros; matrícula 66-51-XP:

424 - Valor de aquisição	35.300,00€
48 - Amortizações Acumuladas	8.825,00€

Nota 16

Não aplicável.

Nota 17

Não aplicável.

Nota 18

Não aplicável.

Nota 19

Não aplicável.

Nota 20

Não aplicável.

Nota 21

Não aplicável.

Nota 22

Não aplicável.

Nota 23

O valor global das dívidas de cobrança duvidosa está incluído em cada uma das seguintes contas:

218 - "Clientes de Cobrança Duvidosa"	126.441,66€
268 - "Devedores Diversos": "Quotização de Associados"	42.865,46€

Nota 24

Não existem adiantamentos ou empréstimos concedidos aos membros dos Órgãos de Administração, de Direcção e Fiscalização da Associação.

Nota 25

Não aplicável.

Nota 26

Não aplicável.

Nota 27

Não aplicável.

Nota 28

Não existem dívidas ao "Estado e Outros Entes Públicos" em situação de mora.

Nota 29

Valor das dívidas a terceiros a mais de cinco anos:

221 - "Fornecedores c/c":

NERSANT - Assoc. Emp. da Região de Santarém	99,76€
UNEFOR	598,56€

231 - "Empréstimos Bancários":

Montante	150.000,00€	750.000,00€	1.090.000,00€
Início Utilização	07/05/2002	16/02/2005	24/09/2004
Período de Diferimento	6 Meses	24 Meses	24 Meses
Período de Amortização	66 Meses	96 Meses	96 Meses
Prazo Global	72 Meses	120 Meses	120 Meses

Nota 30

Responsabilidades da Associação cobertas por Garantia:

221 - "Fornecedores c/c":

Garantia Bancária:

EDP - Distribuição Energia, S.A.	1.940,82€
----------------------------------	-----------

231 - "Empréstimos Bancários":

De 750.000,00€ - Hipoteca dos terrenos inscritos na matriz da freguesia do Tortozendo, concelho da Covilhã, sob os n.º(s) 2624, 2626 e 2628 com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Centro de Formação Empresarial da Cova da Beira).

De 1.090.000,00€ - Hipoteca do prédio urbano inscrito na matriz predial da freguesia e concelho de Castelo Branco sob o n.º 12 890, com todas as suas pertenças e benfeitorias presentes e futuras (construção do Pavilhão de Exposições).

Nota 31

Não aplicável.

Nota 32

Não aplicável.

Nota 33

Não aplicável.

Nota 34

Provisões Acumuladas

Contas	Saldo Inicial	Aumento	Redução	Saldo Final
Provisões para investimentos financeiros:				
Partes de capital	0.00	0.00	0.00	0.00
Obrigações e títulos de participação	0.00	0.00	0.00	0.00
Empréstimos de financiamento	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações financeiras	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para depreciação de existências:				
Mercadorias	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos acabados e intermédios	0.00	0.00	0.00	0.00
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0.00	0.00	0.00	0.00
Produtos e trabalhos em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para cobranças duvidosas:				
Dívidas de clientes	103,656.48	14,903.54	5,702.94	112,857.08
Outras dívidas de terceiros	17,630.58	9,610.00	319.78	26,920.80
	121,287.06	24,513.54	6,022.72	139,777.88
Provisões para riscos e encargos:				
Pensões	0.00	0.00	0.00	0.00
Impostos	0.00	0.00	0.00	0.00
Processos judiciais em curso	0.00	0.00	0.00	0.00
Acidentes no trabalho e doenças profissionais	0.00	0.00	0.00	0.00
Garantias a clientes	0.00	0.00	0.00	0.00
Outros riscos e encargos	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Provisões para aplicações de tesouraria:				
Títulos negociáveis	0.00	0.00	0.00	0.00
Outras aplicações de tesouraria	0.00	0.00	0.00	0.00
	0.00	0.00	0.00	0.00
Totais	121,287.06	24,513.54	6,022.72	139,777.88

Nota 35

Não aplicável.

Nota 36

Não aplicável.

Nota 37

Não aplicável.

Nota 38

Não aplicável.

Nota 39

Não aplicável.

Nota 40

Movimentos ocorridos nas rubricas do Capital Próprio

Contas	Saldo Inicial	Aumentos	Diminuições	Saldo Final
51 - Capital	11,250.29			11,250.29
52 - Acções (quotas) próprias:				
521 - Valor nominal	0.00			0.00
522 - Descontos e prémios	0.00			0.00
53 - Prestações suplementares	0.00			0.00
54 - Prémios de emissão de acções (quotas)	0.00			0.00
55 - Ajust. partes capital em emp. grup e ass.				
551 - Ajustamento de transição	0.00			0.00
552 - Lucros não distribuídos	0.00			0.00
553 - Outras variações nos capitais próprios	0.00			0.00
554 - Depreciações	0.00			0.00
56 - Reservas de reavaliação	0.00			0.00
57 - Reservas:				
571 - Reservas Legais	0.00			0.00
572 - Reservas estatutárias	0.00			0.00
573 - Reservas contratuais	0.00			0.00
574 - Reservas livres	739,278.31	203,391.44		942,669.75
575 - Subsídios	0.00			0.00
576 - Doações	0.00			0.00
59 - Resultados transitados	13,260.07			13,260.07
88 - Resultados líquidos do exercício	203,391.44	189,375.50	203,391.44	189,375.50
89 - Dividendos antecipados	0.00			0.00

Nota 41

Demonstração do custo de matérias-primas consumidas

Movimentos	Mercadorias	Matérias-primas, subsidiárias e consumo
Existências iniciais	0.00	406.53
Compras	0.00	19,629.99
Regularização de existências	0.00	0.00
Existências finais	0.00	615.57
Custos no exercício	0.00	19,420.95

Nota 42

Não aplicável.

Nota 43

Não foram atribuídas quaisquer remunerações aos membros dos Órgãos Sociais, que estejam relacionadas com o exercício das respectivas funções, nem foram assumidas quaisquer responsabilidades relativamente a pensões de reforma dos antigos membros dos Órgãos acima referidos.

Nota 44

A repartição do valor líquido das Vendas e das Prestações de Serviços, inteiramente para o mercado interno, está expressa no quadro seguinte:

Prestação de Serviços	Valores
Disponibilização de espaços	185,193.34 €
Publicidade	145,833.31 €
Quotização	66,375.00 €
Patrocínios	49,000.00 €
PME Internacional	43,365.50 €
Consultoria e Serviços Técnico-económicos	35,097.09 €
Bar	31,211.61 €
Serviços Reprografia	19,168.62 €
Catálogo Gastronomia	14,500.00 €
Inscrições Colóquios / Seminários	3,680.00 €
Diversos	13,364.00 €
Total	606,788.47 €

Nota 45

Demonstração dos Resultados Financeiros

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
681 - Juros Suportados	11,758.97	9,280.83	781 - Juros Obtidos	1,971.70	1,779.69
682 - Remuneração a Títulos de Participação			782 - Rendimento de Títulos de Participação		
683 - Amortizações de Investimentos em Imóveis			783 - Rendimento de Imóveis		
684 - Provisões para Aplicações Financeiras			784 - Rendimento de Participações de Capital		
685 - Diferenças de Câmbio Desfavoráveis			785 - Diferenças de Câmbio Favoráveis		
686 - Descontos de Pronto Pagamento Concedidos			786 - Descontos de Pronto Pagamento Obtidos		
687 - Perdas na Alienação de Tesouraria			787 - Ganhos na Aplicações de Tesouraria		
688 - Outros Custos e Perdas Financeiros	5,784.13	4,158.69	788 - Outros Proveitos e Ganhos Financeiros	19.11	17.86
Resultados Financeiros	-15,552.29	-11,641.97			
	1,990.81	1,797.55		1,990.81	1,797.55

Nota 46

Demonstração dos Resultados Extraordinários

Custos e Perdas	Exercícios		Proveitos e Ganhos	Exercícios	
	2004	2003		2004	2003
691 - Donativos	2,000.00		791 - Restituição de Impostos		
692 - Dívidas Incobráveis	50.68		792 - Recuperação de Dívidas		
693 - Perdas em Existências			793 - Ganhos em Existências		96.43
694 - Perdas em Imobilizações			794 - Ganhos em Imobilizações		
695 - Multas e Penalidades			795 - Benefícios de Penalidades Contratuais		
696 - Aumentos de Amortizações e de Provisões			796 - Reduções de Amortizações e de Provisões	6,022.72	102,209.42
697 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	1,057.02	2,102.87	797 - Correções Relativas a Exercícios Anteriores	51.16	4,755.97
698 - Outros Custos e Perdas Extraordinárias	12,927.47	10,700.81	798 - Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários	179,803.65	204,878.01
Resultados Extraordinários	169,842.36	299,136.15			
	185,877.53	311,939.83		185,877.53	311,939.83

Merece, no entanto, discriminar as seguintes rubricas:

➤ **698 - "Outros Custos e Perdas Extraordinárias":**

Prorata	12,863.48 €
Acertos, C/c	63.99 €
	<u>12,927.47 €</u>

➤ **798 - "Outros Proveitos e Ganhos Extraordinários":**

Excesso de Estimativa p/ Impostos	1,426.96 €
Subsídios p/ Investimento	178,376.68 €
Acertos, C/c	0.01 €
	<u>179,803.65 €</u>

Nota 47

Não aplicável.

Nota 48 - Outras informações relevantes para melhor compreensão da Posição Financeira e dos Resultados:

a) PROJECTO CENTRO FORMAÇÃO EMPRESARIAL EIP-UTA/FEDER - CÓDIGO 12-03-03-00105
MEDIDA 94230 P1/PESSOA/FEDER/QCAII

Efeitos do Projecto conforme cláusula n.º 6 do respectivo contrato:

Comparticipação aprovada:	1.693.904,86€
Investimento efectuado:	
- Vedação	25.524,05€
- Edifícios e outras construções:	1.258.005,76€
- Equipamento	408.148,52€
	<u>1.691.678,52€</u>
Comparticipação recebida:	<u>1.272.629,86€</u>

Transferências efectuadas para "Subsídios p/ Investimento":

Até 2001	3.893,17€
Em 2002	108.389,91€
Em 2003	108.389,91€
Em 2004	108.389,91€
	<u>329.062,90€</u>

b) SUBSÍDIOS À EXPLORAÇÃO:

<u>IEFP</u>		
UNIVAS	16,399.25 €	
ESTÁGIOS PROFISSIONAIS	<u>1,298.78 €</u>	17,698.03 €
<u>FORMAÇÃO</u>		
GESTIC	4,500.00 €	
GERIR	144,466.16 €	
INPME	211,594.56 €	
POEFDS	831,427.49 €	
POCENTRO	<u>228,319.18 €</u>	1,420,307.39 €
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	<u>115,156.93 €</u>	115,156.93 €
<u>DGE</u>		
PRIME	<u>58,136.93 €</u>	58,136.93 €
<u>PIC EQUAL</u>		
EQUAL CONVIDAS	46,661.98 €	
EQUAL BI INOVA	<u>566.25 €</u>	47,228.23 €
<u>CEC</u>		
SIPIE	<u>325.16 €</u>	325.16 €
TOTAL GERAL		1,658,852.67 €

c) SUBSÍDIOS P/ INVESTIMENTO:

Associados - CFE	3,370.61 €
Feder - CFE I	0.00 €
Feder - CFE II	108,389.91 €
Interreg II	1,748.82 €
Millenium	4,780.48 €
Pedip	10,612.21 €
Prime	47,213.51 €
Procentro - Giaie	1,161.53 €
Proestrela	1,099.61 €
	<u><u>178,376.68 €</u></u>

d) DEVEDORES E CREDITORES DIVERSOS:

	DEBITO	CREDITO
<u>IEFP:</u>		
Univa	6,851.40 €	
	<u>6,851.40 €</u>	
<u>FORMAÇÃO:</u>		
POEFDS	1,249,280.53 €	
POCENTRO	383,332.41 €	
	<u>1,632,612.94 €</u>	
<u>PRODEP</u>		
CRVCC	20,177.64 €	
	<u>20,177.64 €</u>	
<u>DGE:</u>		
PRIME	95,624.70 €	
Pavilhão de Exposições	956,442.97 €	
	<u>1,052,067.67 €</u>	
<u>CEC:</u>		
Millenium		
Sipie	23,905.12 €	
	<u>23,905.12 €</u>	
<u>PIC Equal</u>		
Equal Convidas	11,898.53 €	
Equal BI Inova	29,819.40 €	
	<u>41,717.93 €</u>	
<u>FEDER:</u>		
Centro Formação Empresarial	1,213,392.69 €	
	<u>1,213,392.69 €</u>	
SUBTOTAL	3,990,725.39 €	
<u>ASSOCIADOS:</u>		
Cobrança AIP	10,582.64 €	1,259.00 €
Nercab	32,282.82 €	
	<u>42,865.46 €</u>	<u>1,259.00 €</u>
<u>QUOTAS A PAGAR:</u>		
		6,723.82 €
		<u>6,723.82 €</u>
<u>AIP:</u>		
	6,995.59 €	
	<u>6,995.59 €</u>	
<u>CAUÇÃO - RENDA COVILHA:</u>		
	2,493.99 €	
	<u>2,493.99 €</u>	
<u>FORMAÇÃO - POEFDS:</u>		
		3,232.63 €
		<u>3,232.63 €</u>
<u>OUTROS:</u>		
	104.93 €	1,758.56 €
	<u>104.93 €</u>	<u>1,758.56 €</u>
TOTAL	4,043,185.36 €	12,974.01 €

e) ACRÉSCIMOS E DIFERIMENTOS:

271 - Acréscimos de Proveitos

Juros a Receber	395.08 €
Proveitos a reconhecer em 2005	1,342.11 €
	<u>1,737.19 €</u>

272 - Custos Diferidos:

Seguros antecipados	2,993.03 €
Contratos Garantia	213.99 €
Rendas Antecipadas	360.00 €
Livro Plano de Formação 2004/2005	4,980.41 €
Outros Custos	270.77 €
	<u>8,818.20 €</u>

273 - Acréscimos de Custos:

Seguros a Liquidar	261.70 €
Remunerações a liquidar	54,197.95 €
Juros a Liquidar	3,508.16 €
Comunicações a Liquidar	766.18 €
Outros	569.10 €
	<u>59,303.09 €</u>

274 - Proveitos Diferidos

2745 - Subsídios para investimentos:

Procentro - Giaie	98.39 €
Feder - CFE II	944,540.25 €
Feder - CFE Cova Beira	1,569,284.01 €
Pedip	30,367.02 €
Prime	42,004.06 €
Pavilhão de Exposições	956,442.97 €
Interreg II	8,752.66 €
Proestrela	3,275.84 €
Associados - CFE	29,243.32 €
CEC	11,385.82 €
	<u>3,595,394.34 €</u>

2749 - Outros Proveitos Diferidos:

IEFP:		
Univa	<u>6,215.21 €</u>	6,215.21 €
Formação:		
INPME	93,255.21 €	
POEFDS	867,833.99 €	
POCENTRO	<u>359,383.45 €</u>	1,320,472.65 €
DGE		
Prime	<u>5,597.97 €</u>	5,597.97 €
CEC:		
Sipie	<u>17,795.45 €</u>	17,795.45 €
PIC EQUAL		
Equal BI Inova	<u>29,253.15 €</u>	29,253.15 €
		<u>1,379,334.43 €</u>

Demonstração de Origem e Aplicação de Fundos

Origem de Fundos			Aplicação de Fundos		
Internas:			Movimentos Financeiros a Médio e Longo Prazo:		
Resultado Líquido do Exercício	189,375.50 €		Aumentos de Investimentos Financeiros:		
Amortizações	299,915.63 €		Títulos e Outras Aplicações Financeiras	5,000.00 €	5,000.00 €
Amortizações Acumuladas (Rectificação)	63.95 €				
Variação das Provisões	18,490.82 €	507,845.90 €	Aumentos de Imobilizações:		
			Aquisição de Imobilizações:		
Movimentos financeiros a médio e longo prazo:			421 - Terrenos e recursos naturais	17,087.36 €	
Aumento das dívidas a terceiros a médio e longo prazo			424 - Equipamento transporte	35,300.00 €	
Dívidas a instituições de crédito	792,298.41 €		425 - Ferramentas e utensílios	210.18 €	
Fornecedores de Imobilizado C/c	18,006.27 €	810,304.68 €	426 - Equipamento administrativo	95,288.05 €	
			432 - Despesas investigação e desenvolvimento	30,276.25 €	
Diminuição de imobilizações:			441 - Imobilizações em curso	2,503,349.53 €	
Empréstimos de financiamento	11,000.00 €	11,000.00 €	448 - Adiantamentos p/ conta Imobilizações Corpóreas	50,000.00 €	2,731,511.37 €
Diminuição dos Fundos Circulantes		1,407,360.79 €			
		2,736,511.37 €			2,736,511.37 €

Demonstração das Variações dos Fundos Circulantes

1 - Aumento das Existências			2 - Diminuições das dívidas de terceiros a Curto Prazo		
Matérias Primas	209.04 €	209.04 €	Custos Diferidos	690.20 €	
			Clientes de cobrança duvidosa	8,831.56 €	9,521.76 €
2 - Aumento Dívidas de Terceiros a Curto Prazo			3 - Aumento das Dívidas a Terceiros a Curto Prazo		
Clientes c/c	9,152.79 €		Proveitos Diferidos	3,188,925.99 €	
Estado e Outros Entes Públicos	24,536.08 €		Fornecedores Imobilizado	1,548,231.60 €	
Outros Devedores	2,608,647.23 €		Acréscimo Custos	11,447.25 €	4,748,604.84 €
Adiantamentos a fornecedores	302.89 €				
Acréscimos de proveitos	1,731.04 €	2,644,370.03 €	4 - Diminuição das disponibilidades		
			Caixa	1,240.42 €	1,240.42 €
3 - Diminuições Dívidas a Terceiros a Curto Prazo					
Fornecedores c/c	365,765.34 €				
Outros Credores	68,921.86 €				
Estado e Outros Entes Públicos	38,200.44 €				
Dívidas a instituições crédito	83,208.76 €	556,096.40 €			
4 - Aumento das Disponibilidades					
Depósitos Bancários	151,330.76 €	151,330.76 €			
5 - Diminuição dos Fundos Circulantes		1,407,360.79 €			
		4,759,367.02 €			4,759,367.02 €

IV PARECER DO CONSELHO FISCAL